ANNO LI. NUMERO 40 — SEXTA FEIRA 19 DE FEVEREIRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.	
Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.	
Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antã.; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO QUARTO

Acustica

CAPITULO III

VIBRAÇÕES TRANSVERSAES DAS CORDAS, INSTRUMENTOS DE CORDA.

Verificação das leis das vibrações das cordas, sonometro.— As leis das vibrações das cordas se verificam por meio do *sonometro*, cuja invenção é attribuida a Pythagoras, cerca de quinhentos annos antes de Jesus Christo.

O sonometro compõe-se de uma caixa de madeira branca destinada a reforçar o som, e sobre a qual se acham fixados, á distancia de um metro um do outro, dous cavalletes, por sobre os quaes passam duas cordas.

Estas cordas, ao passo que de um lado são fixadas á caixa por meio de pequenos pontaletes ou cavilhas, do outro, passando sobre roldanas, são destinadas por meio de pesos, compostos de uma serie de discos de chumbo, cujo numero póde ser augmentado á vontade.

Sendo identicas as duas cordas e igualmente destendidas por pesos iguaes, verifica-se a primeira lei pela seguinte fórma: Toma-se um terceiro cavallete movel e colloca-se-o exactamente no meio da distancia que separa os dous fixos, tendo o cuidado de fazer com que somente uma das cordas repouse sobre elle. Feito isto, faz-se vibrar uma das metades da corda que descança sobre o cavallete movel, e bem assim faz-se igualmente vibrar a outra corda. Acha-se então que o som produzido pela metade da corda é uma oitava superior, aguda do som produzido pela outra corda inteira; o que prova que no primeiro caso o numero de vibrações é duplo do segundo, e pois, que a primeira lei é verdadeira.

Para verificar a segunda lei, supprime-se o cavallete movel e substitue-se uma das cordas do apparelho por outra duas vezes mais grossa, e destende-se ambas ellas por meio de pesos iguaes; e ferindo as duas cordas, acha-se que o som produzido pela corda mais fina é uma oitava acima, aguda, do produzido pela corda mais grossa; o que ainda prova que o numero das vibrações da primeira corda é duplo do da outra, e que a segunda lei é verdadeira.

Para demonstrar a terceira lei, abstrahe-se do cavallete movel, e torna-se a collocar no apparelho duas cordas de igual comprimento e grossura, mas colloca-se nos seus extremos livres pesos diversos, um quadruplo do outro. Feito isto, fere-se as cordas, e acha-se que o som produzido pela que é destendida pelo peso maior é ainda uma oitava aguda do som produzido pela outra, o que mostra que o numero das vibrações da primeira é duplo das da segunda. Se em vez de um peso quadruplo do outro, se colloca um nove vezes maior do que o outro, a corda destendida pelo maior, neste caso, produz um som que é a oitava aguda da quinta do som primitivo, o que indica que o numero das vibrações é triplo e assim por diante; o que mostra a veracidade da terceira lei.

Para demonstrar a quarta lei basta fazer uso de cordas de densidade differentes, igualmente destendidas e identicas em grossura e em comprimento.

Instrumentos de corda. — Os instrumentos de corda, todos fundados nas leis das vibrações das cordas, dividem-se em *instrumentos de sons fixos*, e em *instrumentos de sons variaveis.*

Os instrumentos de sons fixos, como a harpa, o bandolim, a viola, o violão, a guitarra e a sanfona, tem uma corda para cada nota, ou então tem nos respectivos braços pequenas divisões um pouco salientes, de modo que collocando um dedo sobre qualquer corda, entre duas dessas divisões, e comprimindo-a ao de leve, a corda se encurta de uma quantidade fixa, apoiando-se sobre uma das divisões, e dest'arte produz um som, cuja precisão é independente do talento do executor. As divisões são espaçadas entre si de modo que se póde fazer variar a altura do som de meio em meio tom.

Nos instrumentos de sons variaveis, pelo contrario, as cordas são muito pouco numerosas, mas muda-se-lhes o comprimento á vontade por meio dos dedos. Taes são a rabeca ou violino, a quinta, o violoncello e o rabecão ou contra-baixo.

O contra-baixo ou rabecão, tem apenas tres cordas; cada um dos outros tem quatro. Todos são guarnecidos de cordas feitas de tripas, e estas são vibradas por meio de arcos.

E' apoiando com um dedo sobre essas cordas que se as encurta á vontade e assim eleva-se o tom.

Todos esses instrumentos são difficeis de serem bem tocados, e exigem uma grande precisão de ouvido; mas nas mãos de artistas habeis produzem effeitos prodigiosos.

Elles são, desde muitos annos, a alma das orchestras, e os mais bellos pedaços musicaes são de preferencia compostos para esses instrumentos.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1874

1ª secção.

Officio:

— Ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com o que solicita o brigadeiro commandante das armas, em officio de 4 do corrente, sob n. 831, mande V. S. fornecer ao sargento almoxarife do forte do Buraco, Bellarmino da Costa Ramos, os artigos de vestuario constante do pedido junto, vencidos no semestre de abril a outubro deste anno, pelo sentenciado de justiça João José de Lima, empregado no serviço da fachina do mesmo forte.

2ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé, bacharel Meneláo dos Santos da Fonceca Lins, resolve conceder-lhe um mez de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, resolve conceder-lhe um mez de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao juiz municipal do termo de Panellas.—Afim de que Vmc. remetta com as dos demais concurrentes, de conformidade com o artigo 12 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, devolvo a petição e mais documentos do tenente Felix Athanazio de Villa Nova, pretendente á serventia vitalicia dos officios de primeiro tabellião do publico judicial e notas desse termo, e a quem se refere seu officio de 24 do de setembro ultimo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Expeça Vmc. suas ordens, para que o soldado d'esse corpo, Serafim Ferreira dos Anjos, compareça no paço da camara municipal da villa de Itambé, no dia 26 do corrente, afim de depor como testemunha no processo de responsabilidade instaurado pelo respectivo juiz de direito contra o subdelegado de policia Manoel de Freitas Barbosa.—Communicou ao referido juiz de direito.

3ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do inspector do thesouro provincial, datado de 4 corrente, sob n. 456, e usando da autorisação concedida pelo art. 36 da lei do orçamento vigente, resolve abrir um credito especial no mesmo orçamento, na importancia de 750$, para occorrer ás despesas, com a impressão da carta topographica da provincia.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que por aviso do ministro do imperio, de 12 de outubro ultimo, foi esta presidencia autorisada a mandar pagar, no corrente exercicio, a José Eduardo de Souza Landim, escrevente interno da inspecção da saúde publica desta provincia, a gratificação mensal de 50$ por conta do credito que por motivo de salubridade publica, for ou tenha sido aberto na fórma da lei.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data o juiz de direito da comarca de Nazareth, bacharel João Hircano Alves Maciel deixou o seu cargo, por ter entrado no gozo de 15 dias de licença concedida por esta presidencia.

— Ao mesmo.—Conformando-me com a informação da Dr. procurador fiscal, a que se refere V. S. em officio datado de 2 do corrente, sob n. 989, serie H. resolvi revelar a multa que foi imposta a José Felix da Silva, escrivão e tabellião de paz do quarto districto do termo da Escada pelo respectivo Dr. juiz de direito, por ter deixado de notar na copia da escriptura de arrendamento e penhora de escravos do engenho Ajudante, entre partes José Corrêa d'Albuquerque Cavalcante, Vicente de Moura Pessôa Cavalcante e a baroneza de Amaragy, o pagamento do sello proporcional e o numero da matricula dos escravos que fizeram objecto da sobredita escriptura. O que communico a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, encarregado da direcção das obras geraes d'esta provincia, os vencimentos que lhe competem, visto como no mez de outubro findo apresentou o relatorio trimensal das obras a seu cargo.

— Ao mesmo.—Attendendo á informação da contadoria d'essa thesouraria, a que se refere V. S. em officio datado de 4 do corrente, sob n. 11, serie I autoriso-o a mandar pagar ao bacharel Adolpho de Siqueira Cavalcante, a que tem direito nos exercicios de 1873, 1874 e 1875 por ter occupado, no impedimento do proprietario o lugar de substituto dos feitos da fazenda na qualidade de segundo supplente; na conformidade do aviso do ministerio dos negocios da justiça, de 8 de outubro ultimo.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Tendo em vista o certificado incluso, do engenheiro chefe das obras publicas, mande Vmc. pagar ao tenente coronel Manoel Francisco de Souza Leão, arrematante da estrada de Goyanna a Pedras de Fogo, a quantia de 3,434:400 reis, importancia da ultima prestação do quinto lanço da mesma estrada.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 13,300:000 reis, constante do pedido junto, para occorrer ás despezas da mesma repartição no corrente mez, conforme solicita o respectivo engenheiro chefe, em officio datado de 3 do citado mez sob n. 319.

— Ao mesmo.—Expeça Vmc. suas ordens afim de que sejam pagos ao cabo José Laurentino Barbosa, á vista das inclusas folhas e relações, s vencimentos do commandante e das praças da guarda local de Limoeiro, correspondentes ao mez de outubro findo; na conformidade do que solicitou o mesmo commissario em officio de 2 do corrente.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. as inclusas relações dos vencimentos da guarda local de Taquaretinga, correspondentes ás datas vencidas no mez de outubro ultimo, assim como as contas de fornecimento d'agua e luz feito ao respectivo quartel, para que mande pagar a sua importancia ao cabo Martiniano José de Sant'Anna, segundo solicitou o commissario da mesma guarda local em officio de 2 do corrente.

5ª secção.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem, á ré, para a côrte, por conta do ministerio da guerra, como determina o aviso de 28 de setembro ultimo, á viuva do capitão do exercito João Lins Cavalcante Uchôa, D. Faustina Amalia Cavalcante Uchôa e ás suas duas filhas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo nesta data autorisado o fornecimento de peças de vestuario vencidos no semestre de abril a outubro ultimos, pelo sentenciado de justiça João José de Lima, empregado no serviço da fachina do forte do Buraco; assim o manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 831.

2ª secção.

Officios:

— Ao juiz de direito da Escada.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que attendendo ao que representou José Felix da Silva, escrivão e tabellião de paz do 4º districto desse termo, resolveu releval-o da multa que por V. S. lhe foi imposta, e em que incorreu por ter deixado de notar na copia da escriptura de arrendamento e penhora de escravos do engenho — Ajudante, — entre partes, José Corrêa de Albuquerque Cavalcante, Vicente de Moura Pessoa Cavalcante e a baroneza de Amaragy, o pagamento do sello proporcional e o numero da matricula dos escravos, que firmam objecto da solicitada escriptura.

— Ao commissario da guarda local do Limoeiro.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data expedio ordem ao thesouro provincal, no sentido de serem pagas as folhas e relações correspondentes aos vencimentos de V. S. e das praças de uma guarda local, no mez de outubro findo, na conformidade do que V. S. solicitou em officio datado de 2 do corrente.

— Ao commissario da guarda local de Taquaretinga.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio ordem ao thesouro provincial, afim de que sejam pagos os vencimentos dessa guarda local, relativos ao mez de outubro findo, e assim como, a importancia do fornecimento d'agua e luz feito ao respectivo quartel, segundo V. S. solicitou em officio datado de 2 do corrente.

4.ª secção.

Officio:

— Ao inspector da saúde publica.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que, segundo consta de aviso do ministerio do imperio, de 12 de outubro ultimo, foi autorisado a mandar pagar no corrente exercicio a José Eduardo de Souza Landim, escrevente interino d'essa repartição, a gratificação mensal de 50$000.

5ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. o presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data expedio ordem ao thesouro provincial no sentido de ser entregue ao thesoureiro dessa repartição, a quantia de 13:200$000, conforme seu officio de 3 do corrente, sob n. 319.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1874.

1ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Tendo a officialidade do 1º batalhão de infantaria de mandar suffragar a alma do tenente do mesmo batalhão, José Maria Ferreira da Cunha Filho, no convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, no dia 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que uma guarda se ache postada em frente áquella igreja, no mencionado dia, afim de fazer as honras devidas ao finado, em razão do seu posto.

— Ao mesmo.—Expeça V. Exc. suas ordens afim de que uma força de 10 praças de qualquer dos corpos da guarnição desta cidade, siga para o termo de Aguas Bellas, á disposição do juiz municipal, devendo alli demorar-se até o encerramento do jury. Outrosim, recommende V. Exc. que o commandante d'essa força entenda-se hoje com o Dr. chefe de policia.

— Ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com o disposto no aviso do ministerio da guerra, de 6 de julho de 1872, e a requisição do Exm. presidente do Rio Grande do Norte, constante do seu officio de 27 de outubro ultimo, transmitto a V. S., para os fins convenientes, os inclusos pedidos de fardamento e sapatos necessarios ás praças da companhia de infantaria d'aquella provincia, no corrente anno, e no vindouro de 1875, bem como aos recrutas que forem sendo apurados.

— Ao mesmo.—Nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 6 de julho de 1872, e de conformidade com o que solicita o Exm. presidente da Parahyba, em officio de 4 do corrente, sob n. 4,600, remetto a V. S., para os devidos fins, a 2ª via do pedido de peças de fardamento, precisas para serem distribuidas com as praças da companhia de infanteria d'aquella provincia, e com os aggregados á mesma, no futuro anno de 1875.

2ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,345, de hontem, resolve dimittir dos cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Piripiri, do termo de Bonito, a Francisco Antonio de Amorim e Laurentino José da Silva.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,345, de hontem, resolve nomear para os cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado de policia do districto de Piripiri, do termo do Bonito, aos cidadãos Pedro José Gonçalves, e Antonio Eloy da Silva Medeiros, na ordem em que se acham.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Buique, bacharel Manoel José Mendes Bastos, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Bonito, bacharel Miguel Archanjo Monteiro d'Andrade, resolveu conceder-lhe 40 dias de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao desembargador procurador da corôa, fazenda e soberania nacional.—Incluso remetto a V. Exc. os autos de medição e legitimação de terras, pertencente á Caixa Filial do Banco do Brasil e a Francisco Teixeira de Carvalho, para que V. Exc. emitta seu parecer sobre elles, nos termos da lei que regula o respectivo processo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Pode Vmc. engajar no corpo sob o seu commando os paisanos Francisco Vieira de Carvalho e Camillo Antonio da Silva, conforme solicitou em seu officio n. 450, de 26 de outubro ultimo.

3ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista a demonstração da contadoria do thesouro provincial annexa ao officio desta data, sob n. 459, do respectivo inspector, resolve abrir um credito supplementar na importancia de 7:010$; para occorrer as despezas decretadas no art. 13 da lei do orçamento vigente.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 4 do corrente, o promotor publico da comarca de Nazareth, bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, entrou no gozo da licença que lhe foi concedida pelo conselheiro presidente da relação desta cidade.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 3 do corrente, o promotor publico da comarca do Rio Formoso, bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior, entrou no gozo de 15 dias de licença concedida por esta presidencia.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Remetto a Vmc., para os fins convenientes, e em resposta ao seu officio desta data, sob n. 459, a inclusa portaria por copia, de abertura de credito.

— Ao mesmo.—Respondendo ao officio de Vmc., datado de 5 do corrente, sob n. 457, declaro que approvo o contrato feito perante a collectoria do municipio de Panellas com o proprietario Manoel Florentino dos Santos, para o fornecimento da alimentação dos presos pobres recolhidos á respectiva cadeia, na razão de 320 réis por diaria, com o abatimento de dous por cento, conforme dispõe o art. 19 § 4 da lei n. 963 de 25 de julho de 1870.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a José Fernandes Monteiro, arrematante do rebaixamento da ladeira do Timbó, na estrada da Victoria, a quantia de 1:239$939, importancia a que tem direito á vista do termo de recebimento da obra e do incluso certificado do engenheiro em chefe das obras publicas.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a Raphael Francisco Pereira a quantia de 148$800, constante das inclusas contas, em que importou o fornecimento do sustento feito aos presos pobres da cadeia de Caruarú, durante os mezes de setembro e outubro ultimos; na conformidade do que solicitou o respectivo juiz de direito, em officio datado de 2 do corrente.

— Ao mesmo.—Expeça Vmc. suas ordens afim de que sejam adiantados, a contar do 1º do corrente ao ultimo de dezembro vindouro, dous mezes de soldo a tres praças de policia, que vão levar presos para Salgueiro, por ordem do Dr. chefe de policia, segundo solicitou o commandante daquelle corpo em officio desta data, sob n. 468.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Accuso o recebimento dos dous exemplares da falla com que V. Exc. abrio no dia 13 de julho do corrente anno a 1ª sessão da vigesima legislatura da assembléa dessa provincia, e que vieram com seu officio de 28 de agosto proximo passado.

— Ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—Accuso o recebimento do officio de V. Exc., de 22 de outubro proximo passado, em que me participa haver assumido naquella data a administração dessa provincia, para a qual fôra nomeado por carta imperial de 18 de setembro findo.

5ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, em additamento á portaria de 4 do corrente, que nomeou Frederico da Silveira Tavora para o lugar de observador das marés, resolve declarar que o nomeado chama-se Frederico Henrique da Silveira Tavora.

Officios:

— Ao presidente da commissão agenciadora de productos da industria nacional nesta provincia para a exposição de Philadelphia.—Remetto a V. S. tres exemplares impressos das instrucções relativas á exposição de Vienna d'Austria, que foram mandados vigorar em relação á proxima exposição de Philadelphia, pela commissão superior no Rio de Janeiro.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, para o Ceará, por conta do ministerio da marinha, ao capitão-tenente José da Cunha Moreira, capitão do porto nomeado da provincia de Sergipe para aquella.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana dê suas ordens para que no vapor *Pirapama*, que amanhã larga para os portos do norte, sejam transportados á provincia do Rio Grande do Norte, d'onde vieram escoltando recrutas, o 1º cadete Pedro Wanderley Jacques, e os soldados José Pedro de Mello e José Clementino de Andrade, todos pertencentes á companhia de infantaria da referida provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc., para os fins convenientes, e em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 832, que ficam expedidas as precisas ordens para serem transportados ao Rio Grande do Norte, no vapor *Pirapama*, o 1º cadete e os soldados, de que trata o citado officio.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., para os fins convenientes, que nesta data indeferio, nos termos da sua informação de hontem datada, sob n. 833, o requerimento de Antonio da Cunha Soares Guimarães, pedindo que seu filho deixe de seguir para a côrte a reunir-se ao 1º batalhão de infantaria, com destino ao qual se alistou voluntariamente nesta provincia.

2ª secção

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data providenciou no sentido de seguirem amanhã para o termo de Aguas Bellas as 10 praças de 1ª linha, de que trata o officio de V. S., n. 1,344, de hontem datado.

— Ao juiz de direito de Caruarú.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio ordem ao thesouro provincial no sentido de ser paga a importancia do fornecimento feito aos presos pobres da cadeia dessa villa, durante os mezes de setembro e outubro ultimos, na conformidade do que V. S. solicitou em officio datado de 2 do corrente.

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que acaba de expedir ordem ao thesouro provincial afim de serem abonados 2 mezes de soldo a 3 praças que vão levar presos para Salgueiro, por ordem do Dr. chefe de policia, na conformidade do que V. S. solicitou em officio desta data, sob n. 468.

5.ª secção.

Officios:

— Ao director das obras da conservação dos portos.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., para seu conhecimento, que o cidadão nomeado para um dos lugares de observador das marés, chama-se Frederico Henrique da Silveira Tavora, e não Frederico da Silveira Tavora, como foi declarado na portaria de 4 do corrente, por equivoco.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, mande V. S. dar passagens até o Ceará, em lugares gratuitos a que o governo tem direito, no vapor que para alli tem de seguir, a Theodoro Alves Pacheco e Pacifico da Silva Castello Branco.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1874.

1ª secção.

Officios:

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Tendo nesta data incumbido o engenheiro das obras militares de levantar uma planta desse arsenal, afim de que possa guardar a necessaria regularidade nas construcções de que carece esse estabelecimento, respondo assim ao officio de hontem datado, sob n. 173, em que V. S. solicita a execução daquelle trabalho.

— Ao engenheiro das obras militares.—Para satisfação do que solicita o inspector do arsenal de marinha, em officio de hontem datado, sob n. 173, incumbo Vmc. de levantar, com a possivel brevidade, uma planta d'aquelle estabelecimento, afim de que se possa guardar a devida regularidade nas construcções de que carece e se tem de fazer alli.

2ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Bom Conselho, bacharel Fiel Vieira Torres Grangeiro, resolve prorogar por um mez a licença, com que se acha, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo do Buique, bacharel Luiz da Silva Gusmão, resolve conceder-lhe 50 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao juiz de direito de Bom Jardim.—Em 30 de outubro ultimo, consultou Vmc. como deve proceder a respeito da baixa de uma praça da guarda local desse municipio, gravemente enferma, e bem assim, como deve ella indemnisar os cofres provinciaes, visto ser omisso o respectivo regulamento. Tenho a dizer-lhe em resposta, que, em taes casos, é legislação subsidiaria o regulamento do corpo de policia, nos termos do artigo 22 daquelle regulamento. Assim devia Vmc., á semelhança do que se observa no corpo de policia, solicitar desta presidencia a competente autorisação, para que tivesse a baixa lugar. E porque esta condição se acha preenchida, com o citado officio, pode Vmc. elimina-la da mesma guarda. Quanto á indemnisação, deve ser coagida pelos meios legaes, como qualquer devedor á fazenda provincial, salvo se voluntariamente o fizer.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, bacharel Affonso José de Oliveira Fialho.—No prazo de 15 dias informe sobre o que representa contra Vmc. o juiz de direito dessa comarca, no officio e documentos incluso por copia.

3.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o fiscal da collectoria provincial do municipio de Bom Conselho, bacharel Fiel Vieira Torres Grangeiro, resolve conceder-lhe um mez de licença, em prorogação da que lhe foi concedida por portaria de 28 de agosto ultimo, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data foram abonadas as faltas de exercicio, a contar de 11 a 19 de agosto ultimo, dadas pelo juiz municipal e de orphãos do termo do Exú, bacharel Candido Rodrigues Machado.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 5 do corrente, que os trabalhos censitarios da freguezia de Floresta tiveram começo no dia 7 de janeiro do corrente anno, e terminaram no dia 15 de setembro ultimo, e bem assim, que as despezas relativas ao processo do recenseamento, tem sido pagas pelo capitão José Gonçalves Torres, na importancia de 750$, segundo communicou a esta presidencia a respectiva commissão, a este deve fazer effectivo e integralmente o pagamento da referida quantia, conforme autorisei a V. S. em officio de 30 de outubro ultimo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que em 1 do corrente o bacharel João Francisco Duarte, tomou posse do cargo de juiz de direito da comarca de Caruarú para onde fora removido da de Anadia, na provincia de Alagoas, por decreto de 25 de junho ultimo.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos, a inclusa portaria por copia de augmento e nomeação dos empregados do escriptorio das obras de conservação dos portos desta provincia.

— Ao mesmo.—Nos termos da informação da contadoria dessa thesouraria, a que se refere o seu officio de hontem datado, sob n. 35, série I, mande V. S. pagar a Watson & Smitt, empreiteiros das obras da nova ponte da Boa-Vista, a quantia de 23.400$, a que fica reduzida a primeira prestação de 26.000$, que lhes compete por força do contrato, deduzida a importancia de 2:600$ para caução, como se vê do incluso certificado do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos da mesma ponte.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Mande Vmc. pagar ao subdelegado do districto de Beberibe a quantia de 20$, constante do recibo junto, em que importou o aluguel da casa que alli servio de quartel ao respectivo destacamento, nos mezes de setembro e outubro deste anno.

5ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Remetto a Vmc. a inclusa conta em duplicata apresentada por Ferreira & Matheus, afim de que mande pagar-lhes pela verba—decoração do palacio desta presidencia—a quantia de.... 290$070, em que importaram seis peças de tapete, fornecidas para o mesmo palacio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2ª secção.

Officio:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e para que V. S. faça chegar a seu destino, incluso remetto uma copia do processo instaurado contra Idalina Cordeiro da Silva, recolhida á casa de detenção desta cidade, conforme requereu, com o fim de instruir sua petição de graça.

— Ao juiz de direito da comarca de Caruarú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando haver nessa data tomado posse do cargo de juiz de direito dessa comarca.

— Ao juiz de direito do Limoeiro.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 2 do corrente, communicando haver em 30 de abril ultimo encerrado os trabalhos da 3ª sessão do jury desse termo.

— Ao sargento da guarda local de Olinda, José Polycarpo de Freitas Junior.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. o incluso officio, por copia, do commissario de policia desse municipio, datado em 5 do corrente, afim de que informe sobre o que representa o mesmo commissario contra V. S.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1875.

Antonio Climaco Moreira Temporal.—Certifique o que constar.

Carlos Camillo Carlini.—Indeferido.

Fielden Brothers.—Dirija-se ao thesouro provincial.

Feliciano José Gomes.—Dê-se.

Isidoro Lourenço Bezerra.—Encaminhe-se.

Joviniano Manta.—Indeferido.

João Ferreira Pinto Guimarães.—Não tem lugar o que requer o supplicante, por se achar extincto o collegio dos orphãos.

Manoel Martins de Araujo.—Dê-se.

Marianna Augusta da Rocha Bastos. — Indeferido.

Manoel Eloy Moraes.—Sim.

Miguel Joaquim do Rego Barros.—Sim.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Dirija-se ao thesouro provincial.

Visconde de Bella-Vista.—Informe circumstanciadamente o Sr. inspector do thesouro provincial, remettendo por copia as informações a que se refere a presente petição.

Commando superior

QUARTEL GENERAL DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 17 DE FEVEREIRO DE 1875.

Ordem do dia n. 160.

Em cumprimento ás ordens do Exm. Sr. commendador presidente da provincia, determina o brigadeiro commandante superior que sejam desaquartelados os contingentes do 4º e 6º batalhões de infanteria, addidos ao 1º de artilharia, aquartelado para o serviço da guarnição.

O mesmo brigadeiro commandante superior, attendendo á promptidão com que os referidos 4º e 6º batalhões forneceram os seus contingentes e ao modo porque estes se prestaram ao serviço, maxime o do 6º batalhão, determina que o Sr. major commandante do corpo aquartelado, agradeça a todos os senhores officiaes e praças que compozeram os mesmos contingentes, os serviços que prestaram.

Antonio Gomes Leal.

Repartição da policia.

1.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1875.

N. 186.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foi hontem recolhido á casa de detenção á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel José dos Anjos, por disturbios.

Ante-hontem foi encontrado na cambôa da Magdalena o cadaver do menor Manoel Francisco Tiburcio. Da vistoria que se procedeu, verificou-se que a morte fôra o resultado de asphyxia por submersão.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *Democrito Cavalcanti de Albuquerque.*

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

PESTH (HUNGRIA), 17 de fevereiro.

Acaba de declarar-se uma crise entre os membros do gabinete.

BERLIM, 17 de fevereiro.

O general Moltke acha-se doente de cama.

O Sr. Uebel, encarregado de negocios da Allemanha junto ao governo brasileiro, no Rio de Janeiro, acaba de ser elevado ao cargo de ministro plenipotenciario.

VERSAILLES, 18 de fevereiro.

Nada de novo ha acerca da crise ministerial.

MADRID, 17 de fevereiro, á tarde.

O rei D. Affonso XII recebeu hoje, em audiencia solemne, com todo o ceremonial do estylo, os embaixadores da França, da Austria, da Russia, e de Portugal, que lhe apresentaram as cartas que os acreditam junto ao governo hespanhol.

O rei agradeceu os votos que seus governos exprimem pela prosperidade da Hespanha, e accrescentou que envidará todos os esforços, que delle dependerem, afim de tornar faceis as missões diplomaticas desses representantes em Madrid.

Proximamente devem ser recebidos os representantes das outras potencias que reconheceram o governo do rei D. Affonso.

COMMERCIAES

LONDRES, 17 de fevereiro.

Consolidados de 3% a 93. Fundos brasileiros de 5%, emprestimo do anno de 1865, a 100 1/2.

O mercado de café tem estado muito mais regular, e os preços tem-se mantido melhor do que nos dias anteriores.

Assucar mascavado bom de Pernambuco e da Bahia a 20 sh. e 6 d. pelas 112 libras; vendeu-se hoje um carregamento de 100 saccos, de Pernambuco, a 20 sh. e 3 d. pelas 112 libras.

LIVERPOOL, 17 de fevereiro.

O mercado de algodão esteve calmo, mantendo-se os preços sem alteração: venderam-se 12,000 fardos, dos quaes 1,500 procedentes do Brasil.

Assucar mascavado purgado 20 sh. e 6 d., e o regular de Maceió 21 sh. pelas 112 libras.

HAVRE, 17 de fevereiro.

Transacções quasi nullas no mercado de café, e os preços nominaes.

Algodão de Pernambuco ordinario 95 francos, e o de Sorocaba idem 91 francos pelos 50 kilogrs.

ANTUERPIA, 17 de fevereiro.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

HAMBURGO, 17 de fevereiro.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

AMSTERDAM, 17 de fevereiro.

Os leilões de café de Java realisaram-se hoje, sendo nelles offerecidos 85,000 saccos. Fizeram-se vendas á preços irregulares; pelo bom ordinario de Java pediam 52 1/2 CENTS por libra.

NEW-YORK, 17 de fevereiro.

Preço do ouro 115.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração: o do Rio FAIR CARGOES 18 1/2, e o GOOD CARGOES 19 CENTS por libra.

Algodão mediano UPLANDS 15 1/2 CENTS por libra; elevaram-se a...... 16.000 fardos as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos.

LISBOA, 18 de fevereiro.

Chegou hontem de Liverpool o vapor inglez *DONATI*, da companhia LIVERPOOL, BRASIL AND RIVER DE LA PLATA, e seguio hoje para o Brasil.

RIO DE JANEIRO, 18 de fevereiro.

Cambio sobre Londres, hoje, 26 5/8 a 26 3/4 d. bancario, e 26 7/8 a 27 d. particular. Cambio sobre Paris 357 réis por franco.

BAHIA, 18 de fevereiro.

Cambio sobre Londres, hoje, 26 15/16 d. particular.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foi nomeado Manoel Viriato Bezerra, subdelegado do 2º districto de Tejucupapo, do termo de Goyanna.

Instituto Archeologico e Geographico.—Reunio-se hontem, em sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro monsenhor Muniz Tavares.

A's 12 horas da manhã, presentes os Srs. Drs. Ayres Gama, Tavares Belfort, Amynthas, Affonso de Albuquerque, brigadeiro Leal, majores Codeceira e Salvador Henrique, Augusto Cesar, Corrêa de Brito e Ferreira de Almeida, abre-se a sessão.

O Sr. 2º secretario dá leitura das actas das antecedentes, que foram approvadas:

Não se achando presente o Sr. secretario perpetuo, o Sr. 2º secretario o substitue e dá conta do seguinte expediente:

Um officio do Sr. secretario perpetuo, communicando não poder comparecer á presente sessão. —Inteirado.

Outro do Exm. Sr. presidente do Rio-Grande do Norte, pedindo a remessa de quatro collecções da *Revista do Instituto*, para serem distribuidas á bibliotheca publica da capital e ás de S. José de Mipibú, Assú e Mossoró.—Que se remettesse.

Outro do Sr. capitão-tenente commandante do brigue-barca *Itamaracá*, communicando não poder comparecer á sessão anniversaria com a sua officialidade, por ter de seguir no dia 26, em viagem de instrucção. Inteirado.

Outro do inspector geral da instrucção publica, communicando que ficaram dadas as necessarias ordens para que o instituto continuasse a celebrar, como é costume, no salão da bibliotheca provincial, as suas sessões anniversarias.—Inteirado.

O Sr. major Salvador Henriques, obtendo a palavra com urgencia, indicou que de novo se officiasse ao Exm. Sr. presidente da provincia, lembrando lhe o que S Exc teve a bondade de declarar ao instituto em seu officio de 20 de julho proximo findo, relativamente ao pedido do mesmo, para acompanhar a bibliotheca publica provincial na mudança que consta, se vai della fazer para o edificio d'onde sahio a assembléa provincial. - Foi approvada a proposta com uma emenda para que fosse em lugar do officio, uma commissão, sendo nomeados os Srs. major Codeceira e Corrêa de Brito.

O Sr. 2º secretario dá conta das seguintes offertas:

Varios ns. do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; varios ns. da *Provincia, Correio do Assú*, *Nação* e *Apostolo*, pelas respectivas redacções; um folheto impresso, com 22 paginas em 4º, contendo diversos documentos sobre a correspondencia havida em 1824, entre Manoel de Carvalho, Francisco Paes Barreto e coronel José de Barros Falcão de Lacerda; alvará com força de lei, de 30 de maio de 1815, impresso no Rio de Janeiro e assignado pelo principe regente, creando uma nova comarca e ouvidoria em Olinda, desmembrando os termos de Olinda e villas de Iguarassú, Pao d'Alho e Limoeiro, da comarca de Pernambuco; e o termo de Goyanna, da comarca da Parahyba, para territorio da nova comarca, e fazendo outras alterações nos officios da justiça; copia, em manuscripto, de uma proclamação do governador Caetano Pinto, em 3 de dezembro de 1807, convidando os habitantes de Pernambuco para se alistarem em exercito em defeza da patria; um discurso impresso e pronunciado por um dos deputados do Pará na sala das côrtes de Lisboa em abril de 1820; fragmentos da carta que do Arraial de Flores, em 19 de abril de 1820, escreveu o governador Caetano Pinto de Miranda Monte Negro, á camara da villa do Recife, communicando lhes a sua viagem por terra em direcção á capital de Pernambuco; um folheto impresso com o titulo—*Campeão Brasileiro*,—periodico mensal, politico, historico e litterario, 2º volume impresso na Bahia em 1830, pelo Sr. Dr. Aureliano Augusto Pereira de Carvalho; *Archivo Heraldico e Genealogico*, relativo a Portugal e ao Brasil, em 2 volumes, pelo visconde de Sanches de Baena, e pelo mesmo Sr. offertado por intermedio do Sr. Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, ha pouco vindo de Lisboa. — Estas offertas são recebidas com especial agrado e mandam-se archivar.

Procede-se á eleição dos membros da mesa administrativa e secundaria:

Presidente.—Exm. conselheiro monsenhor F. Muniz Tavares.

1º vice-presidente. — Brigadeiro Antonio Gomes Leal.

2º vice-presidente.—Dr. Francisco de Paula Salles.

3º vice-presidente. — Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

Orador.—Dr. José Joaquim Tavares Belfort.

2º secretario.—Major Salvador Henrique de Albuquerque.

Thesoureiro.—Dr. Gervasio Rodrigues Campello.

Supplente do 2º secretario. — Major José Domingues Codeceira e Dr. João Baptista Regueira Costa.

Em seguida procede-se á eleição das commissões e são eleitos:

Fundos e orçamentos.—Drs. Witruvio, Paula Salles e Faria Neves.

Trabalhos historicos.—Dr. Gervasio Campello, major Codeceira e major Salvador Henrique.

Subsidiaria desta.—Brigadeiro Leal, Dr. Ayres Gama e Dr. Faria Neves.

Redacção da revista.—Dr. Belfort, major Salvador e Dr. Soares Brandão.

Trabalhos geographicos. — Dr. Seraphico, Corrêa de Brito e Dr. Affonso de Albuquerque.

Subsidiaria desta.—Capitão de fragata Stepple da Silva, Drs. Baptista Regueira e Sampaio.

Revisão de manuscriptos. — Drs. Soares Brandão, Baptista Regueira e major Codeceira.

Admissão de socios.—Corrêa de Brito, Augusto Cesar e major Codeceira.

Pesquizas de manuscriptos.—Major Salvador Henrique, major Codeceira e Corrêa de Brito.

Não havendo mais nada a tratar, levanta-se a sessão.

Para remover equivocos. — Pessoa bem informada, querendo que em tudo a verdade appareça, enviou-nos, nos seus proprios termos, a proposta que o illustrado Sr. Dr. Belfort apresentou na ultima congregação da faculdade de direito, e é a seguinte:

« A congregação dos lentes desta faculdade, justamente sentida pelas repetidas provocações e calumniosas accusações, de que tem sido victima o digno director, o Exm. Sr. Visconde de Camaragibe, por parte de um dos lentes, o Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, em nome da verdade protesta contra tão apaixonadas apreciações, manifestando merecer lhe o offendido todo o respeito, estima e consideração. Sala das congregações da faculdade de direito do Recife, aos 18 de fevereiro de 1875.—Dr. *José Joaquim Tavares Belfort.* »

Jury do Recife.—Tendo comparecido 39 juizes de facto, foi hontem submettido a julgamento o réo Manoel Pereira Lins de Araujo, preso em 15 de novembro de 1873, pronunciado no art. 269 do codigo criminal por ter na noite daquelle dia, roubado á Felismina Paes Barreto, um babú, na povoação dos Afogados, occupando a cadeira da defeza o Sr. Dr. Luiz Emydio Rodrigues Vianna.

— Em seguida foi submettido a julgamento o réo José Rodrigues de Fiegeirêdo, preso em 12 de abril de 1874, por ter na tarde desse dia ferido gravemente com uma facada a Antonio Peregrino Monteiro, na povoação dos Afogados, servindo-lhe de defensor o Sr. advogado Romualdo Alves da Silva.

Ambos os réos foram absolvidos e postos em liberdade.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica. — A's 2 horas da tarde do dia 14 de janeiro proximo findo, á rua do Imperador n. 20, no escriptorio do respectivo presidente, Dr. A. de V. Menezes de Drummond, celebrou o conselho superior desta sociedade a sua primeira sessão ordinaria do corrente anno, de conformidade com os seus novos estatutos, achando-se presentes nove membros do referido conselho.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, depois de algumas considerações feitas pelo Sr. professor Monteiro Pessoa, passou-se ao seguinte expediente:

Um officio do Sr. commendador Antonio Marques de Amorim, confirmando a promessa que fizera de admittir em seu collegio, sob o titulo de—Santa Genoveva,—dous alumnos internos e seis externos que indicasse a mesma sociedade, e ainda assegurando estar sempre prompto a auxilia-la com o que estiver ao seu alcance, como socio, para a realisação dos beneficos e patrioticos fins da referida associação, o que foi aceito com mui subida satisfação.

Um officio do conselho parochial da Boa-Vista, acompanhando o relatorio lido pelo Sr. professor Vicente de Moraes Mello, na ultima sessão da assembléa geral daquelle conselho, na qualidade de seu presidente.—Inteirado.

Outro do mesmo conselho e outro do do Poço da Panella, remettendo o resultado das eleições nelles havidas.—Inteirado.

Outro do Sr. Dr. Pinto Junior, presidente do conselho parochial do Poço da Panella, remettendo copia do relatorio por elle lido na ultima sessão de assembléa geral daquella parochia. — Inteirado.

O Sr. professor Mello declara que por seu intermedio, offerecêra o Sr. Dr. José Augusto Ferreira da Costa 25 obras sobre diversos assumptos em 26 volumes, em grande parte já traçados, os quaes se achavam em seu poder; apresentando ao mesmo tempo um catalogo de todas as obras pertencentes a sociedade inclusive aquella.—Inteirado.

Passando-se á ordem do dia, o mesmo Sr. professor apresenta uma moção acerca do menor Antonio Francisco dos Passos, ex-educando do collegio dos orphãos, afim de ser elle admittido em um dos lugares de pensionista promettidos pelo Sr. commendador Amorim no seu collegio.—Posta a votos, depois de larga discussão em que tomaram parte os Srs. Drs. Jacobina, Pinto Junior, Drummond, commendador Lima Bairão e professor Mello, foi ella adiada, afim de serem tomados os precisos esclarecimentos para mais acertada deliberação.

Em solução á diversas propostas para dar testemunho de apreço aos serviços prestados á sociedade por diversos cavalheiros, foram unanimemente eleitos *socios correspondentes*, os Srs. Boldrine e Dominici; *honorarios*, os Srs. José de Vasconcellos, Drs. Manoel de Figueirôa Faria, Felippe de Figueirôa Faria e Miguel de Figueirôa Faria, e *bemfeitores* os Srs. Eduardo Antonio de Albuquerque Mello e José de Lima Penante; concedendo-se tambem *menção honrosa* ás redacções dos jornaes—*A Instrucção Publica Cearense* e—*A Nação*.

A requerimento do Sr. Bandeira de Mello ficou ainda adiada a proposta do conselho parochial de Santo Antonio, em identico sentido com relação aos professores do *curso normal das senhoras*, pelos serviços gratuitos alli prestados pelos referidos professores, até que aquelle conselho ministre informações circumstanciadas acerca do tempo, natureza e desempenho dos mesmos serviços, afim de melhor resolver-se a respeito: fallaram sobre o assumpto os Srs. Drs. Pinto Junior e Drummond, e professor Mello.

O Sr. Pinto Junior propõe que se nomeie uma commissão para dar execução ao que determina o § 9.º do art. 15 dos estatutos, o que sendo approvado, são nomeados os Srs Dr. Pinto Junior e professores Mello e Liberato.

Ainda a requerimento do Sr. Dr. Pinto Junior, deliberou-se a impressão dos diplomas para as diversas cathegorias de socios.

Em conclusão o Sr. Dr. Drummond propoz que por parte do conselho superior se officiasse aos juizes de direito, municipaes e promotores das comarcas, vigarios das respectivas freguezias, e professores, rogando lhes que promovam com todo e empenho e quanto antes a fundação de escolas nos lugares dellas, onde mais urgente necessidade haja, bem como ás camaras municipaes, pedindo-lhes muito encarecidamente a sua cooperação para esse grandioso fim, e pondo á sua disposição os recursos possiveis da sociedade; sendo que depois de haver fallado a respeito o Sr. professor Mello, lembrando apenas o art. 51 dos estatutos, foi a dita moção muito applaudida e unanimemente approvada.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

Conferencias publicas.—Deve realisar-se domingo (21) a 9ª dessas conferencias, promovidas pela loja maçonica Ganganelli, occupando a tribuna o Sr. academico José Gomes Coimbra, que dissertará sobre a these—*Napoleão I perante a historia*.

Carne podre.—Pelo Sr. Ernestino Cavalcante de Albuquerque, fiscal da freguezia de S. José, foram hontem ao meio dia mandados lançar no mar 212 kilos de carne verde, por estar ella em mão estado.

Navio de guerra.—Seguio hontem á tarde para a Bahia a corveta de guerra portugueza *Sagres*.

Eucalyptus globulus.—Aquellas pessoas que desejarem possuir pés dessa arvore, recommendada como possuidora de qualidades medicinaes e de saneamento, podem dirigir-se á rua do Visconde de Albuquerque n. 101.

Monte Pio dos Honorarios.—No domingo (21) deve haver sessão ordinaria dessa associação, na rua do Imperador n. 83, terceiro andar.

Cadaver.—No dia 16 do corrente foi tirado do rio Capibaribe, na cambôa da Magdalena, o cadaver do menor Manoel Francisco Tiburcio, declarando os peritos ter sido a morte produzida por asphyxia por submersão.

Panno d'algodão.—Em nosso n. de 12 de janeiro ultimo externamos a satisfação que sentimos ao vermos as amostras do superior panno d'algodão, manufacturado na fabrica de S. Pedro de Alcantara, em Petropolis, expostas na Associação Commercial, hoje que ahi se acham amostras de panno d'algodão listrado imitando casimira, não podemos deixar de chamar a attenção dos nossos leitores para a superioridade desta qualidade que nos dispensa da importação do estrangeiro e nos offerece vantagens superiores.

O annuncio do respectivo recebedor se acha publicado na competente secção.

Passageiros.—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Pará*:

Dr. Henrique do Rego Barros e 1 criado, barão de Aquiraz e sua senhora, Dr. Francisco Paurillo Fernandes Bastos e 1 criado, Dr. Manoel Ambrozio da Silveira Torres Portugal, sua senhora, 1 criado e 3 escravos, Dr. Francisco José de Meira Sobrinho, alferes José Bezerra de Menezes Sá, Manoel José Barreiro, João Baptista de Magalhães, Antonio Augusto Pereira da Silva, 1 menor e 1 criado, José Luiz Pereira Luna, Dr. Hoil, Luiz Candido de Carvalho, Antonio Antunes, Manoel Gonçalves de Araujo Morça, Antonio Moreira de Almeida Leal, Deauiro dos Reis, Joaquim da Costa, Revello Constantino, José Ricco Bom, Guilherme Baptista de Souza, Bellino Hotero, Francisco José de Figueiredo Mattos, Pedro Manoel de Araujo, Delmira Maria Pacheco, Isabel Maria de Hollanda, Lino de Souza e Encarnação.

Leilão.—Hoje effectua o agente Dias, o leilão de 10 saccas com algodão, com alguma avaria, em o trapiche denominado da Companhia, ás 11 horas da manhã.

Loteria.—A que se acha á venda é a 136ª, a beneficio do recolhimento de Iguarassú, que corre no dia 23.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 17 do corrente:

Existiam presos 319, entraram 2, sahiram 3, existem 318.

A saber:

Nacionaes 241, mulheres 9, estrangeiros 25, escravos 39, escravas 4.—Total 318.

Alimentados á custa dos cofres publicos 250

A saber

Sãos 229, enfermos 21.—Total 250.

Movimento da enfermaria do dia 17 de fevereiro de 1875.

Tiveram baixa:

Felippe Cabral de Jesus.

Gabriel, escravo de Albino d'Amorim.

Teve alta:

Antonio Pereira da Silva.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 16 do corrente:

Antonio, branco, Pernambuco, 2 mezes, S. José; colica hepatica.

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 36 annos, solteira, S. José; gastro intero-colite.

Glicerio Eustaquio dos Passos, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José; phtysica laryngéa.

Carolina, parda, Pernambuco, 12 dias, S. José; peritonite.

Manoel Gomes da Costa, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Felismina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 36 annos, solteira, S. José; pleuro pneumonia.

Manoel Francisco Carvalho de Albuquerque, branco, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite chronica.

Angela Maria do Sacramento, parda, Pernambuco, 46 annos, solteira, Boa-Vista; congestão.

Domingos, pardo, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio, casa dos expostos; dyarphea.

Juvencio Antonio do Espirito-Santo, preto, Pernambuco, 29 annos, casado, S. José; lesão do coração.

Feliciana da Paz Teixeira, parda, Pernambuco, 36 annos, casada, Santo Antonio; aneurisma.

Antonio, pardo, Pernambuco, 11 mezes, Recife, congestão cerebral

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 15 DE FEVEREIRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario Olinto Bastos Lopes Machado, Pedro Cascão, e o Sr. supplente Alves Guerra, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio:

Do presidente e secretario da junta dos corretores, acompanhando o boletim das cotações officiaes da semana de 8 a 13 do corrente. — Para o archivo.

Foi á rubrica o livro diario de Santos Junior & C.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Thomas M. Connan, gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, pedindo que se admitta a assignar termo de responsabilidade por João Baptista de Castro e Silva Junior, fiel depositario do armazem alfandegado da mesma companhia, n. 48.—Diga a secretaria. E informando esta, o tribunal proferio o seguinte despacho:—Proceda a informação da secretaria.

De D. Anna Cecilia da Silva Guimarães, pedindo dar-se-lhe por certidão: 1.º, qual a rua e numero do predio em que existe o estabelecimento commercial de Duarte Irmão; 2.º, quaes os individuos que compõem a referida firma; 3.º, quaes os que até então negociavam com a mesma firma como socios [illegible] em [illegible] se-lhe.

De companhia Recife Drainage, solicitando certidão: 1.º do teor da petição em que requereu por registro [illegible] cumprimento do [illegible] de novembro de [illegible]; 2.º dos documentos, requerimentos, replica, informações e parecer fiscal que se seguiram-se e os despachos que os determinaram; 3.º se foram juntos o original da carta imperial de autorisação e certidões dos seus contratos [illegible] presidencia [illegible] cho foi precedido do parecer fiscal.—Como requer.

De Armindo Fernandes Alves de Lima, apresentando a registro o distrato da sociedade que teve com Manoel Moreira de Souza.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Luiz da Silva, submettendo a registro a nomeação da caixeiro que lhe deram Schloeffer & C.—Seja registrada.

De Manoel Tavares da Costa Ribeiro, Emygdio Antonio da Rocha e Antonio Tavares da Costa, requerendo o registro do contrato que celebraram. —Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Da secretaria, sobre o que requer Manoel Fernandes Velloso, cuja petição foi mandada informar por despacho de 11 do presente mez.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Da mesma secretaria, declarando não ser admissivel a pretenção da companhia de seguros Northern Assurance, attento o disposto no art. 18 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860.—Deferido, de conformidade com a informação da secretaria.

COM O PARECER FISCAL.

De Manoel da Silva Maia e Antonio da Costa Correia Leite, registro do seu distrato social.—Proceda-se ao registro, nos termos do decreto n. 6,394.

Papeis relativos ao corretor Silveira, os quaes foram trazidos pelo Sr. deputado Lopes Machado. —O tribunal resolveu que se officiasse á junta, dizendo-se-lhe que á vista das explicações dadas por aquelle corretor, não tem lugar procedimento algum contra elle, devendo entretanto a mesma junta fazer sentir ao corretor de quem se trata, que deve empregar o maior cuidado e diligencia quando passar os assentos do caderno manual para o protocollo, em ordem a evitar engano igual ao que se deu.

S. Exc. o Sr. conselheiro presidente do tribunal e o Sr. supplente Guerra votaram para que fossem autoados os referidos papeis.

Não havendo mais nada a tratar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR.

RECIFE, 19 DE FEVEREIRO DE 1875.

E' certamente animador a actividade com que a imprensa, nestes ultimos tempos, se tem occupado com os verdadeiros interesses do paiz.

Já era tempo de dar treguas á politica para cuidar-se mais seriamente das graves questões que entendem com a riqueza publica e particular.

A detestavel politica pessoal, que consiste simplesmente no desejo immoderado e anti-patriotico de governar o paiz, não por amor de idéas e principios, mas para satisfação de interesses inconfessaveis, tem sido causa dos males de que hoje nos queixamos.

A politica pessoal tem sido a preoccupação constante dos brasileiros, de modo que o jornalismo do paiz, que é o director natural da opinião, só procura fazer politica no interesse de seu partido.

Trata-se da reforma da lei de eleições; do recrutamento; da judiciaria; do elemento servil; pois bem, os nossos politicos á semelhança dos *camaleões* de Hespanha mudam de parecer conforme as circumstancias.

Hontem o partido liberal queria a reforma do recrutamento por meio do systema de alistamento e sorteio; o ministerio promove a reforma nesse sentido e o partido liberal brada: não queremos mais isto; queremos o alistamento voluntario, que é o impossivel e por tanto é nada querer!

Hontem o partido liberal dizia que a eleição directa era inconstitucional, e que só servia para constituir no paiz uma olygarchia caricata; o ministerio promove a reforma eleitoral conservando o mesmo systema adoptado pela nossa constituição politica e abraçado pelo partido liberal; agora esse partido muda de rumo e diz: — queremos a eleição directa.

E essa tem sido a politica do Brasil até ha pouco tempo e a despeito dos esforços do patriotico governo actual ainda nos resentimos dos mesmos vicios.

O publico é testemunha da luminosa discussão em que se tem empenhado os dous orgãos principaes da imprensa pernambucana sobre as causas da decadencia da industria agricola, e meios de regeneral a.

Quer o *Diario de Pernambuco* quer o *Jornal do Recife*, concordam em que a creação de bancos, e o ensino professional ministrado em escolas praticas de agricultura são medidas urgentes e indispensaveis para a salvação da lavoura. O que, porem, havia de lembrar a *Provincia*?

Parece incrivel; mas a verdade é que esse orgão do partido liberal aconselha que *nada mais se discuta, nada mais se diga sobre o assumpto, pois que tudo se deve esperar da reforma eleitoral.*

E' incrivel!

Para que se julgue com acerto transcrevemos do artigo editorial da *Provincia* os seguintes trechos:

« A associação commercial queixa-se de não ter o governo feito caso algum de suas repetidas representações, tendentes a melhorar o misero estado da lavoura e do commercio.

« E os seus argumentos já exhibidos em *datas anteriores*, e *em diversas situações*, não podem ser suspeitados de parcialidade politica.

« Os lavradores queixam-se da falta de braços e de capitaes, e de representantes, que, em vez de auxiliarem a lavoura com medidas, desde muito por elles reclamadas, ao contrario a tem opprimido *com novos* e cada vez mais vexatorios impostos.

« Os artistas e industriaes queixam-se do abandono em que vivem, da falta de instrucção technica d'artes e officios, da nenhuma garantia que a policia partidaria offerece aos direitos naturaes do homem, a liberdade do trabalho e da industria.

« Mas neste caso o remedio não é só clamar—é fazer mais alguma cousa.

« Queiram de veras todas as classes sociaes, feridas em seus direitos, a eleição directa; assignem petições; manifestem de um modo franco e decidido, que não querem, nem podem mais tolerar essa farça ignobil do voto indirecto; e nesse dia encontrarão representantes que possam remover com proficiencia e a necessaria coragem, os males de que todos se queixam.

« Fora d'ahi todo o clamor será inutil. »

Conseguintemente trata-se somente da reforma da eleição pelo systema directo, e *fora disso tudo será inutil!*

Ou muita má fé ou muita cegueira!

A agricultura que tem necessidades que não podem ser adiadas, que precisa de dinheiro com juros modicos e a longos prazos, que urge pelo ensino professional como unico meio de regeneração da industria agricola, espere que seja decretada a eleição directa, esta panacéa com que ainda esta vez se quer illudir o paiz.

Se isso é patriotismo nós não o temos; se isso é ser liberal não o somos; se é assim que se promove o bem do paiz estamos em erro.

E' preciso reagir com energia contra essa politica de campanario, indecente e torpe, que estraga os costumes e gera a descrença.

Já é tempo de cuidar seriamente no grande problema que ha de fazer com que o Brasil seja feliz e prospero.

O gabinete actual prosiga corajosamente na honrosa tarefa já começada e não lhe faltará o apoio da grande maioria da nação.

Não é da eleição directa que precisa a lavoura e o commercio.

O governo imperial promova a creação dos bancos, faça continuar os trabalhos do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco, dê-nos o porto, e o tempo trará o mais.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Queixas contra o juiz municipal da comarca de Buique.

Velho, alquebrado ao peso de 75 janeiros, reduzido á extrema pobreza, reconheço que me faltam sufficientes recursos para litigar em juizo contra o Sr. Dr. Manoel Luiz da Silva Gusmão, afim de compelli-lo a desistir do proposito em que está de fazer-me um grande mal, recusando pagar-me integralmente o preço de uma parte de terras da propriedade Piutá, da freguezia de Alagôa de Baixo, que, a instancias suas, lhe vendi, ou restituir-me a mesma terra; porisso recorro á imprensa, como recurso menos oneroso, e como unico lenitivo da cruel oppressão que me faz o dito Gusmão, chamando a attenção do publico para a exposição verdadeira e consciosa do que passo a fazer.

Possuindo, eu e minha mulher, uma parte de terras, que houvemos por herança, na propriedade Piutá, onde tem o Sr. Gusmão uma fazenda de gados, mandou este fallar-me para lh'a vender; e como não me deliberasse logo a fazer a venda, sahio elle de sua comarca (Buique) em dias de outubro do anno passado e foi a Piutá, onde não me encontrando, mandou um meu filho a Alagôa de Baixo, distante 8 legoas, chamar-me; acudi ao chamado do Sr. Gusmão, que logo me disse ter ido alli effectuar a compra da terra; ponderei-lhe que sendo o unico bem que me restava, desejava deixar a meus filhos para terem onde residir, e que, portanto, não fariamos negocio; não obstante insistio o Sr. Gusmão, dando lugar a que eu lhe ponderasse que já tinha feito doação das referidas terras a meus filhos por titulos particulares; ainda assim insistio elle dizendo que eu ia me remediar com o dinheiro, lembrando-me que me estabelecesse com uma venda de molhados, etc. Por ultimo effectuamos o negocio pela quantia de 300$, dizendo-me o Sr. Dr. Gusmão que fazia a compra a dinheiro de contado; momentos depois disse-me o Sr. Gusmão que já tinha passado papel de compra, restando que eu assignasse com as testemunhas, o que fiz sem ler, pois que não me occorreu naquella occasião que o Sr. Dr. Gusmão fosse capaz de illudir-me. Ahi devera o Sr. Dr. Gusmão ter-me feito entrega da importancia do ajuste; mas qual! dando me 40$, pedio-me que lhe pagasse por um meu filho um boi, que lhe havia emprestado ou vendido na importancia de 60$, e que recebesse o resto do pagamento em gado á razão de 13 por arroba, fazendo me aceitar uma ordem para seu vaqueiro me entregar o gado.

Em dia designado mandei um meu filho receber o gado, e somente 6 cabeças se achavam pegadas, dizendo o vaqueiro que tivera ordem para entregar somente aquellas rezes, que foram recebidas na quantia de 160$, ficando o Sr. Dr. Gusmão devendo me 260$.

A'vista do occorrido mando um meu filho a Buique, afim de receber os ditos 260$, ou ordem para o vaqueiro completar os 400$ em gado. Mas, nem dinheiro nem ordem:—dissera lhe então o Sr. Dr. Gusmão, que tendo eu incluido na venda, terras de Manoel Pereira de Souza, só me pagaria o resto quando eu deslindasse com este!

Facil é de prever quão revoltante é um semelhante procedimento, calculadamente executado.

Sabia o Sr. Dr. Gusmão, por que sabe muito bem de negocios de Piutá, lugar de sua predilecção, pelas vantagens que offerece para a criação de gados, que me restavam naquella propriedade 215 braças de terras com o fundo de uma legua, que, a serem vendidas por justo preço, deveriam lhe ter custado pelo menos 1:475$; sabia ainda que Manoel Pereira tinha-me comprado antigamente uma parte de terras nos fundos da propriedade; e, pois, somente de proposito pretexta que lhe vendi terras tambem alheias. Pasmei ao dizer-me meu filho que o Sr. Dr. Gusmão dissera-lhe que no papel estavam incluidas as terras de Manoel Pereira, e com tanto mais razão quanto fôra o papel escripto pelo Sr. Gusmão ou por alguem a seu mandado, não tendo eu o lido e somente assignado.

Saiba mais o publico, saiba o governo do paiz, que o Sr. Dr. Gusmão tinha tanto empenho em haver minhas terras de Piutá, que sahio de sua comarca, sem licença de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, lhe sendo indifferente commetter um crime, não pela 1ª vez, para por meios illusorios, fazer a compra.

Estou informado que o contrato não tem validade por que não fôra feito por escriptura publica; mas do que me serve isso, se o Sr. Dr. Gusmão está apoderado de minha terra e promovendo meios de perseguir-me por um crime que nunca commetti, e em que só fui envolvido por ter sido parente do infeliz Manoel Xico e Joaquim Marques de Azevedo. Creio que está na consciencia de todos, e talvez na do Sr. Gusmão, que não passei dinheiro falso, que nunca em minha vida pratiquei crimes, embora viva pobremente.

Ah! Sr. Dr. Gusmão, não sabia S. S. quando sahio de sua comarca a comprar minhas terras, que de ha muito pesava sobre mim a imputação de ter tudo em meu poder uma nota falsa? Sabia-o, tanto que recommendava minha prisão. Mas, aproximando se a mim para comprar minhas terras, autorisou-me a crer, que se convencera de minha innocencia. Como, pois, hoje acha que devo ser preso e diz que lhe estou destruindo a propriedade que chama sua?

Tanta certeza tenho de minha innocencia e tanto confio na justiça dos que não pensam como o Sr. Dr. Gusmão, que posso dizer que se não estou livre da imputação, é porque não recebi os 240$.

Rogo aos Srs. redactores do *Diario de Pernambuco* me queiram abrir espaço ao presente communicado, fazendo assim um beneficio a um pobre velho, que não póde procurar os recursos na lei.

Luiz Rodrigues de Serqueira.

Ao publico.

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O ABASTECIMENTO DE AGUA POTAVEL Á CIDADE DO RECIFE, SEUS ESGOTOS E MEIOS DE SANAR SUA ATMOSPHERA, PELO DR. PEDRO DE ATHAYDE LOBO MOSCOSO, FORMADO EM MEDICINA PELA FACULDADE DA BAHIA.

(Continuação)

O que nos tem dado a companhia Drainage? Ei lo: 1.º Encanamentos nas casas de oito centimetros e quasi sempre o mesmo para dous ou tres andares, e por esse unico passando as aguas do *watercloset* e as engorduradas da cozinha e outras da casa. 2.º Encanamentos nas ruas de dezeseis centimetros, e finalmente falta d'agua completa (*). 3.º Falta de conductores para arejação.

Quando a companhia faz uma lavagem ou *chasse d'eau*, que ella adoptou com o intuito de ter os seus apparelhos menos fedorentos, (e com a qual tira as aguas dos syphões). os gazes penetram nas casas e obrigam os seus habitantes a correrem para as janellas. Se houvesse agua bastante, era bem escusado esse terrivel processo que é peior que um tiro de maritacaca.

Outro inconveniente muito grave foi consentir-se que a companhia abrisse o despejo além do arrecife proximo ao *lazareto do Pina*.

Em um extenso parecer por nós dado ao presidente da provincia o fallecido desembargador Assis Rocha, opinamos que havia sido um grande erro, não se ter estabelecido que a companhia seria obrigada a desinfectar as materias fécaes e separar os estrumes antes de lançar as aguas ao mar: e fizemos ver que a não se ter imposto essa condição essencial era igual lançar as materias ao sul ou ao norte.

O Dr. Tiburcio oppunha-se fortemente a isso, mas sem saber ou poder dar a razão.

Actualmente quando a maré está vazia não se póde passar por perto da abertura do cano ao sul; e o fedor vai até muito longe do que são testemunhas aquelles que moram ou passam por alli, como os jangadeiros, pescadores, e quem vai passear á ilha do Pina ou Nogueira; se o nosso testemunho e o da guarnição do escaler da saude não tem valor.

E' preciso providencias, não só muito promptas como muito energicas, para acabar com esse mão habito de se não fazer caso de cousa alguma. E não ha de ser quando principiar a desenvolver-se uma grave epidemia que se hão de pôr em execução medidas que tenham por fim minorar sua intensidade, quando já por muito tempo se haja consentido que causas tão vehementes de infecção actuem sem se lhe oppor o mais insignificante obstaculo.

Julgamos que não ha necessidade de fazermos outras considerações a respeito do estado dos apparelhos de esgoto, porque elles ahi estão para fallarem mais alto do que a fraca voz de um medico.

Temos nos pronunciado sempre no mesmo sentido em artigos publicados no *Diario de Pernambuco* de abril a junho do anno de 1873; em todos os relatorios, em todos os pareceres, em todas as informações que temos dado como inspector de saude ou como vereador da camara municipal do Recife.

Se em um artigo de gazeta se póde satisfazer um pouco o amor proprio, usando-se de linguagem um tanto livre; outro tanto não póde acontecer em uma peça official; nesta ha restricção total; só apparece a verdade tal qual ella é. Temos fallado ao publico e continuaremos sempre em linguagem identica a que temos com os que nos governam, isto é:

A verdade sempre.

E quem poder que o conteste.

Queira alguem, embora, attribuir-nos má vontade á companhia Drainage ou a de Beberibe: nunca teria esse sentimento injusto o poder de obrigar-nos a perder noites para dizer alguma cousa, ainda que mal alinhada a seu respeito.

Se o desejo de fazer algum beneficio a meus patricios não nos levasse a algum sacrificio, menos o faria um sentimento que nunca achou guarida em nosso espirito.

Haja quem dê agua em abundancia a esta bella capital: haja quem aperfeiçõe esses esgotos, quem os ponha limpos e salubres; e tomem para si toda a gloria que desses inapreciaveis beneficios provierem:

« Desta gloria só fico contente
« Que minha terra amei e a minha gente. »

RECAPITULAÇÃO.

A companhia Recife Drainage não póde continuar no estado em que se acha; ella é um grande mal, em lugar de um grande bem, que devera de ser.

E' preciso que ella reforme o seu systema, que o estabeleça como o de Londres conforme foi contratado.

Não póde funccionar como está; tem precisão de agua doce em muita abundancia, porque a salgada estraga-lhe os apparelhos em pouco tempo.

E' preciso que distribua as suas materias residuarias pelos campos que nada produzem para os tornar ferteis, e não as despeje no oceano para não estar infeccionando a atmosphera e fazendo mal ao peixe.

(Quando se trata de um abastecimento d'agua é preciso logo tratar do—esgoto,—e vice-versa: dizem os entendidos na materia. Uma cousa está estreitamente ligada a outra.)

(Continúa).

(*) Ainda ha poucos dias eu mesmo medi o diametro desses canos, quando estavam a colloca-lo em uma das ruas do Recife. O director dos trabalhos da companhia, que é um homem de *perna de páo*, não gosta de me ver fazer esses exames.

A Familia Manam.

Valha-me Deus, diz-se tanta cousa de mim por esta terra, que se eu não devesse a natureza o favor de um espirito energico, teria succumbido ante tão aterradoras ameaças; *mas emquanto o páo vai e vem folgam as costas*, eu vou aproveitando o tempo e tomando folego emquanto os Srs. *Manatas* consentirem.

O Sr. Manoel de Siqueira Cavalcante, empregado da secretaria do governo, para receber o ordenado, mas que não vai á repartição, anda por ahi com uma carantonha capaz de metter medo: dizendo a todos em tom de baixo canto—*o diabo do Costa e Sá quer me comer os pequenos*—como se eu fosse algum *lobis-homens*...... Vmc. engana-se, Sr. *Manata-velho*, creio eu, não sei, Vmc. que é *charlatão* em medicina, deve saber melhor; mas independente de seu concerto, me julgo com bastante sangue nas veias, e segundo as *bruxas*, esses monstros são creaturas opiladas, que espojando-se na cama de um dos *bois* magros que vosmecês me deram em inventario, tomam as mais hediondas formas: e só tornam a seu estado primitivo depois de alguma *sangria*.

Quem sabe?!... talvez Vmc. tambem tivesse descoberto no seu lugubre gabinete chimico, mais este *elixir* para preservar da velhice as senhoras. Creio que já ha algum trabalho neste sentido, e tanto assim é que os *innocentes filhos* de Vms., depois mesmo de serem *portas-machado*, são chamados de *meninos*.

Correu hoje o boato de que partio para a villa do Cabo uma commissão afim de contratar *algum official de fazer defunto*; Vmc. é *mettido a curandeiro, devia conhece-los bem*, afim de se encarregar da operação porque deve passar minha humilde pessoa, que outra culpa não tem senão gritar por seu direito.

Mas, cuidado, os rapazes de *Sebastopool* lá estão e pode dar-se a scena igual a que se deu na festa do anno do nascimento de 1871. Essa historia fica para outra vez; os grandes artigos pouca gente lê, e por isso costumo ser o mais laconico possivel.

Tem a honra de cumprimentar ao Sr. Manoel de Barros Barreto, com quem vou tambem entrar em discussão, pois hoje passou por mim, e como ia em *bond*, não me quiz fallar; a razão o publico irá saber, e então conhecerá que eu só brigo quando estou repleto de razão. Adeus Sr. *Manoel de Bar-ros*, até mais ver!...

18 de fevereiro—75.

A. da Costa e Sá.

Ao publico.

Srs. redactores.—Venho pela primeira vez pedir-vos a publicidade destas linhas em attenção ao publico, e esclarecimentos ao communicado no *Diario* de hontem assignado pelo honrado commerciante desta praça Antonio Francisco Corga, a quem antes que tudo peço venia para dizer que não venho entreter polemicas, e tão pouco apresentar me para responder aos seus humores, por quanto sou empregado publico e o tempo não me sobra para futeis discussões; quero apenas com a publicidade destas linhas pedir ao honrado negociante que me faça justiça arredando de seu illustrado juizo asserção que não mereço.

Sou escrupuloso no cumprimento de meus deveres, e jamais soffreu a fazenda nacional no desempenho delles, para isso invoco a consciencia dos negociantes e proprietarios da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, onde procedi o lançamento dos impostos provinciaes e a decima urbana, tendo sempre em mira a conciliação das partes e o direito da fazenda.

Sinto bastante que o laborioso e muito honrado commerciante Sr. Antonio Francisco Corga julgue se prejudicado em seu direito. Porém permitta-me o mesmo honrado senhor dizer-lhe que na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves não ficou quem, estando nas condições da lei, fosse isento por graça minha.

E se o honrado negociante já referido, sabe de alguem que procurou *remediar seus males*, digne-se mencionar, que com isto faz grande favor a mim e serviço á fazenda.

Deixo de entrar em discussões de interpellações da lei, porque respeito os illustrados conhecimentos do sempre laborioso e honrado negociante, e mesmo não quero voltar á imprensa.

O publico leu a minha informação dada na petição do illustre commerciante, e me fará a devida justiça.

Recife, 19 de fevereiro de 1875.

Felinto do Rego Barros Pessoa.

T ibuto ao merito

A imparcialidade, prudencia e justiça com que se portou o Sr. Dr. chefe de policia na diligencia que fez no alto sertão desta provincia, com relação ao movimento sedicioso, não deve passar desapercebido.

O Sr. Dr. chefe de policia, sem attender a considerações politicas, proseguia na marcha de restabelecer a ordem publica, cercando e varejando casas de conservadores que se diziam iniciados na sedição, sem que, por espirito politico perseguisse a um só liberal, o que demonstra ter sómente tido em mira o desempenho da causa, e o bem publico.

Recife, 19 de fevereiro de 1875.

O liberal justiceiro.

Santissima Trindade.

Collegio francez para meninas

Directora D. Philomena M. de A. O'Connell Jersey

20—rua dos Coelhos—20

Neste estabelecimento onde as alumnas internamente só fallam francez, aprendem ellas, além do portugues, calligraphia, arithmetica e doutrina christã, a traduzir, *fallar e escrever* correctamente inglez, francez e italiano: geographia, historia e mythologia.

Desenho a *crayon*, á aquarella e a bico de penna; musica, canto, dança e piano.

A todas estas materias só professadas no collegio pela directora e suas duas irmãs, acresce o ensino de civilidade, e de todas as prendas que uma senhora de boa sociedade deve saber, como bordar a ouro, á prata, a branco a matiz, a cabello, a escumilha, á lã *demi-point* e *point de velours*, a missanga e todas as curiosidades que com esta se fazem, a cartão e em cima de vidro.

Toda a especie de obras de lã, mantas, toucas, sapatinhos, etc.; flores de lã, de couro, de seda frouxa de cera e de papel.

Muitas obras curiosas para ornamento de sala como tapetes para jarros, cestinhas de contas, de cravo, de arroz, de pedra hume, etc., além de costura chã fazer meias, labyrinthe e crochet.

A esmerada educação que a directora e suas irmãs receberam na Europa durante sete annos permitte assegurar aos pais e mãis de familias, que não serão illudidos em sua espectativa, uma vez que as alumnas frequentem o tempo preciso para sua instrucção.

Os preços são: internas 50$000, meio pensionistas 20$000, externas 5$000, pagos adiantados por trimestres, que uma vez começados estão vencidos.

Nada se paga em separado.

As aulas principiaram a funccionar a 7 de janeiro.

Doctor in Absentia

Os professores em artes, letras e sciencias, membros do clero e magistrados; todo o medico, cirurgião, dentista e artista, que desejam obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medicus, rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

Bebida hygienica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde ha agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e de pouco custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratara dessa questão; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem o resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discussões é certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes desse producto, escripto por Berkeslei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha poucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoca accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo de emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyot*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todas as classes da sociedade.

N. 406.—RECORDAI BEM ESTA CIRCUMSTANCIA.

Que a reconhecida pureza do oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, o colloca n'uma posição muito além de toda a rivalidade em todos os mercados do mundo. E' este, pois, um assumpto do maior importe para os doentes. Como um meio de curar as tosses obstinadas, de sarar os pulmões inflammados e tuberculosos, de atalhar a consumição do figado, de alliviar as affecções bronchiaes, de revestir os corpos extenuados com novas carnes e de restabelecer as forças e a saude do systema vital; não ha por certo nenhum remedio conhecido na sciencia que tenha produzido tantas maravilhas.

A bem merecida reputação do oleo de figado de bacalhão, como o mais grandioso dos remedios modernos, achar-se-hia já destruida pelas vis imitações fraudulentas que se empalma aos poucos desconfiados, se não o houvesse salvado da deshonra este artigo fresco, puro e incomparavel, preparado e vendido debaixo da garantia de pessoas de uma respeitabilidade reconhecida. Tendo isto na lembrança, estareis seguros de obter o legitimo oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

Escola Central

(Annexa ao collegio da Conceição.)

Ensino pelo methodo americano

72 — Rua de S. Francisco — 72.

Direcção da escola e regencia das aulas.

Director,

Manoel Alves Vianna.

Fiscal,

Guilherme Aristarco de Genova.

Professores de linguas e sciencias:

Drs. José Soares de Azevedo, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, Francisco de Paula Penna, Ezequiel Franco de Sá, Hyppolito Gadault.

Professores de bellas artes:

Candido Gomes da Silva, Tobias Barcellos Henrique Audoubert.

Programma do estudo.

O curso completo de estudos da—Escola Central—é de 5 annos. Divide-se em tres secções, com a denominação de 1º grão, 2º grão, 3º grão. O alumno vindo de outra escola não será obrigado a começar pelo 1º anno do curso, pode matricular-se logo naquelle a que tiver direito, pelo seu adiantamento.

1.º Grão.

Tres annos de estudo.

1º anno.—Principios de leitura, de calligraphia e desenho, de arithmetica, de doutrina, de geographia, de francez, de musica e dança; analyse e descripção dos objectos—Ensino pratico.

2º anno.—Continuação das materias do 1º anno e mais—principios de grammatica portugueza, de Historia Sagrada e do Brasil, de chimica e physica—Ensino pratico ainda.

3º anno.—Continuação das materias do 2º anno e mais—exercicios de orthographia, analyse grammatical e logica, geometria pratica, conhecimento dos principaes artigos da constituição do imperio e do codigo criminal, das descobertas e invenções mais importantes—Ensino pratico, e theorico de algumas materias somente.

2.º Grão.

Um anno de estudo.

4º anno.—Analyse prosodica, orthographica e logica de phrases portuguezas, dictadas e escriptas sobre a pedra, francez theorico, arithmetica, geo-

graphia, exercicio de algumas das materias do 1º grão—Ensino pratico e theorico.

3.º Grão.

Um anno de estudo.

5º anno.—Continuação de analyse portugueza em prosa e verso, leitura e declamação emphatica, composições, inglez pratico, historia, geometria, exercicio de algumas das materias do 1º grão—Ensino pratico e theorico.

No fim de cada anno lectivo os alumnos da Escola Central,—provarão por meio de exame publico, feito no collegio, se acham-se ou não habilitados a passarem de um grão para outro.

Os exames das materias estudadas nos 4º e 5º annos do curso, como arithmetica, geometria e geographia, francez e portuguez, poderão ser prestados tambem na academia, por quelles que obtiverem approvação plena da escola.

Aquelles, porém, que preferirem começar o estudo secundario pela lingua latina, poderão nesse caso, querendo, deixar de frequentar as aulas do 2º ou 3º grão, matriculando-se logo no curso de preparatorios do collegio.

Algumas explicações aos senhores pais de familia sobre o methodo de ensino elementar, seguido nas melhores escolas dos Estados-Unidos e por nós adoptado para a—Escola Central—que acabamos de crear nesta cidade, como se vê do programma acima exposto.

Esse systema de ensino já de muitos conhecido, e usado na côrte com vantagem inconsteavel, no collegio Abilio, tem por fim principal:

1.º Suavisar, tanto quanto for possivel, a transição por que passam os meninos, de uma vida de liberdade e afagos entre os seus a outra inteiramente nova, de sujeição e trabalho entre estranhos.

2.º Substituir o retrogrado custume de trazê-los n'aula intimidados, tristes chorosos e esmorecidos, com a aterradora idéa das palmatoadas, pela contemporisação do mestre paciente e delicado, que consola e anima com bondade, preferindo augmentar o seu ja fatigante trabalho para ajuda-los a comprehender, a exigir tudo de suas intelligencia e memoria, ainda não cultivadas, e bem escassas as vezes; resultando d'ahi quasi sempre o aborrecimento ao estudo, e aversão á escola, a ponto de muitos delles a evitarem com horror, como se fosse, ella o lugar do seu supplicio diario: muitas vezes alguns perdem até o appetite para almoçar ao aproximar-se a hora fatal de ir para a escola.

3.º Aproveitar methodicamente o tempo da aula, entretendo-se sempre com lições praticas e variadas sobre diversas materias interessantes, de modo que possam estudar e aproveitar sem grande esforço de memoria e constrangimento de castigos, ao contrario com satisfação, melhor e mais do que aproveitaram pelo outro methodo.

Esta reforma, pois, além de enriquecer e facilitar o ensino primario, é humana e previdente, porque ao mesmo tempo que livra os meninos do carrancismo e rigor dos tempos passados, antecipalhes conhecimentos que só mais tarde adquiririam aquelles que podessem continuar a estudar nas aulas secundarias.

E' assim que, utilisando habilmente o tempo da escola, o professor americano consegue que os seus discipulos não só aprendam a fallar, lêr e escrever a lingua patria, como tambem a franceza, cujo conhecimentse é hoje indispensavel, a geometria pratica e o desenho linear, geographia e a historia do paiz, a historia natural, chimica e physica, biographia classica, invenções importantes, musica, etc.

Observ ações.

Recebe-se alumnos das condições de pensionista, meio-pensionista e externos;

O pensionista estuda e mora no estabelecimento;

O meio-pensionista estuda e janta, entrando para elle das 8 1/2 ás 9 horas da manhã dos dias uteis, e sahindo das 5 1/2 as 6 da tarde, em consequencia da aula que para elles e para os pensionistas ha todas as tardes.

O externo estuda somente, devendo apresentar se no estabelecimento as mesmas horas marcadas para os meio-pensionistas, e retirar-se logo depois do encerramento das aulas.

Se bem que o ensino das sciencias e artes mencionadas no 1º grão do curso seja todo elementar, comtudo não deixa de constituir um principio de illustração aproveitavel, principalmente para os que não poderem continuar a estudar.

Collegio da Conceição, 4 de janeiro de 1875.

O Director,
Manoel Alves Viana.

L. T. PIVER * Parfumeur à *Paris*. Savon au suc de laitue.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 18 de fevereiro de 1875.

AS 3 HORAS DA TARDE.
COTAÇÕES OFFICIAES

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 7/8 d. por 1$000.
Cambio — sobre Paris a 90 d/v. 358 rs. o franco, do banco, hontem.

Candido Alcoforado, Presidente.
Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17	397:444$301
Idem do dia 18	35:007$345
	432:451$646

Descarregam hoje 19 de fevereiro de 1875

Barca portugueza — *Admiravel* — generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Patacho hespanhol — *Fomento* — vinho para deposito no trapiche Cunha.

Palhabote inglez — *Southern Home* — kerosene já despachado para o caes do Apollo, e deposito no trapiche Vieira.

Lugar americano — *Addié Jordan* — madeira já despachada para o caes do Apollo.

Barca portugueza — *Nova Vencedora* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Eastern*, para Liverpool, carregou: Keller & C. 780 saccas com 58,481 kilos de algodão.

— No navio inglez *Britania*, para Liverpool, carregou: S. A. Ferreira 90 saccas com 7,821 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Garstang*, para Liverpool, carregou: Simpson & C. 254 saccas com 18,338 kilos de algodão; E. B. da Luz 1 volume com 120 quiris.

— No vapor inglez *Vanguard*, para Liverpool, carregou: S. Brothers & C. 190 saccas com 13,342 kilos de algodão; H. & Labille 167 ditas com 11,529 ditos de dito; J. C. P. Barreto 410 saccos com 30,750 ditos de assucar mascavado; M. M. Monteiro 518 saccas com 39,101 1/2 ditos de algodão.

— No navio hespanhol *Viagero*, para Barcellona, carregou: J. J. G. Beltrão & Filho 456 saccas com 36,118 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Guadlupe*, para o Rio da Prata, carregou: J. F. Baltar 350 barricas com 37,756 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Melita*, para o Havre, carregou: H. & Labille 13 saccas com 1,048 1/2 kilos de algodão.

— No brigue sueco *Salem*, para Stokolm, carregou: Borstelmann & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Humildade*, para Lisboa, carregou: A. Loyo 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa, carregou: L. J. Silva Guimarães 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— Na escuna portugueza *Galarim*, para Lisboa, carregou: L. J. Silva Guimarães 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 75,000 ditos de dito branco.

Para os portos do interior.

— Para Porto-Alegre, no patacho nacional *Improviso*, carregou: Amorim Irmãos & C. 45 barricas com 3,377 kilos de assucar branco e 15 ditas com 1,305 ditos de dito mascavado.

— Para o Maranhão, no vapor nacional *Pará*, carregou: Costa & C. 10 barricas com 924 kilos de assucar refinado; Beltrão & Quintal 46 ditas com 1,119 ditos de dito branco; T. Christiansen 73 saccos com 5,625 ditos de dito e 25 ditos com 1,875 ditos de dito mascavado; para o Pará, J. A. Silva Araujo 400 barricas com 7,988 1/2 ditos de dito branco; M. L. dos Santos 75 ditas com 4,950 ditos de dito; J. J. G. Beltrão & Filho 25 ditas com 1,233 ditos de dito.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Tres Irmãos*, carregou: A. A. S. Oliveira 8 barricas com 450 kilos de assucar branco e 2 ditas com 450 ditos de dito refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17	7:627$734
Idem do dia 18	530$070
	8:157$804

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 17	18,518
No dia 18	
Primeira porta	181
Segunda porta	172
Terceira porta	339
Trapiche Conceição	808
	20,118

SERVIÇO MARITIMO
Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 17	30
No dia 18	11
	41

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 17	21:159$556
Idem do dia 18	1:743$623
	22:903$179

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17	88:619$325
Idem do dia 18	2:964$259
	91:583$584

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 16	3:361$956	
Idem do dia 17	81$450	
		3:443$406
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 1 a 16	2:327$992	
Idem do dia 17	$	
		2:327$992
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 16	2:724$136	
Idem do dia 17	114$652	
		2:838$788
Farinha de trigo, etc		
Rendimento de 1 a 16	936$816	
Idem do dia 17	$	
		936$816
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 16	1:140$024	
Idem do dia 17	1:471$873	
		2:611$897
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 16	1:192$801	
Idem do dia 17	67$299	
		1:260$100
		13:418$999

Thesouro provincial de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. Silva Santos

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

sacam por todos os vapores sobre as seguintes praças:

Alijó	Moncorvo
Amarante	Oliveira d'Azemeis
Arcor	Pesqueira
Barcellos	Ponte de Lima
Braga	Porto
Bragança	Póvoa de Varzim
Carrazedo de Montenegro	Regoa
Chaves	Rio de Janeiro
Coimbra	Santo Thyrso
Covilhã	Vianna
Fafé	Villa de Conde
Fare	Villa Flor
Favaios	Vizeu
Guarda	Monsão
Guimarães	Povoa de Lanhozo
Lamego	Caminha
Lisboa	Villa Pouca
Mirandella	Santo Aguiar

Rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

— E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho, saccam sobre o Banco de Povo de Varzim e sobre as agencias delle em

Braga	Lisboa
Coimbra	Porto
Covilhã	Regoa
Guimarães	Vianna
Lamego	Villa Real

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho saccam por todos os vapores sobre:

Anadia	Evora	Monsão
Agui a	Fate	Ovar
Aveiro	Faro	Porto
Ceia	Guarda	Tavira
Bhav s	Leiria	Regoa
Ivas	Lisboa	Vizeo
Emarante	Barcellos	Figuei
Animarães	Coimbra	Lamega
Gvilhã	Mirandella	Estarr
Coelgaço	Penafiel	Valen
MPort'alegre	Villa real	
Arcos de val de vez	Cabecira de Bastos	
Celorico de Bastos	Castello-Branco	
Caminha	Esposende	
Mangualde	Oliveira de Azemeis	
Ponte de Lima	Povoa de Varzim	
Povoa de Lanhosa	Vianna de Castello	
Villa nova de Portimã	Villa nova de Famalicão	
	Villa do Conde;	

Nas ilhas
Madeira, S. Miguel, e Faial e Teiceira.

SEGUROS
Mritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em [illegible] 1870

CAPITAL 4,000:000$000

Toma seguro de mercadorias e dinheiro sobre mesmo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio; assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18.

Rio de Janeiro—22 dias, barca americana *Abbie N. Franklin*, de 540 toneladas, capitão A. Tebleans, equipagem 10, em lastro; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro pela Bahia—Corveta portugueza a vapor *Sagres*, commandante capitão tenente Francisco Ferreira da Silva.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahiba, a barca ingleza *West Derby*, capitão H. More, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente, que nos termos do art. 4º do decreto n. 4,803, de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas, para arrematação por venda dos escravos seguintes:

José, côr parda, idade 23 annos, por um conto de réis.

Luiz, côr parda, idade 23 annos, por oitocentos mil réis.

Francisco, côr parda, idade dezenove annos, por um conto de réis.

Joaquim, côr preta, idade 60 annos, por trezentos mil réis.

Os quaes escravos são pertencentes á massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta & C., e se acham ditos escravos em poder de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, depositarios da referida massa fallida

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Cidade do Recife, 10 de fevereiro de 1875.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi. Recife, 16 de fevereiro de 1875.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

EDITAL N. 8.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 6 do corrente, manda fazer publico para quem interessar possa, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 11 de março proximo vindouro, a arrematação das obras dos reparos da ponte do Porto de Pedras, do Anjo e do aterro do Anjo, orçadas em 2:310$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este jornal.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 15 de fevereiro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação das obras.

1ª.

As obras dos reparos das pontes do Porto de Pedras, do Anjo e do aterro do Anjo, em Serinhãem, na importancia de 2:310$, serão executadas de conformidade com o presente orçamento, approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2ª.

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 30 dias, e os concluirá no de tres mezes, contados o primeiro da data em que foi o contrato assignado, e o segundo depois de findo o primeiro.

3ª.

Os pagamentos serão feitos em duas prestações iguaes, a proporção dos trabalhos executados.

4ª.

Finalmente, em tudo mais que aqui não vai especificado, seguir se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 24 de fevereiro do anno passado.

Villa do Cabo, 21 de janeiro de 1875.—O engenheiro, Joaquim Galeno Coelho.

Conforme.—O official-maior, João Joaquim de Siqueira Varejão.

Conforme.—O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

Mordomia do Gymnasio Provincial de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1875.

Por esta mordomia, e de ordem do Sr. regedor, se faz publico a quem interessar possa, que se acha aberta á concurrencia para o fornecimento de carne verde, e marcado o prazo de oito dias, contados da data deste, para serem apresentadas as propostas, que devem ser em carta fechada, entregues na secretaria do mesmo Gymnasio, sendo finalmente contratado o fornecimento com aquelle que melhores vantagens offerecer, já na qualidade e ja no preço.

O mordomo,
Antonio C. Gomes de Almeida.

— A camara municipal em observancia do officio do presidente da provincia, de 26 de janeiro corrente, declara para conhecimento do publico, que foi resolvido o seguinte:

A aferição dos pesos e medidas de que trata a lei n. 1,157 de 26 de junho de 1862, terá começo no logar que for designado pela camara municipal, passados sessenta dias do presente edital, devendo para isso se prevenir de todos os pesos e medidas necessarias os senhores commerciantes e mais individuos que dellas tiverem de servir-se, sob as penas combinadas na dita lei.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de janeiro de 1875.

M. J. do Rego Albuquerque, Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão, Amanuense servindo de secretario.

EDITAL N. 7

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 25 de janeiro proximo passado, manda fazer publico, para quem interessar possa, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 18 de março vindouro, a arrematação das obras do 2º lanço da estrada de Itapissuma, orçadas em 22:199$469, como se vê das clausulas abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação do 2º lanço da estrada de Itapissuma.

1ª

O 2º lanço da estrada de Itapissuma, na importancia de 22:199$469, será executada de conformidade com o respectivo orçamento, planta e instrucções do engenheiro fiscal da obra.

2ª

O arrematante dará começo as obras no prazo de 30 dias, contados da data da assignatura do contrato, e as concluirá no de 18 mezes.

3ª

Os pagamentos serão effectuados em seis prestações iguaes á proporção do serviço executado.

4ª

Finalmente em tudo mais que não se achar especificado nas presentes clausulas, será observado o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Repartição das obras publicas, 10 de fevereiro de 1875.—O engenheiro ajudante, Francisco Apollonario Leal.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

[illegible]

[illegible] do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, para quem interessar possa, que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 25 de fevereiro proximo vindouro, a arrematação da obra da ponte dos Afogados orçada em 40:000$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação da obra da ponte dos Afogados.

1ª

A nova ponte de madeira dos Afogados será construida de conformidade com a planta e orçamentos juntos, na importancia de 40:000$.

2ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 3 mezes e os concluirá no de um anno, contados da data da assignatura do contrato.

3ª

Nenhuma peça de madeira será empregada na obra sem que tenha passado pelo menos 3 mezes no deposito em seccura, que deverá ter o arrematante perto dos trabalhos. Deverá o arrematante avisar ao engenheiro fiscal quando tiver de recolher as madeiras ao deposito, afim de que este as examine na occasião de as recolher e quando sahirem para serem empregadas na obra.

4ª

O pagamento da importancia da obra será feito em 5 prestações iguaes, correspondentes a iguaes valores em trabalho executado ou em materiaes depositados ao pé da obra.

5ª

A entrega definitiva terá lugar 15 mezes depois da entrega provisoria.

6ª

Para tudo que não fôr especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe o regulamento desta repartição. Repartição das obras publicas, 20 de novembro de 1874.—O engenheiro ajudante, Francisco Apollonario Leal.

Conforme.—O official maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

Devoção de N. S. do Rosario da igreja da Madre de Deus.

De ordem da mesa regedora, convido aos membros desta devoção a comparecerem no consistorio da mesma igreja, domingo 21 do corrente ao meio dia, afim de se tratar de negocio tendente á mesma devoção; advertindo-se que se deliberará com o numero de devotos que comparecer.

Recife, 18 de fevereiro de 1875.

Manoel José Carneiro Guimarães,
Escrivão interino.

THESOURARIA DE FAZENDA

Não se tendo effectuado a venda de todos os lotes das pedras extrahidas dos arrecifes e apprehendidas em poder de particulares, de que trata o annuncio desta repartição, de 11 do corrente, o Illm. Sr. inspector manda fazer publico, que no dia 21 deste mesmo mez irão á praça os lotes que deixaram de ser arrematados; o que se declara para conhecimento de quem interessar.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1875.

José Gomes da Silva,
Secretario da junta.

Companhia Indemnisadora do Porto

Capital—2,000:000$000

Agentes em Pernambuco

Thomaz de Aquino [illegible] e de fogo em predios e mercadorias, dando o setimo anno gratis: no seu escriptorio, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 18 do corrente foram vistoriados os vapores *Pirapama* e *Mandahu* da companhia pernambucana de navegação costeira, a commissão julgou-os em estado de poderem continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1875.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

Arsenal de guerra

O conselho economico da companhia de aprendizes artifices deste arsenal, compra para fardamento dos mesmos aprendizes, o seguinte:

286 metros de algodão azul americano.
572 ditos dee algodão riscado.
286 ditos de algodãozinho branco.
286 ditos de brim branco.
100 esteiras de carnauba.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, acompanhada das respectivas amostras, na sala da directoria, ás 10 horas do dia 23 do corrente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1875.

O secretario,
Felix de Figueirôa Faria.

Conferencias publicas

Sob os auspicios da maçonaria desta provincia.

Abre-se a IX sessão das conferencias publicas, no dia 21 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, no edificio do theatro de Santo Antonio, occupando a tribuna o Illm. Sr. academico José Gomes Coimbra, que obteve a palavra para dissertar sobre a these — *Napoleão I perante a historia.*

Continúa aberta a inscripção para aquellas pessoas que desejarem tomar parte nestas conferencias, devendo neste caso, se dirigirem ao abaixo assignado e communicar-lhe o objecto de seu discurso, afim de que a respectiva commissão resolva nos termos da VII condição das bases adoptadas.

Tendo o Rvm. Sr. padre Francisco João de Azevedo, consentido na publicação de seu discurso —*Deus e Patria*— que, com tão bons titulos foi devida e geralmente apreciado por aquelles senhores que estiveram presentes á conferencia de domingo 14 deste mez, sob a condição, porém, de ser tal publicação feita em avulsos, que serão vendidos a preço modico, e o producto, abatidos os gastos, dividido por viuvas e mais senhoras necessitadas que vivam honestamente; uma commissão, presidida pelo Illm. Sr. Joaquim Lopes Machado, está encarregada de satisfazer tão nobre exemplo do illustre e virtuoso sacerdote que, fazendo tão bom uso de sua intelligencia, observa os sagrados preceitos nos exemplos daquelle de quem é digno ministro.

Recife, 18 de fevereiro de 1875.

João Martins de Azevedo,
Secretario da loja Gongadelli.

Arrematação

Sexta feira, 19 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz de direito da 1ª vara, vai á praça de venda os moveis existentes na loja do sobrado n. 21 da praça do Conde d'Eu, penhorados por execução da viuva e herdeiros de João Henrique da Silva, contra Manoel Sebastião Pinto: os pretendentes podem examinar os moveis pelo escripto existente em mão do porteiro dos auditorios, e no dia acima declarado, na referida loja.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta Santa Casa, convido aos senhores dos escravos abaixo declarados, para que os venham retirar do hospital Pedro II, onde se acham recolhidos, ficando certos que, se não vierem reclamar no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão nas disposições do art. 6º § 4º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que diz assim:

« Art. 6.º Serão declarados libertos:
« § 4.º Os escravos abandonados por seus senhores,
« Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimenta-los, salvo o caso de penuria sendo os alimentos taxados pelo juiz de orphãos.»

Francisco, escravo do Sr. José Gomes de Freitas, morador na freguezia da Gloria, recolhido em 12 de março de 1873.

Francelino, escravo do Sr. Antonio Marques de Almeida, morador no engenho Pagãozinho, comarca de Santo Antão, recolhido em 7 de junho do mesmo anno.

Pedro, escravo da Sra. D. Maria de Almeida Catanho, moradora na freguezia de S. José, recolhido em 13 de dezembro do mesmo anno.

Severino, escravo do Sr. Felippe Gonçalves Guerra, morador em Bom Jardim, recolhido em 11 de março do anno passado.

Joaquim, escravo do Sr. Manoel de Mello Leitão morador na freguezia de Tracunhaem, recolhido em 21 de março ultimo.

João, escravo do Sr. Paulo Cavalcanti, morador na comarca do Limoeiro, recolhido em 6 de junho findo.

Agostinho, escravo do Sr. José Alves Maceió, do engenho Boa Esperança, recolhido em 13 de dezembro de 1874.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 18 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 24	854$000
Casa terrea n. 18	511$200
Rua da Cacimba (Barreto de Menezes)	
Casa terrea n. 5	240$000
Casa terrea n. 26	301$006
Idem n. 112	327$000
Rua larga do Rosario.	
1º andar e loja n. 24 A. fechada	340$000
1º andar n. 24 A idem	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 20 (fechada)	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 14 (fechada)	120$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Casa terrea n. 101	241$000
Idem n. 91	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	243$000
Rua de S. Bento (Olinda)	
Sobrado n. 17	300$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5	206$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30 (fechada)	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada)	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 21	153$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	243$000
1º andar do mesmo (fechada)	240$000
Loja do mesmo fechada	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado)	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 41	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 108	208$000
Idem n. 98	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço de lim[illegible]

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CONSULADO PROVINCIAL.

Pela administração do consulado se faz publico aos respectivos contribuintes, que do 1º de fevereiro vindouro começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 34 do regulamento de 17 de junho de 1873, para cobrança dos impostos de 60 rs. por litro de aguardente consumida na provincia, 1:000$ por casa de garantia de bilhetes, 25 0/0 por diversos estabelecimentos, 8 0/0 por consultorios, escriptorios e cartorios, 6 0/0 por diversos estabelecimentos, 1:000$ por casa bancaria, 500$ por casa de transacções de cambio, 500$ por emprezas anonymas e agencias, 50$ por casa de agencia ou consignação, 1:000$ por casa de vender joias em grosso, 1:000$ por casa de penhores, 500$ por estabelecimento ou escriptorio que agenciar venda de polvora, 50$ por estabelecimento que vender polvora a retalho, 100$ por casa que vender objectos de arte fabricada em paiz estrangeiro, 20$ por casa que vender objectos semilhares aos da provincia, 100$ por corretor commercial e agente de leilão, 1:000$ por caixeiro de corretor commercial ou agente auxiliares gratuitos, 2:000$ por casa de qualquer transacção com escravos, 20$ por inculcador de escravos, 100$ por casa de moda, 50$ por bilhar, 30$ por escravo do serviço de alvarengas, 2$ por tonelada de alvarengas, 1$ por tonelada de canoas, 4$ por estabelecimento commercial, 200$ por deposito de carvão de pedra, 100$ por casa de vender cal, 1:500$ por agencia de seguros, 100$ por guindaste assentado em caes publico, no corrente exercicio de 1874 á 1875, incorrendo na multa de 6 0/0 aquelles dos contribuintes que não os satisfizerem nesse prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de janeiro de 1875.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

Thesouraria de fazenda

O Illm. Sr. inspector desta thesouraria manda fazer publico que, em virtude da ordem circular do Exm. Sr. ministro da fazenda, n. 47 de 29 de dezembro ultimo, vão ser substituidas as notas do governo do valor de 1$ da 4ª estampa.

Estas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo:—Um—com tinta azul; tem como emblema as figuras da justiça, agricultura e commercio; nos angulos superiores e inferiores o algarismo —1—; na tarja do lado do talão a effigie de Sua Magestade o Imperador e na opposta as armas imperiaes.

Convida-se, pois, os possuidores de taes notas para traze-las ao troco nesta repartição até o dia 31 de dezembro deste anno, ficando, do 1º de janeiro seguinte em diante, sujeitas ao desconto progressivo de 10 0/0 mensaes.—Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

Massa fallida de Julio Pires Ferreira

O abaixo assignado, administrador desta massa pede aos credores da mesma, que lhe entreguem os titulos creditarios, afim de ter logar a verificação ordenada pelo art. 859 do codigo commercial. Recife, 15 de fevereiro de 1875.

T. G. Pereira Cascão.

A Gl∴ do Sup∴ Arch∴ do Un∴ Regeneração

Em consequencia de ter esta Aug∴ Loj∴ tomado luto pelo passamento do seu obr∴ o Pod∴ Ir∴ João Querino de Aguilar, será a sua 1ª sess∴ econ∴, terça-feira, 23 do mez actual.

Secret∴ da Aug∴ Loj∴ Cap∴ Regeneração, 15 de fevereiro de 1875 (E∴ V∴)

O secret∴ int∴
Manoel Thomaz da Costa.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

A directoria desta associação manda fazer publico para conhecimento de todos os senhores associados, que por deliberação tomada em sua ultima sessão, foi resolvido que, d'ora em diante, fossem admittidos gratuitamente a cursar as aulas nocturnas, estabelecidas na séde social, os filhos dos senhores socios que forem maiores de 12 annos e menores de 60.

Aquelles, portanto, dos senhores socios que se quizerem aproveitar dessa regalia, deverão antecipadamente vir inscrever os nomes de seus filhos na respectiva matricula.

Secretaria da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco, 1º de fevereiro de 1875.

O 1º secretario,
José da Silva Rodrigues.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa resolveu em sessão de hontem, que achando-se em atrazo muitos dos seus inquilinos e foreiros, fossem de novo convidados pelo presente a virem satisfazer seus debitos até o dia ultimo do mez vindouro, e que o não fazendo até essa data improrogavel, se verá ella obrigada a mandar publicar os nomes desses individuos e de seus responsaveis e remetter ao seu advogado as respectivas contas, afim de serem ajuizadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Messageries Maritimes
Linha mensal

Os agentes desta companhia, sendo autorisados de dispôr de um certo numero de beliches, aos preços daqui mesmo, para as viagens de volta dos paquetes que tocam neste porto nos dias 9 ou 10 de cada mez, convidam os Srs. passageiros de inscreverem-se com antecedencia, certo que aquelles que se apresentarem depois de preenchido o numero marcado dos beliches, só terão direito aos lugares que não tiverem sido occupados nos portos do sul.

Os agentes,
Harismendy & Labille
9 — Rua do Commercio — 9

RUA DUQUE DE CAXIAS
Nº 41
(Defronte da typographia do *Diario*)
AMANHA
MUZEU FLORENTINO
DE
Figuras de cera
OU A
Grande e 3.ª exposição
Em tamanho natural

Composta dos mais celebres quadros do grande pintor Raphael, sobre a paixão do Redemptor, do 2.º quadro da infeliz Maria da Conceição, e igualmente uma nova composição de um grupo intitulado:

A MISERIA
ou
O frade Sebastião ouvindo uma confessada no meio da familia.

Programma.

PRIMEIRO QUADRO.
A subida do Golgotha.
1.º O Redemptor.
2.º Nossa Senhora.
3.º Santa Maria Magdalena.
4.º Santa Veronica.
5.º Santa Martha.
6.º S. João.
7.º S. Nicodemos.
8.º Um soldado romano.
9.º Um dito judeu.
10. Um algoz.
11. Um outro [illegible]
13. Um homem do povo.
14. Um outro.

SEGUNDO QUADRO.
A traição de Judas.
(Do celebre pintor Rubens)
15. O Redemptor.
16. Judas.
17. S. Pedro.
18. Um soldado romano

TERCEIRO QUADRO.
A miseria ou o frade Sebastião ouvindo uma confessada no meio da familia.
19. Frei Sebastião.
20. A mulher.
21. O marido.
22. Uma filha
23. Uma criança.

QUARTO QUADRO.
O grupo da infeliz Maria da Conceição, ou a cloroformisação,
24. Maria da Conceição.
25. Um personagem.
26. Guilhermino seu cumplice.

QUINTO QUADRO.
27. Fé.
28. Esperança.
29. Caridade.
30. Uma criança.

SEXTO QUADRO.
31. Nossa Senhora.
32. Santo Antonio.
33. S. Benedicto.

SETIMO QUADRO.
O primeiro quadro da infeliz Maria da Conceição
34. Maria.
35. Um personagem.

OITAVO E ULTIMO QUADRO.
36. Troppmann, o assassino.
37. O juiz.
38. Um gendarme.
39. Gustave Kink, pai.
40. Sra. Kink, mãi.
41. Emilio Kink, filho.
42. Henrique, filho.
43. Alfredo, filho.
44. Aschilles, filho.
45. Maria, filha.

O pai Gustave Kink foi assassinado 14 dias antes da familia.

Aberto todas as noites das 6 até 10 horas, (mais ou menos).
Entrada geral 1$000.
Crianças menores de 10 annos 500 rs.

ATTENÇÃO

O espectador no acto da posse do respectivo bilhete de ingresso, tem direito a um bilhete de rifa, que lhe será fornecido gratuitamente. Todos os bilhetes são premiados.

THEATRO
Santo Antonio
GRANDE SUCCESSO!
Sabbado 20 do corrente.
Recita extraordinaria.

Dada pelas sympathicas e intelligentes meninas Riosa, artistas lyrico dramaticas, em beneficio da talentosa Julia Riosa.

Programma
1.ª parte.

Tocará a orchestra por symphonia a brilhante walsa, composta e offerecida ás meninas pelo Illm. Sr. Dr. Barros, distincto maranhense, intitulada:

As Riosa.
2.ª parte.

A comedia nova em 1 actos ornada de bella musica, escripta expressamente para as meninas pelo joven Arthur Azevedo, distincto maranhense.

Amor por anexins.
3.ª parte.

Variações de flauta, pela menina Julia Riosa

(Scena comica.)
4.ª parte.
Comedia em 1 acto ornada de canto e dança:
Que par!
5.ª parte.
Canção humoristica, pela menina Julia
Tudo é pomada.
6.ª parte.
Comedia nova em 1 acto, ornada de canto:
As coincidencias.
Principiará ás 9 horas em ponto.
N. B.—A beneficiada espera toda protecção deste illustrado publico e desde ja agradece aos seus favorecedores.

AVISOS MARITIMOS.

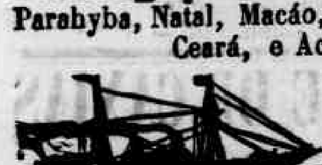
Porto por Lisbôa

A barca portugueza *Harmonia*, tendo engajádo parte de sua carga para os portos acima citados, recebe o resto a frete, bem como passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: á tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, a rua do Barão do Triumpho n. 16.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para o porto acima no dia 3 de março proximo futuro.
Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 20, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

Recebe carga a frete e passageiros, a barca portugueza *Nova Vencedora*: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Torres n. 20.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

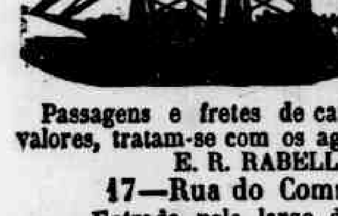
Para o Porto e Lisboa

pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Companhia alliança maritima portuense
Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal
PARA O PORTO
Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Progresso maritimo do Porto.

Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e o Brasil
O VAPOR
ALMEIDA GARRETT
Commandante Tomazini



Esperado do Porto até o dia 27 do corrente, depois da indispensavel demora dentro do porto, seguirá para a Bahia o Rio de Janeiro.
Passagens e fretes de carga, encommendas e valores, tratam-se com os agentes
E. R. RABELLO & C.
17—Rua do Commercio—17
Entrada pelo largo do Felourinho.

PORTO E LISBOA

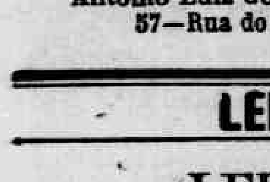
Pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, rua do Commercio n. 5.

— Vende-se a barcaça *Caliope*, toda fabricada de novo, com a capacidade de 50 caixas: a tratar na rua do Apollo n. 28, 1º andar, com Alfredo Alves & C. Sendo o comprador pessoa idonea, todo negocio se fará.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura,

O vapor *Mandahu*, commandante Marinho, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.



E' esperado dos portos acima até o dia 20 do corrente, o vapor *Penedo*, o qual seguirá para os mesmos depois da demora indispensavel.
Recebe-se carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar com o agente
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57—Rua do Bom Jesus—57

LEILOES.

LEILÃO

DE
moveis, louças, crystaes, tapetes e candieiros a gaz
Constando de:
Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, 1 sofá de junco, 12 cadeiras de dito.
Uma cama franceza de jacarandá, 1 dita de mogno, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 tapete e 1 lavatorio.
Uma mesa elastica, 2 aparadores, 1 quartinheira, 12 cadeiras, louça, vidros e crystaes.
Um lustre de crystal, 4 arandelas a gaz, 1 carteira, obra prima, 1 tapete, forro de sala, e muitos outros objectos existentes no armazem do largo do Corpo Santo, com 4 portas de fre te
HOJE
ao correr do martello
O agente Pinto tende de fazer effectiva a entrega das chaves do armazem do largo do Corpo Santo, venderá, ao correr do martello, a mobilia, piano, moveis e mais objectos alli existentes, os quaes deverão ser retirados findo o acto do leilão, e em 24 horas, depois.
EM TEMPO
Aluga-se o referido armazem, fazendo-se differença de um conto de réis do preço por quanto estava alugado.

LEILÃO

DE
10 saccas de algodão, com alguma avaria
HOJE
A'S 12 HORAS DA MANHÃ
Em o trapiche denominado Companhia.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE DIAS.

LEILÃO

HOJE
A's 11 horas da manhã
No armazem da rua do Imperador n. 48
De diversas mobilias de amarello, jacarandá e mogno, guarda-vestidos, cadeiras avulsas de amarello, ditas de mogno, secretarias de amarello, carteiras, camas francezas de amarello, ditas de jacarandá, lavatorios com pedra e sem ella, marquezões de amarello, prensas para copiar cartas, diversos santuarios, 1 cofre, prova de fogo, e mais outros objectos que serão apresentados na occasião do leilão.
Pelo agente Martins.
A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DE
um sitio na Estrava Nova do Beberibe, junto á primeira bomba
TERÇA-FEIRA, 23 DO CORRENTE
Tendo o sitio cerca de 1,100 palmos de frente e 1,115 de fundo, com casa de tijolo, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e copiar, 1 excellente cacimba com agua de beber.
pelo agente Martins.
No armazem da rua do Imperador n. 48
ás 11 horas

LEILÃO

DE
bons moveis, louças e muitos artigos de uso domestico.
TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE
as 11 horas da manhãa
No 1.o andar do sobrado n. 25, a rua do Livramento.
A saber:
Um rico piano de jacarandá, 1 mobilia ide fata á imitação de jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira com tampos de pedra, 1 mobilia de amarello, completamente nova, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos a Luiz XV, 1 toilette de jacarandá, 1 aparador de mogno, obra importante, 1 dito de amarello, 2 cadeiras de balanço, cadeiras de guarnição, 1 banca de jacarandá, para jogo, 1 marquezão, 1 dito, 1 marqueza, 2 consolos, 2 mesas redondas, 2 cadeiras de braço, 1 cabide, 1 mesa de pinho, 1 toilette de amarello, com tampo de pedra, 1 mesa elastica, quasi nova, jarros para flores, lanternas, figuras, espelhos ovaes, com moldura dourada, bandejas, apparelho para jantar, 1 dito para almoço, 1 cama franceza com balaustres, 1 dita simples, 1 balança de kilogrammas, quadros, bolas de vidro, porta charutos de dito, relogio, porta-garrafas, compoteiras, garrafas para vinho, e outros muitos artigos que se acharão patentes no dia do leilão.
O agente Pinho Borges, competentemente autorisado por uma familia que se retira para a Europa, fará leilão dos moveis e mais artigos acima mencionados.

AVISOS DVERSOS

SITIO

Aluga-se um sitio todo murado, tendo casa para familia, cacimba com excellente agua, dous tanques, um para banho e outro para lavagem de roupa, com arvoredos fructiferos e muito bom capim, podendo ter sempre um cavallo, tendo a casa um quarto proprio para estribaria, bastante fresco e muito perto da estação do caminho de ferro e bonds, nos Afogados, a rua de S. Miguel n. 105 A: a tratar na Boa-Vista, rua da Imperatriz, estabelecimento n. 8.

ALUGA-SE

uma pequena casa para pouca familia, no becco do Fundão n. 5 (na Boa-Vista): a tratar no armazem da rua da Imperatriz n. 8.

Arrenda-se o engenho Minguito, meia legoa distante da cidade do Rio Formoso, com boas proporções para lucrar-se, e bom d'agua. A entender-se com o Dr. Christavão Xavier Lopes.

— Precisa-se de um moleque para copeiro: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

— No Arraial, ladeira dos Mudos, aluga-se uma casa com sitio ou sem elle, com commodos para grande familia; esta casa está collocada no lugar mais saudavel do Arraial, por estar edificada no alto da ladeira dos Mudos, com a frente para a casa amarella: a pessoa que pretender alugar, póde procurar a chave na casa amarella, e para informações, no pateo do Carmo, casa de banhos.

Precisa-se

de um menino para serviços leves, de 12 a 13 annos, e uma mulher para engommar e cozinhar: na rua da Roda n. 48, sobrado.

Boa moradia.

O terceiro andar com muitos commodos, do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 120, aluga-se muito barato: na rua do Imperador n. 81.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: no Corredor do Bispo n. 5. Preferece-se escrava.

Ama Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 55.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Marquez de Olinda (Cadeia) n. 21, segundo andar.

AMA Na rua do Hospicio n. 16, precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar, paga-se bem agradando.

Ama Precisa-se de uma, para engommar e ensaboar: na rua da Concordia n. 43.

AMA Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para tratar de de meninos: (escrava) no pateo do Terço n. 16, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama: na rua Bella n. 35.

Ama Precisa-se de uma: na rua larga do Rosario n. 37.

Para meninas

Aula de primeiras letras
Rua de Hortas n. 14
Carollina Leopoldina Coelho participa aos senhores pais de familia, que tem aberto sua aula de instrucção primaria para o sexo feminino, no sobrado n. 14 da rua do Coronel Suassuna, outr'ora rua de Hortas, onde ensinará lingua nacional, arithmetica, doutrina e trabalhos de agulha, garantindo-se aos pais que se digoarem confiar-lhe suas filhas, todo o de velo para que ellas aproveitem: assim como tambem ensinará a lingua franceza e piano.

Boa moradia

Aluga-se o sitio que divide com o Riacho d'Agua Fria, fica junto do sitio do Sr. Flavio Ferreira Catão, com boa casa e bastante terreno: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

Aluga-se

uma casa na rua do Marquez do Herval n. 207, com 2 salas, 2 quartos, quintal, cacimba e apparelho da Recife Drainage: trata-se com o fiel do thesoureiro do consulado provincial.

Francisco de Paula Correia de Araujo, Antonio Francisco Correia de Araujo, Francisco de Paula Correia de Araujo e Joaquim Correia de Araujo, rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de ouvirem algumas missas, que por alma de sua filha, irmã e cunhada Maria do Carmo Correia de Araujo, mandam celebrar na igreja de S. Francisco, sabbado 20 do corrente, das 8 ás 9 horas da manhã.

Para liquidar.

Grande porção de madeira de assoalho de louro e de amarello, costados e costalinhos de amarello, assim como, caibros, telhas e ripas, tudo isto por baratissimo preço: ao caes do Ramos n. 34.

— Aluga-se uma pequena casa, nova, com um bom telheiro e grande quintal, no caes do Capibaribe, correspondente pelo quintal com o sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: na rua do Hospicio n. 33.

Com urgencia.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: á rua do Imperador n. 25, 2.º andar.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes cinco quintos n. 2067 com 500$, um inteiro n. 3183 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (135ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassú (136ª), que se extrahirá na terça-feira, 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se barato umas meia-aguas novas, á travessa das barreiras (becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

Cozinheiro

Para casa de pequena familia precisa-se de um que seja de boa conducta: a tratar no caes do Apollo n. 69.

A encarregada da guarda da igreja de N. S. da Graça da Capunga, querendo dar uma prova de que todo o seu interesse na guarda daquella igreja é ver que de dia para dia se augmenta o culto religioso, vem por tanto declarar ao publico que o leilão das prendas offerecidas para seu producto ser applicado em preparos para o culto divino, dou resultado de 120$000, o qual foi distribuido da forma seguinte:

Troca de uma imagem do Menino Deus	20$000
Dado por conta da seraphina comprada	50$000
Compra de um missal	10$000
Gratificação á musica	17$000
Compra de diversos objectos que eram necessarios á igreja	23$000
Total	120$000

— A pessoa que annunciou dar 30:000$000 a juros, queira fazer o favor de dclarar onde deve ser procurada, porque ha uma pessoa que quer á quantia de 10:000$000, dando bons predios em garantia.

— A casa n. 29 da rua das Larangeiras, onde existia o hotel Chinez, está vazia e aluga-se para o mesmo fim, por ter tres salas, dous quartos, cozinha, grande fogão, gaz, candieiros e outros [illegible] mesma rua, onde se darão as informações precisas.

Casa de penhores.

Os possuidores das cautelas ns. 312, 145, 85 A, 259, 422, 23 A, 99 A, 1111, 1487, 1566, 1897, 1918, 2109, 2044, 2084, 2221, 2222, 2449, 2495, 2567, 2333, 2858, 2954, 3165, 3112, 3553, 3023, 3149, 3218, 3326, 3573, queiram ter a bondade de comparecerem á travessa da rua Duque de Caxias n. 22, competentemente munidos das respectivas cautelas, afim de receberem a importancia dos excessos que produziram em leilão, isto até o dia 27 do corrente, depois do que serão recolhidos ao deposito publico todos os excessos que não forem exigidos por quem direito tiver.
Recife, 18 de fevereiro de 1875.

Fallencia,

Os credores da massa fallida de Venancio Ferreira Cruz são convidados a apresentar seus titulos, no prazo de 8 dias, a contar da primeira publicação deste, afim de serem classificados.

Aluga-se

Aluga-se uma sala e um quarto no primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 17, com commodos para armazenar qualquer cousa, ou residencia para solteiro: trata-se na casa de banhos.

Attenção.

Precisa-se de uma boa ama cozinheira, para casa de pequena familia: a tratar no terceiro andar desta typographia.

Precisa-se

de um servente no hotel da rua Duque de Caxias n. 39, prefere-se escravo.

— Aluga-se a casa da Cruz das Almas, junto ao commendador Tasso, pintada de novo: a tratar na rua do Imperador n. 71, cartorio.

Attenção

Precisa-se de uma preta, escrava ou livre, para o trabalho interno e externo de uma casa de pouco pessoal: na rua do Livramento n. 26, loja.

A M A Precisa-se de uma ama que tenha bons costumes, para o serviço de casa de pequena familia: a tratar na rua Duque de Caxias, casa n. 8.

ATTENÇÃO

Um moço portuguez, morigerado e de educação se offerece para ensinar as primeiras letras, a musica e a desenho, em qualquer engenho ou localidade; dá fiador á sua conducta: na rua do Cabugá n. 9, 1º andar.

— Aluga se o sobrado da rua Formosa n. 27, com optimos commodos para grande familia: a tratar na praça do Marquez do Herval n. 9,

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia, paga-se bem: na rua do Imperador n. 63, 2º andar.

— Offerece-se uma ama de leite sem filho: na travessa da rua nova de Santa Rita n. 32.

Com urgencia

Pede-se ao Sr. Clementino Moreira Temporal morador em Beberibe (Matumbo) e com escriptorio na rua do Apollo, de vir á rua da Santa Cruz n. 30, a negocio de particular interesse.

3$000

Roga-se ao Sr. Rogerio Correia Cedrim, caixeiro do Sr. Prisco Barbosa, que venha á rua do Vigario Thenorio n. 26, a negocio de particular interesse.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e diario de uma casa de famili: a tratar no café imperatriz.

ALUGA-SE

uma excellente casa de campo, na Magdalena, junto a ponte grande e á margem do rio, com grandes commodos para familia, tem gaz, deposito d'agua de Beberibe, tanque para banho, jardim, etc., etc.: a tratar no café imperatriz.

Aluga se

o terceiro andar e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 53, e o segundo andar do mesmo, completamente mobiliado: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57, loja.

AVISO

O Sr. Joaquim José Dias não póde effectuar a compra da taverna no Caxangá, sem que se entenda com o abaixo assignado. Recife, 17 de fevereiro de 1875.
Francisco Xavi r de Sá Leitão.

— Precisa-se alugar uma escrava crioula, que saiba lavar e engommar com perfeição, e tambem arrumar a casa, para casa de familia: quem a tiver, dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

— Aluga-se a casa n. 3 do becco da Matriz: na thesouraria das loterias.

Até cançar

Sr. Libanio Presidio de Carvalho, escrivão da collectoria de Santo Antão, queira apparecer no Forte do Mattos n. 7, a negocio que o mesmo não deve ignorar.

Attenção.

Declara-se em tempo que a acção entre amigos, de um cavallo mellado raposo, que tinha de correr com a loteria n. 136, desta provincia, ficou sem effeito, e pede-se ás pessoas que tiverem bilhetes pagos, virem receber suas importancias.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Estrella, junto a cidade do Rio Formoso: os pretendentes podem entender-se naquella cidade com João Senhorinho da Silva, e nesta com Laurentino José de Miranda, no escriptorio da companhia ferrea de Olinda.

Liquidação de contas

vendem por barato preço
SALSA-PARRILHA
DO
PARA'
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Escravo fugido.

No dia 16 de janeiro findo, fugio do engenho Matto-Grosso, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, um escravo de nome Vicente, com os seguintes signaes: corpo e estatura regulares, côr um pouco fula, na bochecha do lado esquerdo tem uma costura de fistula, proveniente de dôr de dentes, idade de 24 annos pouco mais ou menos; suppõe-se que elle trabalha em algum engenho: recommenda-se pois ás autoridades policiaes, bem como aos senhores capitães de campo, a captura do referido escravo e de conduzil-o ao engenho acima, do abaixo assignado, ou á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 16, ao Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, que serão generosamente recompensados.
José Joaquim de Sá Barreto.

N. 324$740

O Sr. Felix Pereira de Araujo, senhor do engenho Maravilha, queira vir á rua do Marquez de Olinda n. 23, a concluir o negocio que não ignora.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 25, rua de Santa Rita, o terceiro com sotão na rua da Penha n. 3, o pavimento terreo da casa n. 27 á rua de Lomas Valentinas: a entender-se com o proprietario no segundo andar da casa n. 41, da rua do Rangel.

Casa em Apipucos.

Traspassa-se por commodo preço o aluguel de uma excellente casa em Apipucos, muito proxima do banho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Pessoa que dá conhecimento de sua conducta, se offerece para caixeiro de algum negociante, para o que tem habilitações, entre ellas fazer a escripta (por partidas dobradas) do estabelecimento: quem precisar, annuncie ou dirija carta a esta typographia com as iniciaes S A.

Loja

Traspassa-se o arrendamento de uma das melhores lojas da rua de Barão da Victoria: a tratar na mesma rua n. 16.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 29.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.
Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.
Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.
Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Trabalhador.

Precisa-se de um que entenda do serviço de padaria: na rua do Rangel n. 9.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 13 a 16 annos, para taverna: no largo do Terço n. 34.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

Criada portugueza.

Offerece-se uma para tratar de meninos, prefere-se casa estrangeira: a tratar na rua da Aurora n. 41.

Primeiro andar

Aluga-se o primeiro andar da rua das Aguas Verdes n. 50, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Primeiro de Março n. 19.

Apolices

Quem tiver apolices da divida provincial, de 100$000 cada uma, e de 8$000 ao anno, e quizer vender, dirija-se á rua da Praia n. 20, a fallar com Jose Feliciano Nazareth.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Conceição, sito na freguesia de Serinhãem, muito bom d'agua, com terrenos para mais de dous mil pães, bem obrado e distante do porio de embarque apenas meia legua: a tratar no engenho Quilebas, visinho do mesmo, com o major Manoel Germano Regueira Pereira de Bastos, ou no Recife com o Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

— Precisa se de uma senhora habilitada para leccionar portuguez, arithmetica e francez, em casa particular, a cinco meninas: a tratar á rua do Vigario n. 10, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C.

— Alugam-se duas casas terreas sob ns 56 e 58, á rua de S. João, e 5 e 7 á rua do caes do Gazometro, preço de 14$ mensaes: no mesmo lugar.

MOFINA

Está encouraçado!!!
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.
Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é do novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35.
Avisa-se a todos os freguezes que precisarem de flores para a quaresma, que tem tsipós de flores para anjos, palmas e rosas para capacetes, e qualquer qualidade de flores; apromptа-se com presteza e por preço commodo, qualquer encommenda para fora, de arcos para imagens e capellas; na mesma casa preparam se bandejas de bolos para casamentos e bailes, pão-de-ló, pudins, etc., tudo proprio para presentes, semedo, dôce de ovos, velas para baptisados, enfeitam-se por preço muito commodo e bordam-se fitas a ouro para bouquets para casamentos, sendo a encommenda dos mesmos feita 3 dias antes.

200$000 de gratificação.

Continua fugido desde o dia 3 de dezembro de 1874 o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.
Quem o apprehender, leve-o ao abaixo assignado á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou á rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.
Manoel Gomes Miranda Leal.

— Precisa-se alugar uma escrava crioula, que saiba engommar e lavar com perfeição, e tambem arrumar a casa, para casa de familia: quem a tiver, dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

Modas de Paris.

Rua do Barão da Victoria n. 48, primeiro andar.
Madama Potelleret, modista parisiense, tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico em geral, e especialmente a seus freguezes, que pelo ultimo paquete recebeu grande sortimento de artigo de luxo, tudo quanto se faz preciso para vestir e toucar uma senhora de gosto; achando-se por conseguinte habilitada a executar com promptidão e esmero uma toilette para baile, passeio e casamento.
Cortes de gorgorão de seda de duas côres, comprehendendo 30 covados.
Gorgorão preto em peças.
Chales de todas as côres, fazenda inteiramente nova.
Lãs trançadas de todas as cores.
Orleans preta.
Merinó idem.
Granadine lisa e com listras brancas e pretas.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e côres.
Ditas de velludo, idem idem.
Anquinhas (Crinoline pouff).
Espartilhos de setim e de seda achamalotada.
Grande escolha de flores.
Toucados para baile.
Capellas para noiva.
Chapéos para senhoras e meninos.
E muitos outros artigos que se deixam de mencionar para não tornar massante a leitura, mas, que se levarão á vista de todos aquelles que se dignarem honrar o estabelecimento.

NURTIMENTO

E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisiaca toda a qualidad de doenças, que seja na garganta, peito ou bofes.
Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.
Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo plo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter
MAIOR PORÇÃO D'IODINA
do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado
IODINO É UM PODER SALVADOR.
Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de
GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.
Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, claréa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia. dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.
As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das
ESCROFULAS OU RHEUMATISMO
e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar
O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
LANMAN & KEMP

O Bazar das Familias

á rua Duque de Caxias n. 60 A recebeu pelo ultimo vapor da Europa lindissimas chapelinas de palha da Italia, ricamente enfeita das, objecto ainda não vindo ao mercado; só se vendo é que se poderá avaliar o quantp são ricas!!!
Riquissimos leques de charão, dourados, ainda não vistos no mercado, por ser encommenda do Bazar das Familias.
Riquisimas toalhas de linho com labyrintho e bico nas pontas, propria para rosto, vindas ultimamente das ilhas portuguezas, sendo seu preço de 5$000 uma: aproveitem em quanto não se acabam!!!

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.
Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.
Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sómente lhe é beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.
Para uso da toilette não ha nada mais á desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.
Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.
PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

Urgente.

Precisa-se alugar uma casa nas proximidades da cidade do Recife, que não esteja mais distante que um quarto de legua, comtanto que para ella se vá por qualquer das linhas de BONDS. A enviar as declarações necessarias, com o preço e condições no escriptorio deste *Diario* em carta com as iniciaes P. P.

100$000.

Fugio no dia 8 de fevereiro, segunda-feira de carnaval, o escravo Vicente, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: cabra, idade de 25 a 28 annos, altura e corpo regular, pouca barba, costuma embriagar se a miudo, e suppõe-se que esteja aqui na cidade ou arrabaldes; levou roupa de coure, além da que levava vestido, tambem ha informações de ter seguido pela estrada de Goyanna, é natural da provincia do Ceará, no Canindé de S. Francisco, lugar de Inhamú, foi escravo do Dr. Rocha Campello, é muito conhecido como escravo de armazem de assucar: dá-se a quantia acima, pagando-se as despezas de conducção a quem o pegar e conduzir á rua do Brum n. 74, armazem de assucar.
Recife, 12 de fevereiro de 1875.
José Francisco Martins & C.

ENSINO PRATICO
DE
PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA
Dirigido por
M. FONCECA DE MEDEIROS.
Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

Casa barata.

A loja do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 120, com armação de venda: trata-se o aluguel á rua do Imperador n. 81.

O professor de piano

José Coelho da Silva Araujo mudou sua residencia para a rua de Hortas n. 14, onde póde ser procurado.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Ellé de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.u
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavl.
Ell é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.
NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O
TONICO ORIENTAL
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
O CABELLO.
Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.
Bartholomeu & C.
PARA
Acha-se a venda em todas as boticas.
H. Frosters & C., agentes.

FUNDA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO PRIVILEGIADA PARA 15 ANNOS
para cura radical das **HERNIAS** dos doutores MARIE freres, medicos inventores
44, rue de l'Arbre-sec, PARIS, Vai acompanhada de uma noticia.
Deposito em Pernambuco, GAHORS et BARBOZA

Arrenda-se

um grande terreno, com baixa de capim, 2 grandes viveiros, abundantes em peixe, muitos coqueiros, cajueiros, mangueiras e outros muitos arvoredos do fructo, situado no Chora-Menino : a tratar na rua do Bom Jesus n. 19.

Sem rival ! !

Assembléa do Commercio

22

Rua do Commercio.

Nesta casa recebe se encommendas para : Casamentos.
Bailes.
Soirés.
Baptisados.
Seiatas.
Lanch,
Doces.
Fructas.
Boquetes.
E tem um grande sortimento de cervejas, vinhos, licores e cremes.
Isto só na
Assembléa do Commercio
de Meira & Lima

SCIENCIA MEDICA !

Em tem pos modernos nenhum descubrimento ope uromaior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA !

TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.
Allivia a irritação,
Desenvolvo e entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta,** do **Peito** e dos **Orgãos da respiração,** que tant atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima ! Quam differente é pois o effeito admiravel do

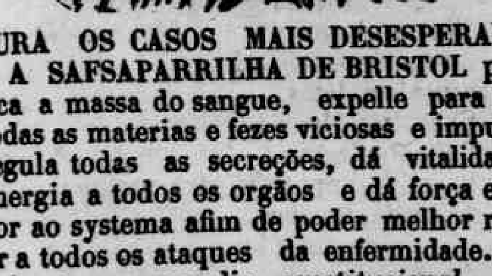
PEITORAL DE ANACAHUITA !

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com
PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, anto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmeute á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Deposito botica Franceza
22 Rna da Cruz 22

SALSAPARRILHA DE BRISTOL



CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS

A SAFSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. Pois este um remedio *constitucional.* Elle nunca distroe afim de poder curar ; porém constantemente *assiste* a *natureza.* Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral,* achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis vrtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado e alto renome
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
PHARMACIA CENTRAL

Exposição provincial de Pernambuco.

A commissão incumbida da acquisição de productos e specimens da industria nacional para a exposição desta provincia, que deve preceder á exposição nacional, avisa á quem interessar possa que se acha habilitada a comprar, afim de enviar para a exposição nacional do Rio de Janeiro, aquelles dos objectos constantes da relação abaixo publicada, que, no acto da exposição provincial de abril proximo, forem julgados os melhores e mais dignos de figurarem na referida exposição nacional.

E, para que todos os interessados se preparem convenientemente, aqui publica a relação dos objectos, tal como a formulou a commissão superior da exposição nacional, no Rio de Janeiro :

« Amostras de todas as madeiras.

« Amostras de aguardentes, licores, vinhos, como se expozeram na ultima exposição.

« Tres fardos de algodão.

« Uma barrica de cada qualidade de assucar desde o bruto até o fino, desde o branco até o mascavado.

« Seis barricas de assucar crystalisado e em fórmas.

« Lã em rama.

« Amostras de sabão.

« Amostras de charutos e cigarros.

« Uma ou mais amostras importantes do páo Brasil.

« Productos dos arsenaes de guerra e de marinha, casa de correcção, etc.

« Collecção dos grandes jornaes, e impressão.

« Moios de sola em boa quantidade.

« Doces de todas as qualidades em barris, de calda e secco crystalisado.

« Uma ou mais saccos de café da qualidade que ahi produzir.

« E todos os outros productos e objectos de riqueza que forem dignos de uma exposição internacional, e que por qualquer motivo deixarem de figurar na exposição provincial.

« Os fardos de algodão, as barricas de assucar, e todos os productos, devem trazer o nome da provincia, e as respectivas qualidades. »

Recife, 13 de fevereiro de 1875.
O presidente,
Dr. Manoel da Nascimento Machado Portella.
O secretario.
Felippe de Figueirôa Faria.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.
Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

— Aluga-se as lojas da casa n. 49, da rua da Imperatriz, que está pintada e optima para qualquer estabelecimento. sendo que tem nos fundos grande armazem : trata-se na rua do Imperador n. 77, primeiro a dar.

GUIA PRATICO
PARA OS DOENTES

REMEDIOS ACONSELHADOS

Uma combinação especial nos permitte de indicar ao publico algums remedios francezes os mais apreciados no mundo inteiro, e preparados em Pariz debaixo dos olhos dos inventores. Ninguem ignora os cuidados minuciosos com que se preparam em França os remedios. A merecida fama d'estes productos, desinvolveu a inveja dos contrafactores os quaes derramam, principalmente nos mercados do Brazil, productos contrafeitos, assemelhando-se muito com os verdadeiros, vendo-se o envolto e a tarja dos frascos, mas quasi sempre, deploravelmente preparados, constituem um perigo continuo para a saude publica. Devem os compradores dirigir-se ás casas abaixo mencionadas, as quaes tiram os seus productos directamente dos inventores.

INSOMNIAS. — A insomnia é causada geralmente, ou por dôres vivas, como acontece nos casos de gotta, rheumatismo, nevralgia, enxaqueca, dôres de dentes, colicas, feridas, etc., ou por preocupações moraes, ou por um estado geral difficil a relatar, e algumas vezes o grande calor. O **Xarope de Chloral de Follet** tomado por duas ou tres colheres de sopa n'um copo d'agua, vence a insomnia e em poucos minutos dá ao doente, o somno natural e reparador. Ao accordar a cabeça não se sente pesada, mas um bem estar perfeito é o resultado d'essa medicação.

Nunca será sufficiente a attenção de todos sobre este maravilhoso producto que se apreciará em cada familia.— Pode-se dizer sem exageração que quem usar uma vez do **Xarope de Chloral de Follet,** continuará a ter em casa um frasco d'este mesmo xarope para quando fôr necessario.

INCOMMODOS DO ESTOMAGO. — As molestias nervosas do estomago, gastralgias, gastro-enteralgias, pyrosis, etc., curam-se com o **Carvão de Belloc** tomando-se uma ou duas colheres de sopa, ou algumas pastilhas na occasião da comida maior numero das vezes sente-se melhoras desde as primeiras doses.

Não se pode insistir bastante sobre as qualidades deste remedio, do qual o uso tornou-se popular, pois é exempto de perigo algum. Para as doenças d'intestinos é d'estomago, e o remedio o mais efficaz. Em 1849, a Academia de medicina dava-lhe a sua aprovação e aconselhava aos medicos de o receitar n'essas affeições, as quaes muitas vezes desaniman tanto os doentes como os medicos.

NEVRALGIAS. — Sendo na cabeça ou nos membros, curam-se muito melhor, e muito mais rapidamente tomando duas ou tres **Perolas d'essencia de thérébentina de Clertan,** de que com qualquer outro remédio. Estas Perolas do tamanho d'uma ervilha engolem-se com muita facilidade. Este producto é d'uma efficacidade maravilhosa, nove vezes sobre dez tira em poucos minutos as nevralgias as mais agudas. Não se pode deixar de aconselhar aos doentes que soffrem d'essa molestia de usar este remedio.

Para se obter um bom resultado, é necessario que a essencia de thérébenthina seja perfeitamente rectificada. Deve-se exigir a firma do Dr Clertan na tarja de cada frasco de **Perolas d'essencia de thérébenthina.**

SOLITARIO. — Fallando no Kousso, o Dr Bouchardat, diz, no seu formulario : « E' o melhor toenifugo, mas é precizo conhecer a sua origem ; pois o Dr Trousseau, asseverou-me que algumas vezes o Kousso de má qualidade occasionnou envenenamentos. »

Lé-se tambem no tratado de thérápeutica dos Srs Trousseau et Pidoux : « Os pós de Kousso tendo um sabor nauseabundo tomam-se difficilmente por essa razão. Un pharmaceutico de Pariz Sr Mentel teve a idea de os granular mixturando-os com assucar, preparados d'este modo, é a cousa a mais simple para se tomar, mesmo para as criancas. »

O **Kousso granulado de Mentel** é garantido de primeira qualidade.

RHEUMES-TOSSE. — **Desde 1820 á Pasta Peitoral de Regnauld é o peitoral mais afamado, na sua fabricação não entra o opium.**

AFFEIÇOES DO PEITO. (BRONCHITES, TISICA, INCOMMODOS DA GARGANTA). O alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot), licor concentrado e graduado, facilita a preparação immediata d'uma agua d'alcatrão muito efficaz n'essas doenças. Basta uma colher de chá n'um copo d'agua. Poucos remedios empregam-se mais frequentemente do que a agua de alcatrão; resultado das suas propriedades incontestaveis. O grande consummo deste excellente producto desinvolveu um grande numero d'imitações, peores umas que as outras.

O Verdadeiro **Goudron de Guyot** leva na tarja a firma de inventor.

O Srr Guyot tambem prepara umas capsulas redondas do tamanho de pillulas, contendo o alcatrão da Noruega, liquido, toman-se estas capsulas na occasião da comida, e podem substituir a agua d'alcatrão.

Nas doenças as que nos referimos, acontece muitas vezes que o doente soffre d'uma tosse persistente, impedindo-o de dormir; duas ou tres colheres de sopa de **Xarope de Chloral de Follet** tomadas á noute ao deitar-se lhe darão o somno reparador ajudando a cura.

RACHITISMO TISICA. — Déve se tomar todos os dias algumas colheres de sopa, d'**Oleo de figado de Bacalhau de Berthé.** Este oleo preparado com os maiores cuidados é o unico que foi approvado pela Academia de médicina de Pariz.

DIARRHEA. — O remedio melhor para curar estas affeições é o sub nitrato de Bismuth. O Srr Bouchardat, professor na Academia de medicina de Paris, diz o seguinte, no seu *Formulario magistral :* « É geralmente muito difficil de engolir de um até dez grammas d'ums pós tão pesados como é o sub nitrato de Bismuth. Embrulhados n'uma obreia, esta muitas vezes rasga-se, em agua assucarada os pós vão logo para o fundo. »

O Srr Mentel, pharmaceutico em Pariz, resolveu estas pequenas difficuldades misturando, e fazendo em granulos, o sub nitrate de Bismuth com parte igual de assucar. Estes granulos vendem-se em frascos, e a tampa d'estes frascos, mede exactamente dous grammas de granulos, seja, um gramma de sub nitrato de Bismuth. Esta substancia preparada d'este modo é inalteravel. Basta encher a medida tantas vezes quanto se queira tomar de grammas, e engole-se rapidamente, o que é muito facil bebendo ao mesmo tempo um pouco d'agua.

O **Bismuth granulado de Mentel** é para as crianças o remedio o mais vantajoso porque o tomam como confeitos.

FÉBRES. — Querendo-se cortar rapidamente um acesso de fébre, o melhor remedio é o sulfato de Quinina; sendo para curar fébres antigas, persistentes ou periodicas, convem dar-se a preferencia ao **Quinium Labarraque.** Em poucos dias a fébre desaparece, e o melhor preservativo é de tomar todas as manhãas um copo de licor, deste vinho. O **Quinium Labarraque** e um dos productos de primeira ordem que tiveram a approvação da Academia de medicina de Pariz.

DIGESTOES DIFFICEIS. (ENXAQUECAS, VERTIGENS.) — Engolir duas o trez **Perolas de Ether de Clertan** [illegible] colher d'agua. Effeito quasi immediato.

Havendo muitas imitações exigir a firma Clertan na tarja dos frascos.

ANEMIA, POBREZA DO SANGUE. — As **Pillulas de Vallet** constituem um poderoso tonico para a refeição do sangue. O **Xarope de Robiquet** de pyrophosphato de ferro, serve melhor para as pessoas que mal supportam os remedios solidos; este remedio contendo os principios constitutivos do sangue, tem um gosto agradavel, tanto assim que, os doentes o toman facilmente.

Estes dous remedios são dos primeiros que tiverão a approvação muito rara da Academia de medicina de Pariz.

Ha numerosas imitações das **Pillulas de Vallet.**

PURGATIVOS. — A **Limonada purgativa de Rogé** com citrate de Magnesia, approvada pela Academia de Medicina é o typo do purgativo salino. Não causa nunca inflamações d'intestinos, o que acontece com outros purgativos mais violentes. Pode ser preparada em casa na occazião de a tomar; deita-se n'uma meia garrafa d'agua um frasco de **Pós purgativos de Rogé.**

Poucos remedios tem sido mais falsificados que os pós de Rogé. O Brazil esta cheio de productos falsificados, mal preparados e nocivos a saude. Devem exigir que o frasco traga em cada extremidade um sello imprimido em quatro côres.

FALTA D'APPETITE. — O **Rhuibarbo** sempre gozou de muito conceito para regularisar as funções do estomago e fazer recobrar o appetite. Não se applica frequentemente por causa do seu sabor desagradavel. O Srr Mentel teve a excellente idea de applicar a este remedio o seu systema de granulação. **O rhuibarbo em granulos de Mentel,** toma-se um pouco antes da comida. Na tampa de cada frasco acha-se uma pequena medida dando a dose acustumada. Estes granulos engolem-se facilmente ou com uma pouca d'agua ou n'uma colher com sopa.

CONVALESCENCA. — O **Quinium Labarraque** approvado pela Academia de Medicina é o tonico por excellencia. Este vinho incomparavel é administrado com grande successo as pessoas fracas e debilitadas, as mulheres que acabam de parir, as meninas que difficilmente se formam e desinvolvem-se.

Este remedio combinado com os ferruginosos, ajuda muito e facilita a sua acção, quando esses são necessarios.

DENTIÇAO DAS CRIANÇAS. — Para facilitar a dentição, prevenir as convulções e o rachitismo das crianças, não podemos deixar de aconselhar a **Osteine Mouriès,** que é uma combinação de phosphato de cal gelatinoso e d'albumina. Sendo esta preparação feita em farinha grossa, prepara-se em sopa com leite ou com caldo. Na tampa de cada frasco, acha-se uma medida dando a quantidade que se déve tomar.

Este medicamento téve a approvação da Academia de Medicina, e o inventor apresentou uma memoria a respeito d'esta preparação, a qual foi coroada pelo Instituto de França

RETENÇAO D'INTESTINOS. — A magnesia é muito receitada pelos medicos como laxativo ligeiro. Sendo esta substancia desagradavel a tomar, aconselhamos a **Magnesia granulada de Mentel.** Um gramma é a capacidade da medida que se acha na tampa do frasco; a dose acustamada é uma ou duas medidas.

DENTIFRICIOS. — A descoberta do sulfato de Quinino pelo Srr Pelletier, membro da Academia de Medicina de Pariz, fez um grande servico á humanidade, elle quiz tambem se occupar da hygiéne da boca, e para esse fim elle empregou todos os recursos da sciencia.

A alteração dos dentes, segundo as suas observações, é [illegible] inventados e empregados até hoje, sendo elles quasi sempre compostos de acidos que são contrarios aos principios da sciencia. O Srr Pelletier inventou então dous dentifricios, um solido e outro liquido, offerecendo todas as garantias que se possa desejar para o bem estar da boca.

A **Odontine de Pelletier** é uma massa mole sobre a qual passa-se a escova ligeiramente. Dá aos dentes a brancura tão procurada sem nunca estragar o esmalte. O **Olixirio Odontalgico de Pelletier** fortifica as gengivas, perfuma a boca, e tira o cheiro do fumo. Basta deitar algumas gottas desta preparação n'um copo d'agua para lhe dar um sabor suave e especial.

EPIDEMIAS. — Durante os tempos d'epidemias, cholera, febre amarella, bexigas etc, é muito necessario tomar precauções hygienicas. Sem mudar nada no seu modo de vida, deve-se evitar todo excesso em tudo, sendo susceptiveis de enfraquecer mesmo momentaneamente. Lavar-se umas poucas de vezes por dia e deitar nos quartos, agua fria na qual se deitará umas colheres de **Licor Labarraque.** Em tempo d'epidemia, este licôr empregado d'este modo é o melhor preservativo. E tambem muito util nos paizes quentes para desinfectar os quartos dos doentes.

Para purificar o ar e destruir os miasmas que se produzem nas inhumações, os quaes são muito perniciosos, déve-se empregar sobretudo este licôr.

Convem ter muito cautela com as numerosas falsificações.

AVISO. — Uma instrucção detalhada acompanha sempre cada um dos productos a cima mencionnados.

Unico deposito—na pharmacia de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 25

Industria nacional de João do Amaral Rapozo

com fabrica de vinhos de differentes fructos do paiz e já conhecida por seus productos serem de superior qualidade e premiados nas exposições nacionaes e estrangeiras e julgados nos respectivos jurys e especiaes, estabelecida na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144, tem preparado grande quantidade de vinhos e genebras e licores finos, biter e outros muitos liquidos, o que tem a honra de annunciar o proprietario ao respeitavel publico desta capital, assegurando-lhe que em attenção ao desanimo e a decadencia do commercio no estado actual, tem tomado a resolução de modificar os preços de taes productos para que dessa forma possa chegar ao alcance de todas as classes, a saber :

Uma duzia de garrafas de vinho de cajú de 1ª qualidade que outr'ora era 16$0 hoje vende-se a	12$000
Uma duzia de 2ª qualidade que era de 14$000, hoje	10$000
Uma dita de 3ª qualidade que era 10$000 hoje	8$000
Uma pipa de vinho de 4ª qualidade que era 280$000 hoje	240$000
Um barril de 5ª da mesma qualidade que era 60$000 hoje	50$000
Uma pipa de vinho de abacaxi que era 700$000 hoje	500$000
Uma duzia de garrafas do dito vinho que era 20$000 hoje	16$000
Uma dita de vinho medicinal de genipapo tem de 14$000 e	18$000
Uma de frascos de genebra de laranja de 1ª qualidade	7$500
Uma dita de 2ª dita dita	6$000
Uma canada ou 5 1/2 litros da 3ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de genebra de Hollanda 1ª qualidade	2$600
5 1/2 litros de dita 2ª	1$800
Uma duzia de garrafas de bitter	14$000
Uma de licores finos	10$000
Uma canada de vinho de cajú de 4ª qualidade	4$000

E mais uma grande quantidade de castanhas de cajú que se vende para exportação e confeitaria pelo barato preço de 120 rs. o kilogrammo.

— O abaixo assignado faz sciente ao commercio que dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha na taverna n. 22, sita á rua Duque de Caxias, que gyrava sob a firma commercial de Nogueira & Lima, desde o dia 22 de janeiro do corrente anno, ficando exonerado de qualquer responsabilidade na mesma firma o socio Joaquim José de Meira Lima, ficando todo o activo e passivo da firma social a cargo e responsabilidade do mesmo abaixo assignado.

Recife, 12 de fevereiro de 1875.
Joaquim Severiano Nogueira.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Ce e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Unico deposito em Pernambuco de Meio Halliday & C., rua do Bom Jesus n. 2.

— O abaixo assignado declara ao corpo do commercio que nesta data tem contratada a taverna do Caxangá, que foi do finado José Honorato de Medeiros e se alguem se julgar credor da mesma, queira apresentar-se no prazo de 3 dias, a contar da data deste, na estação do Caxangá, taverna, findo o qual prazo não se attenderá a reclamação alguma.

Recife, 15 de janeiro de 1875.
Joaquim José Dias.

— Francisco Marques Guimarães, julgando nada dever nesta praça, quer directa ou indirectamente, faz o presente aviso ao publico e ao commercio, mas se alguem se julgar seu credor, apresente seus titulos no prazo de oito dias, na rua do Marquez de Olinda n. 57, 1º andar. Recife, 15 de fevereiro de 1875.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.
DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *empingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, dartmonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.
PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracio de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracio de ferro.*
Hemorroidas, Pomada que as cura em 8 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *affecçoes cutaneas e comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dr FORGET — Cura constipações, tosse, coqueluches, irritações nervosas e todas as doenças do peito, basta um decima colher [illegible] deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Farinha
de Santa Catharina

Chegou ultimamente no navio *Harmonia,* depositada no trapiche Dias, onde póde ser examinada : a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

Martinho fugio.

Na dia 21 do corrente desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes : idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro ; esse escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta ; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que serão recompensados.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Principe n. 20, com 2 salas, 5 quartos, quintal e cacimba : a tratar na rua do Bom Jesus n. 47.

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em dous quintos de n. 2339, e dous quintos de n. 1,041 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acaba de extrahir (135ª) ; convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 10ª parte da loteria a beneficio do recolhimento de Iguarassú, que se extrahirá no dia 23 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Recife, 13 de fevereiro de 1875.
João Joaquim da Costa Leite.

Casas para alugar.

O armazem e o 1º andar da rua do Bom Jesus n. 63, o armazem e o 2º andar da rua de Pedro Affonso n. 59, com agua potavel de Beberibe, e pintado de fresco, um sobrado de um andar com sotão, pintado de fresco e forrado a papel, á rua do Hospicio n. 65, e uma casa terrea com pequeno sitio, na Capunga, á rua da Ventura n. 21 e o armazem da rua do Vigario n. 31: a tratar na mesma rua do Vigario n. 31.

— Aluga se uma casa com bastantes commodos e quintal murado, na rua do Amparo n. 11, em Olinda : a tratar em casa do Sr. Campos, rua do Imperador n. 28

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 —Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova — N. 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam:

Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos agua de Cologne, tudo de primeira qualidade os bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, troca se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venezianas para janellas, esterioscopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de vento, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja
Gelo para lanche — Gelo para refrescos
Gelo para jantar — Gelo para sorvetes
Gelo para ceia — Gelo para remedio
Gelo para vinho — Gelo para banhos
Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo paraconservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso
NA
FABRICA NOVA DA VIUVA STARR
Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fóra da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

APSSANDO O CHAFARIZ

XAROPE VEGETAL AMERICANO

PREPARADO POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *Xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, thisica do primeiro grão e coqueluche, e irritação nervosa.

DEPOSITO GERAL

34 — Rua Larga do Rosario — 34

PERNAMBUCO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

MIUDEZAS

Preços muito mais resumidos.

SOARES LEITE E IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Focos abotinados para senhoras o par a	3,200	Pentes de buro para bichos muito bons a	400
Peça de fita de cós encorpada (10 metros a	320	Galheteiros com 2 frascos de banha a	500
Duzia de peças de cordão imperial a	200	Maços com 12 peças de fita chineza a	600
Duzia de botões de seda para vestido (baratissimo) a	120	Resma de papel pautado a 2,600, 3,000 e	5,600
Chapéos enfeitados para senhoras a	2,000	Idem idem florete pautado e liso a 2,000 e	2,500
Luvas de retroz sem dedos e meios dédos, o par a	1,000	Caixas de botões de osso para calça, bons a	200
Libra de grampos (20 maços) a	400	Maços de trança de caracol de côres a	300
Bolboletas douradas com agulhas a	500	Idem idem de caracol branca larga a	400
Ricas caixinhas com ditas a	500	Idem idem de côres matisadas a	360
Carteiras douradas com ditas a	500	Milheiro de agulhas francezas, victorias, a	1,000
Talheres com cabo branco e preto, 2 botões, duzia a	4,600	Caixa de linha do gaz branca, e encarnada, a	540
Caixa de papel amizade a	500	Maço de fita de algodão elastica a	500
Idem idem idem a	400	Frasco com oleo oriza verdadeiro a	800
Idem idem idem de cores (muito bom) a	700	Frasco com tonico de Lamann & Kemp a	900
Caixa de envelopes de porcelana a	600	Maços de trança lisa branca a	200
Caixa de pennas finas (pechincha) a 240, 400 e	500	Duzia de carros de retroz para machina a	4,000
Caixa de linha de marcar (16 novelos) a	160	Bonecas de panno e louça a 100, 160, 320 e	400
Duzia de meias cruas para homem a	3,300	Chaminés chatos para candieiro a	200
Idem idem encorpadas para menino a	3,000	Candieiros grandes com relevos e frisas dourados a	8,000
Caixas de borracha para rapé a 200 e a	320	Grozas de botões de louça para camisa a	140
Peças de tranças de côres para vestidos a	80	Duzia de caixas de colchetes a	640
Aboatoaduras para colletes de meninos a	100	Resma de papel de peso de quadrinhos a	3,500
Garrafa d'agua florida muito boa a	800	Caixa de envelopes tarjados a	500
Idem idem kananga do Japão a	640	Par de botões dourados para punhos a	200
Garrafa de tinta roxa muito boa a	800	Sapatos de trança a 1,400 e	1,500
Duzia de cartões de linha branca e preta a	120	Microcopios (sem vistas) a	2,000
Borrachas com pós de arroz (bysnagas) a	320	Caixinhas douradas com alfinetes a	400
Duzia de baralhos, canto dourado a	3,000	Caixa com tres frascos de tintura para o cabello por	1,200
Idem idem lisos a	2,000	Grozas de botões de osso pretos pequenos a	120
Trancelins imitação cabello para relogio a	160		

MACHINAS PARA COSTURAS

De Howe a 75,000, 90,000 e 100,000, agulhas de Howe, Grower & Baker, Singer e outras a 1,600 a duzia.

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Vinho de Arrault de quinium e extracto de carne de Liebig e vinho de Arrault de quinium, ferro e extracto de carne de Liebig.

PREPARADOS COM VINHO DO PORTO.

O **quinium** que é um extracto de quina obtido pela cal, proporciona aos Srs. medicos um producto de uma desabilidade invariavel contendo todos os principios activos da quina, planta sem igual como medicamento tonico nevrosthenico e reconstituinte, e como tal applicado no tratamento das debilidades organicas, cachexia, e das febres de qualquer caracter,

Para se obter o **quinium** não se póde roubar á quina a QUININA e a CHINCHONINA, seus principios activos, como geralmente o fazem os que preparam esses compostos de quina que nos são bem conhecidos; e 4 grammas e 50 centigrammas de **quinium** representam exactamente 1 gramma de QUININA e 50 centigrammas de CHINCHONINA, o que serve de norma para ser administrado aquelle poderoso agente therapeutico, conforme reclamam os diversos padecimentos, com quasi certeza de obter-se o resultado desejado, principalmente se se tratar uma febre intermittente, de que a quinina é o antidoto.

Devendo no maior numero de casos o **quinium** ser empregado como tonico reconstituinte, procuramos fornecer aos Srs. medicos um composto que satisfazendo plenamente suas vistas por aquelle lado, tivesse além disso propriedades analepticas, escolhemos o analeptico por excellencia — **a carne**, — alimento o mais aceitavel pelos orgãos digestivos e o mais reparador que se conhece.

Não sendo possivel obter todos os principios nutritivos da carne em preparado melhor, do que o mui conceituado extracto da carne de Liebig, adoptamos este extracto para preparar o nosso — **Vinho de quinium e extracto de carne** —, que se recommenda como o melhor composto para nutrir, fortificar e reparar os orgãos, quando a economia se acha exhausta em consequencia de qualquer grave padecimento e como remedio infallivel ou antidoto para a cura das febres de qualquer caracter, principalmente as endemicas dos lugares paludosos.

Associamos em outro composto — **Vinho de quinium, ferro e extracto de carne** — este metal, que sendo uma das partes constitutivas do sangue, em muitos casos a sua applicação é urgentemente reclamada, quando por uma causa qualquer este elemento da vida perde sua riqueza, fazendo apparecer, principalmente nas senhoras, essas graves molestias denominadas — **chloroses, pallidas côres, anemias, flores brancas, menstruações difficeis, etc.** Escolhemos o melhor dos ferruginosos — **o pyrophosphato de ferro** — para o nosso preparado com este metal, e empregamos optimo **vinho do Porto**, que nos é fornecido directamente peal companhia do Alto Douro, em ambos os nossos compostos.

Não temos duvida de assegurar, sem receio de contestação, que os nossos vinhos devem ser preferidos e continuação, visto o grande successo obtido nos hospitaes de Paris e da Allemanha, onde os prescrevem os clinicos mais notaveis. — Esses vinhos representam na dóse de 30 grammas, 15 centigrammas de **quinium**, ou 5 centigrammas de **quinina** e 30 grammas de carne.

A dóse dos vinhos de **quinium** e extracto de carne de Liebig, simples ou ferruginoso é, — como tonico — um copo á licôr antes de qualquer refeição, e na mesma dóse no tratamento da anemia, chlorose, menstruações difficeis, etc. — Como febrifugo — de 2 a 4 pequenos copos (*á vinho de Bordeaux*) de 4 em 4 horas.

Como preservativo — nos paizes onde grassam febres, e mesmo para prevenir o apparecimento das molestias hereditarias, é util tomar pela manhã em jejum um copo de vinho á Bordeaux, do **vinho de quinium e extracto de carne de Liebig**. Exigir nossa assignatura na tarja posta sobre a rôlha.

UNICO DEPOSITO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 — Rua Larga do Rosario — 34

— Quem tiver e quizer dar dous contos de réis a juros, com hypotheca em predios, deixe carta fechada com as iniciaes J. D. na typographia do jornal *Provincia*, na rua do Imperador n. 77.

Cozinheira e engommadeira.

Precisa-se de uma para cozinhar e comprar para casa de pequena familia, e outra para engommar: trata-se na rua do Imperador n. 42, 3.° andar.

Furto.

Desappareceu do Caes do Apollo de junto do guindaste do Barão do Livramento, uma caixa com correias de sola e outra com cylindros de ferro, pertencentes á fabrica de fiação e tecidos: quem das mesmas der noticia certa será gratificado, e se as entregar em particular, receberá valor igual ao custo da factura: na rua do Marquez de Olinda n. 6, ou na fabrica da Magdalena.

— Aluga-se o 1.° andar da casa n. [illegible] á rua do Marquez de Olinda: a tratar na loja da mesma casa.

— Precisa-se de 2:000$ a juros com hypotheca em um sitio perto desta praça, no valor de 8:000$: quem quizer fazer este negocio, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 65, loja, que se dirá quem precisa.

— O abaixo assignado declara que não tem inimizade com pessoa alguma senão com o Sr. Candido José do Espirito Santo, e portanto qualquer offensa que lhe for feita será o dito senhor o responsavel, para quem chama a attenção da policia.
Recife, 16 de fevereiro de 1875.
Francisco José Ricardo de Sant'Anna.

Com asseio e promptidão

Prepara-se comida para fóra, a qualquer hora que seja preciso, e tambem se dá portador para levar ás casas dos assignantes que não tenham portador: trata-se no 1° andar da rua Nova numero 21.

— Por incommodo de saúde o dono do deposito de assucar e café da rua Direita n. 65 faz negocio com elle; está em bom local e vende bastante para terra, assim como é bem conhecido deste genero: quem pretender dirija-se ao mesmo para tratar com o seu proprietario.

75:000

75:000.

Bazar Universal

Grande sortimento de machinas de costura dos autores seguintes:
Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baber 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$. 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durente um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Carneiro Vianna.

— Subloca-se o terceiro andar do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz, por barato preço: no segundo andar do mesmo sobrado.

Attenção

Uma senhora habilitada para o magisterio primario, offerece-se para professora de algum collegio: quem precisar annuncie por este *Diario*.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 4, 2.° ANDAR.

Poderá ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite, e vai a chamados para fóra da cidade.

Consultas todos os dias das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Cura as blennorrhagias por um systema inteiramente novo, dispensando as injecções.

80$000!!!

ocVerdadeiras machinas americanas para costura

!SINGER!
A
80$000

Unicos agentes nesta provincia
VIANNA CASTRO & C.
N. 115 — Rua do Duque de Caxias — N. 115

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam-se recommendaveis, de preferencia a quaesquer outras, por sua durabilidade e sigeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina

SINGER!

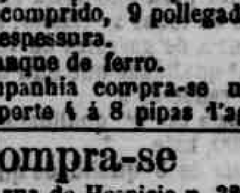
Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobresalentes que sejam necessarias.

VIANNA CASTRO & C.
N. 115 — Rua do Duque de Caxias — N. 115

CASA

— Aluga-se a casa terrea, na estrada de Luiz do Rego n. 16: a tratar junto á mesma n. 44 (venda) ou á rua do Barão da Victoria n. 22.

COMPRAS.



A companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, compra sulipas de oiticica com 9 palmos de comprido, 9 pollegadas de largura e 4 ditas de espessura.

Tanque de ferro.

Na mesma companhia compra-se um tanque de ferro, quecom porte 4 á 8 pipas d'agua.

Compra-se

uma escrava: na rua do Hospicio n. 32, sobrado.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba lavar, engommar e cozinhar bem; e uma outra de 12 a 14 annos, recolhida, e que tenha principios de serviço domestico, só se compra do proprio senhor: annunciem por este jornal, ou dirijam carta a A. Santos Souza, á rua da Soledade n. 52.

— Compra-se *Diarios* e *Jornaes do Recife*, na antiga rua Direita n. 99: paga-se bem.

PENNAS DE EMA

Compram Lehmann Freres por maior preço do que outro qualquer: á rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

VENDAS.

— Vende-se um sobrado de um andar, na rua do Pires: a tratar á rua do Cabugá n. 2, loja.

Guindaste.

Vende-se com todos as pertenças e novo e muito forte guindaste que se acha collocado junto a estação da via-ferrea de Caxangá, no caes 22 de Novembro, um dos melhores pontos para descarga: a tratar na rua Primeiro de Março n. 8 A.

AO 65

Rua do Queimado.

Pechincha,

Vestuarios de fustão para meninas, com entremeios bordados, de lindos modelos, a 3$500 e 4$000.

Cortinados bordados para cama ou janellas a 6$000 o par.

Lenços de cambraia de linho, abainhados, a 4$000 a caixa.

Algodãosinho com 20 jardas, a 3$000 a peça.

Madapolão superior a 4$500 e 5$000.

Chitas finas miudinhas, a 280 rs. o covado.

Cambraia de cores a 200 rs. o covado.

Lençoes de linho com 10 palmos de largura a [illegible].

Dão-se amostras com penhor.

Engenho d'agua.

Vende-se o engenho d'Agua, na comarca de Iguarassú, distante desta cidade oito leguas, e duas e meia do porto de embarque, com alguns escravos, terrenos fertis, e com abundancia d'agua: a tratar no escriptorio do Dr. Alcoforado, á rua 1° de Março n. 5, ou com José Camello do Rego Barros, no Caldereiro, ou no Asylo de Mendicidade, em Santo Amaro.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Barra, meia legua distante da cidade da Victoria, com muito bons terras de plantação, com diversos sitios com casas para lavradores, todos arborisados, moente e corrente com animaes, podendo fazer-se d'agua copeiro servindo a mesma casa: quem o pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 20, 1° andar, que se dirá com quem deve tratar.

Fructas de Lisboa

Em doces seccos (a retalho) das seguintes qualidades a saber:
Marmelo, em quartos.
Abobora, em tiras.
Damascos inteiros.
Pêras, idem.
Ameixas brancas, idem.
Só na confeitaria do Campos
24 — Rua do Imperador — 24

Carroça.

Vende-se uma carroça de duas rodas, que serve para boi ou cavallo: a ver e tratar na fabrica de fiação e tecidos.

LIQUIDAÇÃO

Dubarry

Antiga loja de ferragens finas do fallecido Dubarry

O proprietario desta loja, tendo de partir para o mez para Europa, está resolvido a liquidar, vende tudo por menos de seu valor, só para acabar, e assim vende de hoje em diante, com grande abatimento. A dita loja se acha muito bem sortida não só de ferragens finas, inglezas e francezas, das que o antecessor Dubarry sempre recebia, sendo para carapina, marceneiro, pedreiro, tanoeiro, torneiro, etc., etc., como tambem completo sortimento de bombas para puxar agua, utensilios de cozinha, de ferro batido, estanhados e forrados de porcelana, como sejam: bules, caçarolas, frigideiras, etc., etc., sortimento de espelhos para adornos de salas, varas douradas para formar quadros, finas estampas não só para quadros como tambem apropriadas para cosmoramas e sortimento de vidros grandes e pequenos para os mesmos, apparelhos de porcelana fina toda branca e tambem colorida, para mesa de jantar, e grande sortimento de vasos com flores para cima de toilete, etc., etc., grande sortimento de brinquedos para criança, e muitos outros artigos.

RUA DA IMPERATRIZ N. 8.

Vende-se

no armazem n. 23 da rua do Marquez de Olinda, o seguinte:

Champanha verdadeira de Cliquot.
Dita dita de lorders, carte blanche.
Cognac Martel.
« Nennessy.
Vinho Bordeaux em barris.
« Tt. Julien.
« St. Esteph.
« St. Chrystoli.
« Bourgogne.
« Chambertin.
« Chablis.
« Bronne.
« Xerez.
Cidra Champanha.
Licor Anissette.
« Coração.
« Creme de cacáo.
« Creme de nocces.
Bitter.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado.
Araruta em latas.
Chocolate Menier.
Café do Ceará.
Papel de impressão para qualquer jornal.
Alvaiade de zinco.
de chumbo.
Zarcão mineral.
Sode linhaça.
Mobilias de Palissandre.
Cadeiras avulsas.
Pesos de ferro do padrão adoptado, de 5 grammas até 5 kilos.
« 0 « até 10 «
« 50 « até 20 «

Balanças,

Pesos,

E Medidas do

systema metrico: vendem-se na rua do Bom Jesus n. 4.

— Vende-se um grande sitio, no Barro, todo cercado, frente para a estrada, com 362 palmos de frente e 600 de fundo, muitas fructeiras, muitos coqueiros, chão proprio, e perto da igreja, assim como duas casas de taipa, novas, na rua do Castello, do mesmo lugar, e faz-se esta venda por seu dono ter de retirar-se para fóra do imperio: a tratar na rua de Lomas Valentinas n. 15, antiga de Aguas-Verdes.

— Vende-se a taverna bem afreguezada para a terra e para o matto, com poucos fundos, propria para principiante, na rua Imperial n. 230, e a razão se dirá.

— Vende-se uma taverna com poucos fundos, propria para algum principiante, no becco das Boias n. 8: a tratar no mesmo becco n. 15.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Di...s de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

O Pavão recebeu um bonito sortimento de bordus escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, e vende pelo barato preço de 4$500 cada um; assim como um bonito sortimento de chales grandes, chinezes, pelo barato preço de 4$ cada um, é grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de S. P. da Silva.

Chales escocezes a 2$000

O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadros, pelo barato preço de 2$ cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preço muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60.

Pannos de crochet ou guarda-banha

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de pannos de crochet, sendo compridos, quadrados e redondos, proprios para encosto de cadeiras de braço, de balanço e de sofá, assim como ditos redondos, grandes e pequenos, proprios para cobrir salvas ou pratos, e vende-se por preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Romeiras pretas de filó a 2$

O Pavão vende romeiras pretas de filó com laço, sendo fazenda muito propria para a quaresma, pelo barato preço de 2$000 cada uma, assim como casaquinhos ou vasquinas de grosdenaple, muito bem enfeitados, a 8$, para acabar, é pechinha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para a quaresma a 2$ e 1$

O Pavão vende gorgorão de seda preta com listras, sendo fazenda muito encorpada, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como grosdenaple preto, liso, pelo barato preço de dez tustões o covado, isto para liquidar: na rua da Imperatriz n 60, loja de F. P. da Silva.

ADMIREM!!
Popelinas pretas a 400 rs.

Na loja do Pavão vende se popelinas de seda preta, tanto lavradas como lisas, pelo barato preço de 400 rs. o covado por estarem com defeito: isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

APROVEITEM
A 36$ a duzia de camisas

Na loja do Pavão vende-se duzias de camisas com peitos de linho, sendo bordadas e com pregas, pelo barato preço de 36$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu a 60$, isto para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias finas a 3$500

Só o Pavão vende peça de cambraia branca transparente, com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça, aproveitem: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 400 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio com 500 palmos de frente e 1.200 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar.

Admirem.

Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 126, junto ao chafariz, ou admitte-se um socio; tambem vende-se um carro de boi.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Söhsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

VAPOR.

Vende-se um vapor vertical, de optimo systema, força de quatro cavallos, e muito barato: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Jorge Tasso.
37—Rua do Amorim—37

Tem para vender
Breu purificado em barricas.
Bacalhão de Noruega em caixas.
Bolachinas americanas em barricas.
Cimento de Portland, verdadeiro.
Cerveja da Noruega.
Cerveja da Baviera—Lagir Bier.
Cera de Lisboa em velas.
Cognac Guathier.
Cravo da India.
Esteiras da India para forrar salas.
Farinha de mandioca em saccos e barricas.
Garrafas vasias novas em gigas.
Oleo de linhaça, barris de 5 galões.
Oldten inglez, caixas de 12 garrafas.
Pomada do Porto em páozinhos.
Presuntos inglezes para fiambre.
Presuntos americanos.
Tijolos para limpar facas.
Tapioca do Maranhão em paneiros.
Vinho de Scherry em caixas.
Vinho da Madeira em caixas.
Vinho do Porto em caixas.
Vinagre branco em garrafas.
Velas de verdadeiro sparmacete.

Sortimento de conservas em latas.

Champignoz.	Perdises.
Lagostas.	Sardinhas.
Ovas de bacalhão.	Sauces-os d'exford.
Ostras.	Tomates ao natural.
Pecegos.	Toucinho inglez.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NO DESENGANO

O proprietario deste estabelecimento, querendo diminuir o grande deposito de fazendas que tem, resolveu liquida las por menos 30 0/0 de seu valor.

Cambraia branca bordada a 400 rs. o covado.

O Desengano está vendendo cambraia branca bordada, pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.

Córtes de gorgurão de côres, para collete, a 1$ e 2$ o córte; é fazenda que se vendeu a 6$ e 7$000.

Chapéos de palha a 1$600 cada um; é para acabar; ditos de alpaca a 2$. São chapéos que muitos vendem a 4$ e 5$.

Lãzinhas com listras, a imitação de seda, a 240 rs. o covado.

Lãzinhas de côres a 200 rs. o covado.

Baptista de modernos padrões a 360 e 400 rs. o covado. E' grande pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 4$ e 5$ a peça.

Cambraia transparente a 3$ e 4$ a peça.

Madapolão francez, fino, a 5$500, 6$ e 6$500 a peça.

Algodão T, largo e fino. a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas escuras finas, a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o covado

Ditas de quadros pretos e brancos, a 320 rs. o covado.

Brim pardo fino a 400 rs. o covado; é barato.

Córtes de casemira de côres, fina, a 6$, 6$500 e 7$ o córte.

Chapéos de sol de seda de côres, para senhora, a 4$, 4$500 e 5$; são chapéos que sempre se venderam a 15$ e 20$.

Alpacas de côres, de lindissimos padrões, lã e seda, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado; aproveitem.

Organdys brancos de listras, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelinas de côres, de linho e seda, pelo barato preço de 1$ e 1$200 o covado; é para acabar.

Cochins para sella a 1$ um; é para acabar.

Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.

Chapéos de sol de seda com cabo de prata, a 16$ cada um; aproveitem.

E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante; por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

30$ 32$ e 35$.

Camisas de linho com peitos lisos e bordados, sem collarinhos: na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

2$400

Saias de madapolão francez, enfeitadas e bastante largas: na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 88 loja de Demetrio Bastos.

Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 22$; isto e para acabar na rua da Imperatriz

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Fechaduras de broca.

Teem para vender José Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho. á rua do Commercio n.

Cintos de couro e luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo ultimo paquete cintos de couro preto com fivelas brancas e de metal, forrados de seda, o que ha de mais moderno neste genero, assim como luvas de pellica e peaux de sued, muito frescas e de todas as côres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Popelinas modernas

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda com as mais lindas côres, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias bordadas para vestidos

Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias brancas transparentes, bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Bornus a 4$500

Farinha de mandioca

Superior e igual á de Muribeca, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho a bordo do patacho *Novo Cyro*, fundeado defronte do Caes do Collegio: para tratar a bordo ou em seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.

Popelinas a 1$000.
Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.

Alpacas de cores a 500 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 120 rs.
Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.

Alpaca lavrada a 640 rs.
Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.

Percales finas a 400 rs.
Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.

Chitas finas a 260 rs.
Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas de côres a 260 rs.
Vende-se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria a 3$500.
Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.

Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.

Cortes de casemira a 5$.
Vende-se cortes de casemira de cores a 5$ 5$500 e 6$.

Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Colchas de fustão a 2$.
Vende-se colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.

Fustão branco.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.

Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.

Algodãozinho.
Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.

Bramante.
Vende-se bramante de 10 palmos para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão enfestado a 900 rs.
Vende se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.

Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500, camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

FAZENDAS BARATAS
A' loja dos Arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Camizas de linho muito finas para homem a 35,000 réis a duzia.
Ditas de dito ditas para meninos a 30,000.
Madapolão francez com 22 metros ou 20 varas a 5,500, 6,000 e 7,000 réis.
Colchas de fustão muito grandes e superiores a 6,000 réis.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3 e 4,000 reis.
Superiores meias cruas para homem a 6,000 réis a duzia.
Ditas para senhoras a 7,000 réis.
Cambraias de linho parda, de muito boa qualidade para vestidos, fazenda esta muito apropriada ao nosso clima, a 320 e 360 réis o covado.
Saias de madapolão francez, enfeitadas a 2,400.
Ditas de dito bordadas a 4,000 réis.
Grosdenaples pretos de superiores qualidades, de 1,800, 2,000, 2,200, 2,400, 2,600 e 2,800 réis o covado.
Gorgorões pretos para vestidos de 3 a 7,000 réis o covado.
Mantilhas brasileiras a 8, 9 e 10,000 réis.
Bramante de linho de superior qualidade com 10 palmos de largura a 2,000 réis a vara.
Atoalhado de linho, pardo, bastantante largo a 2,500 réis a vara.
Chapéos de sol de seda, para homem, a 7,000 réis: assim como muitos outros artigos; que estão resolvidos a vender por preços os mais razoaveis possiveis.

A' rua 1° de Março n. 20 A, esquina.

Fundas Herniarias
ELECTRO-MEDICAES
Para ligar perfeitamente e curar radicalmente
as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantêm as quebraduras as mais volumosas e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario — 34

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Cambraias de côres a 240 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, junto a Magnolia.

E' barato!

Cambraias de côres com barras chinezas a 240 rs. o covado: só o 43. Aproveitem.

JA' VIRAM RIVAL? COM O BARATEIRO!
A' rua 1° de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Estão vendendo suas fazendas pelos preços abaixo especificados, pelo que convidam em geral, a virem surtir-se em quanto é tempo.

Panamá, recebemos esta fazenda e vendemos a 440 rs.

Cambraia croché, temos esta nova fazenda para vestidos, gostos lindissimos e custa 1$ a vara; convém mandar ver amostras.

Brilhantina de côres com listras, gostos bonitos, a 500 rs. o covado.

Popelinas de linho, de gostos novos, a 440 rs. o covado.

Ditas de linho e seda a 500 rs.

Ditas de seda superiores, dos melhores gostos que tem vindo ao mercado, a 1$800. É baratissimo?!

Escocezas lãzinhas, fazenda muito boa, a 120, 200 e 240 o covado.

Baptistas com bonitos desenhos a 320 e 400 rs. Não é barato? é.

Chitas de bons gostos e de diversas qualidades para 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cretones escuros e claros a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Grosdenaples de côres a 1$ o covado.

Cretones pretos para luto fazenda superior a 400 rs.

Babadinhos e entremeios, pelo diminuto preço de 1$, só para acabar.

Cambraias transparentes e Victoria, por 4$ a peça com 8 1/2 varas. Aproveitem o queima.

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Attenção

Vende-se uma armação de amarello envernisada e toda envidraçada, em perfeito estado, por qualquer preço: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 15, antiga de Hortas.

Farinha de mandioca

de superior qualidade: vende-se a bordo do patacho *Improviso*, fundeado em frente a escadinha do collegio.

Estão á exposição.

Na rua Primeiro de Março n. 1.

Grande sortimento de camisas francezas, com collarinho, tendo de todos os numeros, e vende pelo baratissimo preço de 18,000 rs., e de linho a 25,000 rs. a duzia! Ao queima, ao queima.

Botinas para senhora, com fivella, fazenda muito boa, a 4,500 rs.

Novo barateiro
Rua do Duque de Caxias n. 61.
(Antiga do Queimado)

O novo proprietario deste antigo estabelecimento tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que acaba de receber um novo sortimento de fazendas que se vendem por preços muito modicos, e são as seguintes:

Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova, a 500 rs o covado.

Lãzinhas escocezas de xadrez, trançadas, padrões muito lindos a 280 rs. o covado.

Colchas de fustão, adamascadas, grandes e encorpadas, a 2$500.

Panno preto fino a 2$400 e 3$. Casemira preta, de granito, de 2 larguras a 4$. Ditas pretas, finas de uma só largura, trançada, a 1$800 e 2$400.

Panno côr de garrafa, muito fino a 5$500 o covado.

Casemiras de côres, encorpadas, de 2 larguras a 2$100, 2$700 e 3$ o covado.

Gangas amarellas de quadrinhos, proprias para vestidos de meninos a 360 rs. o covado.

Brins de linho de côres finas, para calça, a 1$300 e 1$800 o metro.

Atoalhado de linho e de algodão, adamascado e com listras assetinadas a 1$500, 1$600 e 1$800 a vara.

Bramante de linho e de algodão, com 8 e 9 palmos de largura, a 1$800 e 2$300 a vara.

Toalhas lavradas e felpudas, para rosto, a 5$600, 7$ e 8$ a duzia.

Setins de côres para enfeites de vestidos, a 1$ e 1$200 por covado.

Madapolões francezes, finos, com 24 jardas a 5$800, 6$400 7$200 a peça, e panno [illegible] fino, a 4$ e 4$800.

Alpacas pretas a 400, 560, 700, 800 e 1$000 o covado. Ditas lisas de côres, proprias para vestidos de senhoras e meninas a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas, Victoria e Bispo a 3$600 5$ e 5$500 a peça. Dita Nansuc fina a 5$200 a peça.

Cambraias finas de lindos padrões a 240 rs. o covado.

E muitas outras fazendas que seria enfadonho menciona-las, e que o novo barateiro está queimando.

Salsaparrilha do Pará.

Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se a armação da taverna sita á rua Direita n. 139, garante-se a casa: a tratar na mesma.

E para vestidos

Cambraia de linho, lisa, de uma só côr, parda, gosto novo e ainda muito pouco usado neste paiz, e é propria para o clima; e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado, com muito boa largura: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Cobertores de lã, bordados.

Vende-se tambem cobertores de lã, todos bordados, e de muito superior qualidade, grandes, de diversos gostos, por barato preço: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de cretone

Vende-se camisas de cretone, padrões muito lindos, fazenda muito boa, a 3$ cada uma, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Ainda veio segunda remessa de camisas brancas e inglezas, de linho, muito superiores e só bordadas

Para o antigo barateiro á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de linho, inglezas, com collarinho e sem collarinho e bordadas, nova remessa de fazenda muito superiores, bordado de gosto e simples, e estamos queimando a 38$ a duzia é pechincha; são camisas de 60$ a duzia; e só se encontram por este preço no antigo barateiro, á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Isto tambem é pechincha.

Cortes de cambraia chiraspa, bordada com enfeites de côr e lindos, para vestidos tendo o sortimento de todas as côres, como sejam: de côr rôxa, azul, côr de rosa, verde e amarello, porém cores muito lindas, e é o unico que tem desta fazenda o barateiro, á rua do Crespo n. 20, e vende pelo diminuto preço de 4$ o corte. Loja das tres portas, antiga do Guilherme.

— Vende-se uma padaria em uma das melhores localidades da cidade, ou admitte-se um socio que tenha capital: a tratar no becco dos Carvalhos n. 1, taverna.

Colla superior
DA
Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Ganga encarnada a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça por estar um pouco trigueira; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Presentes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, alem de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:
Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos.
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes.
Ditas com preparos para costura.

Baptisados

Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, proprios para baptisados.

Cuticulina

Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem ellas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Modas

Coques de cabello.
Settas douradas.
Leques dourados.
Ditos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de metal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola, e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos

dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos: na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Leques gratis

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

Distração

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas construções ou desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distrações nas horas vagas.

Lubin

Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante: só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Colchas de fustão de côres, alcochoadas, fazenda superior a 2$000, só na rua do Crespo n. 20 Organdy de cores e de cordãozinho, padrões inteiramente lindos, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. Na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme

Milho
37 Rua do Amorim 37
Bacalhão Noruega

Em caixas pequenas a 8$000
37—RUA DO AMORIM—37

A' rua 1.° de Março n. 20
(Outr'ora do Crespo)
Antiga loja de Guilherme.

Cortes de casemira de côr.
Fazenda muito boa a 5$500 cada um, é barato.
Linho da Alsacia.

Recebemos novos padrões de linho da Alsacia, proprio para vestidos de senhores, e vendemos pelo diminuto preço de 440 rs. o covado. Gorgorão de seda preto, proprio para colletes, fazenda muito fina a 2$ um corte, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme. Lã preta muito fina a 400 rs. o covado. Sargelim de côres proprio para forros a 160 rs. o covado, Cambraia de côres miudinhas, padrões lindos a 500 rs. a vara. Dão-se amostras, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, junto á loja da esquina, antiga do Guilherme.

O antigo barateiro
A' rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.
Antiga loja do Guilherme.

Bramante de linho de muito superior qualidade, proprio para lençóes, com 10 palmos de largura, a 2,000 rs. a vara; é pechincha. Brim branco de linho, muito fino a 1,500 rs. a vara. Cambraia branca transparente, fazenda muito boa, a 3,000 a peça; dita Victoria a 3,800 e 4,000 rs. a peça. Alpacas de côres, com flores de seda miudinhas, a 600 rs. o covado; ditas lisas, proprias tambem para vestidos, com uma listrinha de cordãozinho ao lado, que serve para enfeite, a 440 rs. o covado; é pechincha. Toalhas alcochoadas, fazenda muito boa, a 4,400 rs. a duzia. Lenços de cassa com barrinha, pequeno, a 1,000 rs. a duzia; ditos em caixinhas, de linho, já abainhados, a 3,500 rs. a duzia. Lençoes de bramante a 2,000 rs. cada um Cobertas de ganga, forradas, a 3,400 rs. uma. Ceroulas francezas, obra boa a 1,200 cada uma. Madapolão de 4,800, 5,000 e 5,800 rs.; tambem temos modapolão francez, com 20 varas, fazenda muito superior, a 8,000 rs. a peça: é barato. Algodão marca T de superior qualidade a 5,000 rs.

Grós preto.

Temos tambem grosdenaple preto de seda, preto, muito fino, a 2,800 rs. o covado, e a escolher, com diversas larguras.

Chitas escuras e claras, a 240 rs. o covado; ditas mais finas, a 280 rs.; cretones de muito lindos gostos, a 440 rs. o covado.

Brim trançado, pardo, de boa qualidade, a 360 e 400 rs. o covado.

Organdys de côr, de cordãozinho, com flores de seda e de lã, a 360 rs. o covado.

Aos senhores de engenho.

Chita de quadrinhos, propria para escravos a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Ainda se vende saccos de estôpa, com um pequeno defeito, proprios para ensaccar farinha, milho, sal, etc. etc.: encontram-se na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

A 900 réis!

Para a loja do antigo barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, chegou um completo sortimento de popelinas com listras de seda, gostos inteiramente novos, fazenda de superior qualidade, e vende pelo preço de 900 rs. o covado. Mandem ver para crer.

Farinha de mandioca em saccos

tem para vender Antonio Luiz Oliveira Azevedo: no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57

BAZAR DAS FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A
Reis e Silva & Guimarães.

Popelinas.
Temos neste artigo um completo sortimento que estamos vendendo por preço de 800, 1$000 e 1$200 rs. o covado.

Casaquinhos de seda bordados.
Temos um completo sortimento de casaquinhos pretos, de seda e de gorgorão, que estamos vendendo por 8$000, a 10$000, 18$000 e 20$000, cheguem antes que se acabem!!

Faixas de seda e linho.
Recebemos um completo sortimento de faixas de seda e linho, fazenda inteiramente moderna e ainda não vista no mercado! sendo seu preço de 1$800, 2$000 e 2$200! é barato!!

Setins de côres lavrados.
Chegaram ao Bazar das Familias, de encommenda propria, riquissimos setins de côres com palmas de côres e brancas bordadas a seda frouxa, objecto inteiramente novidade; pedimos ás Exmas. senhoras que mandem ver as amostras para poderem ver o quanto são lindos os setins.

Setins de côres lisos.
Temos um completo sortimento de setins de côres, lisos, que estamos vendendo por 2$000 e 2$200 o covado!

Flores proprias para vestidos e chapéos.
Temos um completo sortimento de flores proprias para vestidos e chapéos que estamos vendendo pelo diminuto preço de 2$000 o galhinho.

Alpacas de cores.
Recebemos um completo sortimento de alpacas de côres com listras, que estamos vendendo pelo preço de 750, 800, 900, e 1$000 o covado.

Leques de charão dourados.
Recebemos um completo sortimento de leques de charão dourados, o que ha de mais moderno, assim como outros fingindo pelle da Russia, que estamos vendendo por 12$000, 16$000, 18$000 e 25$000; são baratas pela novidade!

Ventarolas de pennas com arminho.
Até que chegaram as afamadas ventarolas com arminho, o que ha de mais moderno; só vem apenas para o Bazar das Familias.

Para luto.
Recebemos um completo sortimento de alpacas pretas com listras brancas que vendemos por preço de 800, 900, e 1$000 o covado; assim como, um completo sortimento de cantão e cambraias pretas, por preços muito baratos.

Gravatinhas para senhora.
Recebemos um completo sortimento de gravatinhas e lacinhos para senhoras que estamos vendendo por 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, como são baratas!!

Chapelinas para Senhoras.
Recebemos um completo sortimento de chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de mais moderno!

Madapolões.
Temos um completo sortimento de madapolões como sejam, as marcas seguintes: superior francez a 7$000, Novidade 6$000, Monteiro a 6$500, Maravilha a 5$200, Triumpho 6,000, marca M, 4$500.

Reis e Silva & Guimarães.

Amazonas.

Fazenda de gosto, ainda não vista no mercado, o barateiro vende a 460 rs. o covado; para passeio, reuniões, etc., etc. E' propria.

Madapolão francez, fino, a 5,000 rs. a peça.

Dito com algum defeito, a 3,500 e 4,000 a peça.

Cretones de quadros pretos a 340 rs. o covado, não é barato? é sim.

Toalhas felpudas a 6,500 rs. a vara.

Chapéos de castor a 4,000 rs.; sempre custaram 7$.

Atoalhado para mesa a 1,400 rs. a vara? qual!

Rua Primeiro de Março n. 1.

Cintos de couro, flores e coques de trança.

A rosa dos Alpes, á rua do Cabugá n. 2 C, recebeu os verdadeiros cintos de couro forrados de seda e com fivellas prateadas, e vende por preço commodo; assim como, flores artificiaes, proprias para cabeça e para enfeitar vestidos, para o que tem grande porção de qualquer côr e tambem coques de trança, o que ha de melhor neste genero e vende-se tudo por preço razoavel: á rua do Cabugá n. 2 C rosa dos Alpes.

NO N. 1

á rua Primeiro de Março, confronte ao arco de Santo Antonio, tem casemiras azues e pretas de duas larguras a 4,000 o covado, sempre custaram 6,000, venham apreciar.

Camisas de cretone francezas a 2,500 rs.!

Cambraia para forro a 1,500 rs. a peça.

Brim pardo e de cor côres a 400 e 500 rs. o covado.

Lenços com barra, para meninos, a 1,000 rs. e 1,200 rs. a duzia.

Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Fumo da Bahia.

Vende-se de superior qualidade. á rua de Maris e Barros, armazem n. 12.

Olinda

Vende-se cinco moradas de casas em Olinda, todas englobadas ou cada uma de per si, a vontade do comprador: rua do Amparo duas ns. 1 e 12, rua de S Bento uma n. 53. travessa da rua do Commercio uma n. 1, rua do Barão de Vera Cruz uma n. 34: quem as pretender, póde ir aos Milagres, taverna n. 31, que ahi achará com quem tratar as ditas casas.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Admirem

Granadina de seda a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, e liquida a 400 rs. o covado; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

—Vende-se na rua do Vigario n. 19, 1° andar escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C Successores:
Cognac.
Cera em velas superior.
Fechaduras de broca, do Porto.
Vinho do Porto engarrafado superior.
Dito de dito em ancoretas, superior.
Cera em grume.
Retroz.

Barcaça

Vende-se a barcaça *Graça de Deus*, é nova, bem construida e armada a palhabote: quem quizer fazer negocio, dirija-se ao caes do Ramos, a bordo da mesma barcaça, ou á rua Duque de Caxias n. 63, que achará com quem tratar.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Taverna.

Vende se a da rua do Coronel Suassuna n. 12: a tratar na mesma.

— Vende-se uma casa terrea sita no sitio do Gaz, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal: a tratar na mesma.

LITTERATURA.

RELATORIO DO SECRETARIO GERAL DA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1873, DR. JOAQUIM MANOEL DE MACEDO.

(Conclusão)

Capital e por tanto fóco do luxo, a cidade do Rio de Janeiro que ufanou-se destas exposições, não menos applaudio-se do florescimento da chapellaria, que em seus mais especulados e optimos productos quasi igual o que de mais perfeito vem da Europa, combatendo o estulto prestigio estrangeiro com a barateza do preço que anima falsificações pagas por quem, ao menos, pela imaginação, quer trazer Paris na cabeça. A Bahia e Pernambuco contenderam com o Rio de Janeiro nos melhoramentos da chapelleria.

Progride não menos a sapataria: todos os louvores lhe são devidos; mas, apezar de suas bellas exposições, que assellam delicadeza e esmero de trabalho, ainda não igualam a perfeição das melhores fabricas da França e a fortaleza das de Inglaterra.

A tinturaria offereceu especimes merecedores de louvor, mas não brilhou por indicação de melhoramento desenvolvido e assignalador de progresso geral.

A gomma elastica, chamada como industria, apenas extractiva podia acudir á convocação. Producto quasi bruto, immensamente aproveitado em variadissimas applicações, o Brasil a exporta e importa, e pouco deve desvanecer-se dessa producção natural, que sua industria ainda não sabe aproveitar bastante.

O chocolate como que se indicou em vexames na capital do paiz, onde o cacáo abunda e a baunilha rescende; e todavia o Pará teria podido expôr chocolate capaz de satisfazer ás exigencias da mais caprichosa senhorita hespanhola.

O mate da provincia do Paraná, que é emula da do Paraguay, não teve competidor: o chá transplantado da China, adoptou por nova patria o Brazil em zonas de escolha e só espera maior perfeição nos preparos para emparelhar-se com o chamado perola—que as ladys de Inglaterrra sublimisam.

As velas e o sabão expuzeram-se com applaudido merecimento de fabrico sem luxuoso primor de phantasia artistica; mas com o real valor de sua utilidade pratica: fóra dos salões aristocraticos, e das perfumadas toilettes das senhoras elegantes e por elegancia intransigentes, aquelles productos de nossa industria bastariam para as necessidades e para a decencia de qualquer nação civilisada.

Na industria do papel deve acanhar-nos a falta absoluta do que exige a imprensa, e a calligraphia! contem-se as numerosas gazetas diarias, periodicos e revistas: contem-se as typographias do imperio: além do consumo geral do papel de escripta, calcule-se com a justissima preferencia que dariam ás boas fabricas nacionaes as secretarias de Estado e repartições publicas, freguezes quasi insaciaveis, pelos costumes, e praticas do nosso systema administrativo: e depois de considerado tudo isso, enumere, quem poder, todos os vegetaes da flora brasileira, que offerecem materia prima para excellente papel, além daquellas que se empregam na Europa, e que tambem não nos faltam, e haja alguem que explique satisfactoriamente a razão porque não figura essa industria fabril entre as que já se exploram no paiz.

A falta de braços para o trabalho é explicação que serve a todas as incurias.

Houve no Brasil um estadista, cidadão benemerito, a quem accusavam de mania de paradoxos: era o visconde de Albuquerque, o dizedor de verdades terriveis: no meio de sérias difficuldades financeiras do Estado, elle exclamou mais de uma vez no parlamento: « dinheiro temos nós, o que nos falta é juizo. »

A' imital-o diremos, tambem; braços temos nós: o que nos falta é o cumprimento do dever do trabalho.

Eis o que é verdade: em cada municipio de cada provincia ha centenas de homens robustos; mas ociosos que vivem dos recursos facilimos e naturaes deste paiz prodigioso e da exploração abusiva ou criminosa do trabalho dos visinhos: forças vivas inuteis, instrumentos materiaes de occasião empregados em bem e em mal por quem domina sobre elles pela tolerancia de sua ociosidade, e pela beneficencia que o caracter brasileiro exagera: promptos elementos de desordem, esses homens onerosos, que se contam por alguns mil em cada provincia populosa, e por muitos mil no imperio devem ser obrigados a trabalhar.

A apicultura exhibio alguns especimens da industria respectiva, denunciando geral atrazo ou descuido nos processos; apenas um expositor do Rio de Janeiro apresentou cera, producto da abelha européa que tão perfeitamente se aclimatou no Brasil, que pela clarificação, pelo cheiro e pela total isenção de humidade póde mostrar se á par das de boa qualidade das fabricas da Allemanha. E' triste o abandono desta industria; entre as novidades de abelhas do paiz temos algumas de grande utilidade, e a já aclimatada que o povo conhece pelo nome de abelha do reino excede aquellas por muito mais abundante producção de cera, a que se ajunta ainda em proporção animadora a aguardente que se extrahe do mel.

A capital do imperio expôz uma borboleta da secção dos Bombyxides, genero *saturnia*, trazendo tambem larvas, casulos, e seda produzida. Da creação desta borboleta que se denomina—Porta-Espelhos—estão esclarecidas as consideraveis vantagens nas informações que acompanharam.

A *Porta-Espelhos* trouxe nas bellas azas a censura de tristissima incuria. O Brasil está destinado a ser copioso productor de seda; póde talvez esperar muitos annos antes de ostentar-se grande fabricador desses ricos tecidos; mas seria desde já abundante exportador da materia prima: entretanto o futuro da industria serica no Brasil ainda está dormindo em casulo desprezado!....

Podemos dispensar completamente o bombix asiatico; mais ainda este offerece em nosso paiz pelo menos o duplo das criações que se obtêm por anno na França e na Italia.

Porque ao menos os nossos lavradores pobres não hão de comprehender que ha industrias que sem prejudicar o trabalho da lavoura se demonstrariam proveitosissimos auxiliares?... essas duas por exemplo: a agricultura e a sericultura!...

A marcenaria honrou a capital do imperio e as provincias de Pernambuco e da Bahia, exhibindo uma mobilia, e peças isoladas de trabalho delicadissimo, e de bellos embutidos; mas autorisado juizo que aliás não poupou elogios ao merecimento dos artistas, e das obras, em escrupuloso amor da arte, e em justa exigencia de mais perfeição em productores tão esperançosos, reclama melhor estudo das leis da plastica, mais segurança e culto severo do estylo. Não se exagera tal reclamação em paiz onde a marcenaria tem a inspiração a romper-lhe dentre os thesouros do reino vegetal que lhe dá a côr das flammas, e o da noite negra; o setim e o marfim vegetaes, a côr da flôr que é a rainha, e o da saudade funebre que é roxa.

Succursal indispensavel da sapateria ganhou applausos e gabos a exposição de fórmas variadas, producto da fabrica que trabalha a vapor na cidade do Rio de Janeiro e que merece animação e ainda maior impulso.

A ceramica limitou-se á exposição de artefactos de terras cozidas esmaltadas ou sem esmalte, a louça commum, cabendo a primazia á cidade do Rio de Janeiro.

Houve primor na applicação das terras cozidas a trabalhos de esculptura; melhoramentos em vasos e em adornos de jardins, e applaudio-se o grez ceramico na confecção de frascos, retortas e cadinhos destinados aos laboratorios chymicos.

Causou sorpreza o não encontrar-se devidamente representada nesta secção a provincia da Bahia que em muitos productos da ceramica seria a vencedora, não devendo preoccupa-la pouco o manter ostensiva a sua já tradicional superioridade em trabalho desta natureza.

A exposição de productos de olaria mereceu (como a de outros) do illustre, relator do 5º jury considerações rapidas, mas dignas de estudo: porque encerram lições que são caminhos abertos para melhoramento e progresso.

Em louças primou o Rio de Janeiro, vencendo no pleito a Bahia, S. Catharina, e Amazonas, sendo os productos desta ultima provincia completamente primitivos na ordem ceramica e talvez de procedencia ou ao menos com visos de obra de indios.

Duas fabricas do municipio da côrte foram iguaes na exposição de louças vidradas, branca e escura, e se igualaram no premio da victoria; avantajou se, porém, uma dellas na exhibição de azulejos brancos que se dizem os primeiros fabricados no imperio.

Incontestavelmente na exposição ceramica se galardoou o maior merecimento, o trabalho indicador de mais solicito zelo o de progresso; afigura-se-nos, porém, que nesta como em outras industrias a sciencia economica bem póde estar apadrinhando alguns expositores que parecem vencidos.

A rudeza relativa que facilita a abundancia e a barateza da producção de utilidade e consumo geral é condição repellida pela arte, mas applaudida pelos principios economicos-sociaes: a industria não produz só para os ricos, aos quaes sobram meios de pagar os aperfeiçoamentos e os apuros da arte; produz e deve produzir muito para os pobres, cujo numero avulta, e em tal caso a louça não esmaltada e de trabalho menos esmerado, o chapéo de palha commum e de tecido grosseiro, uma e outro recommendaveis pelo seu baixo preço satisfazem importantissima necessidade social.

As exposições industriaes não tem por fim principal a ostentação de obras primas, nem o maior apuramento da producção: excita certamente, e o queira ou não forçosamente promove esse resultado da emulação productora; mas o seu grandioso objectivo é a exploração das forças vivas, e de todas as industrias de cada nação e de todas as nações em proveito e utilidade commum, em proveito e utilidade de todos os homens, a maxima parte dos quaes se compõe de pobres, que bem quereriam, mas não podem comprar nem luxo, nem primores, nem mesmo mediocres suavidades da vida.

Em nossa terceira exposição nacional a estatuaria no grupo allegorico da lei de 28 de setembro de 1871, lei humana de principio divino, e a pintura em télas inspiradas pareciam no fervor dos encomios que ganhavam, murmurar tristes pelo seu isolamento e falta de concurso fraternal: « tão sós!» mas como que de longe tambem os irmãos pareciam responder-lhes: «tão tristes!»

O sol, tornado escravo pela arte, multiplicou exposições photographicas, a typographia manifestou-se em aprimorados trabalhos de que as lettras tambem se applaudiram em vôos de bella poesia, em obras de sciencia, e na resuscitada *Prosopopéa* de Bento Teixeira, a encardernação exaltou uma officina do Rio de Janeiro, que deixou longe qualquer pretenção rival.

No exhibição de instrumentos scientificos, o Brasil foi exaltado pela capital do seu imperio que deu ao telegrapho electrico e á sciencia a que elle obedece um novo isolador, producto de magistral e severa intelligencia.

Ainda em instrumentos optimos e de engenharia a mesma capital, por fabrica de que se disvanece, destinguio-se na exposição nacional.

Esquecendo involuntariamente muitos outros productos expostos, cuja apreciação, brevissima embora, serveria para demonstrar progresso, notavel utilidade relativa ou deficiencia das industrias productoras, terminaremos fazendo menção de animaes primorosamente embalsamados com preceituosa arte e que limitando-se a 118 peixes, 148 reptis, e 50 crustaceos, avultou pela mestria da preparação, e foi justamente considerada digna do favor do governo que adquirio para o muséo nacional a interessante collecção. O que ainda muito convém attender nesta exposição que indiciamos limitada; mas que devida ao esforço e á paciente diligencia de um só homem se torna grandiosa, é o facto de processos e apparelhos novos que o eximio naturalista propagador emprega, o que importa aperfeiçoamento da arte tão preciosa; que veio ajuntar ainda uma gemma á enriquecida corôa que ganhou na terceira exposição nacional a cidade do Rio de Janeiro.

Depois da nossa bella festa industrial em 1873, seguio-se no mesmo anno o magnifico certamen universal em Vienna d'Austria, e nelle tomou o Brasil distincto lugar. A' superior intelligencia de varão benemerito que é uma das glorias contemporaneas da patria coube a tarefa de historiar esse pleito generoso e civilisador, e a parte que coube e os tropheos que ganhou o imperio americano: o relatorio está impresso, a sua distribuição é o mais agradavel dos deveres, e o discipulo já velho, mais ainda rude, não ousará accrescentar o mais leve traço ao quadro que sahio das mãos do mestre sem duvida mais velho em annos; joven, porem, no vigor e nas flammas do espirito.

Cumpre-nos somente colher uma flôr dessa formosa e rica grinalda e apavonarnos com ella. A flôr é esta: em 1862 no palacio de crystal, na Inglaterra, o Brasil teve 46 medalhas e 34 menções honrosas; em 1867 no campo de Marte em Paris 54 medalhas, e 44 menções honrosas; em 1873 no Prater em Vienna d'Austria 202 medalhas, com menções honrosas, sem contar os diplomas de honra e de bom gosto, sendo os expositores brasileiros apenas 336.

Dos dous diplomas de honra, um foi conferido ao imperio do Brasil pela exposição collectiva de seus cafés, e o outro á companhia Florestal Paranaense pela exhibição das excellentes madeiras.

O credito do café brasileiro ficou firmado e confundida a especulação abusiva e falseria que lhe dava no mercado procedencia de Java, Ceylão e Martinica.

Da exposição de madeiras lá ficou no parque a grande Araucaria que em sua altura e soberbia symbolisa a magestade florestal do Brasil.

Oh! calculai o quanto este imperio teria conquistado em Vienna, na Europa e no mundo se em 1873 a nossa exposição nacional houvesse podido desempenhar o seu titulo!...

Mas agora é tempo de distribuir os premios aos vencedores.

A exigencia do direito era justa, a impaciencia dos expositores premiados bem fundada; murmuravam-se queixas pela tardança; falta porém a razão fria e o empenho da mais imponente ceremonia devida esta solemnidade: a benemerita commissão superior desejou que na mesma hora se effectuasse a distribuição dos premios conferidos pelo jury da exposição nacional, e pela da universal de Vienna; e as medalhas da ultima apenas agora chegaram, e nem todas ainda.

Não é este o caso a que se póde applicar o verso inspirado por vaidoso resentimento experimentado sem hombridade: « as graças que vêem tarde, chegam frias. » Aqui não ha graças, ha premios merecidos a distribuir, e premios que não podem chegar frios; porque o seu calor está no merecimento dos premiados, e se manifesta vivificante no futuro.

São 445 os laureados da terceira exposição nacional do Brasil: na 1ª classe com medalhas de prata 137, na 2ª com medalhas de bronze 156, na 3ª com honrosas menções 150, prata, bronze, menções, distincção graduada; mas distincção gloriosa?

Exultem os vencedores! mas, por Deus! que ninguem se repute vencido, quando a victoria é principalmente da patria.

Em nome do Brasil, do nosso esplendido e admiravel Brasil, nenhuma voz balbucie queixa de injustiça, e menos ainda protesto de abstenção em futuras exposições nacionaes; porque isso fôra crime de lesa patriotismo. Imaginai a hypothese de que em 1873 no Rio de Janeiro e em Vienna d'Austria todos os premios fossem inspirados por iniquo juizo e por protecções individuaes revoltantes: imaginai o impossivel, creando essa hypothese: a consequencia justa, nobre, digna seria o desprezo de juizes parciaes e falsarios; mas o resentido, esquecimento, a cruel condemnação da patria innocente, doce mãi que se deve amar, querida filha que se deve dotar, namorada purissima, que se deve adorar com o culto mais santo, a patria que é raiz, flôr e fructo de nossa vida, a patria que é o céo na terra, oh! o resentido esquecimento, a condemnação da patria fôra matricidio, fôra sacrilegio.

Exemplificam como sublime o « morre e vinga-te! » do eloquente padre Vieira, fallando do soldado benemerito esquecido ingratamente pela patria; não lhe admiramos nesse rasgo a sublimidade: o famoso pregador deveria ter fallado do governo da patria, e não da santa mãi innocente: sublime é o « qu'il mourut » de Corneille: o padre Vieira, deveria tér dito ao soldado: « vingate, servindo ainda mais! »

E agora e por ultimo obrigada explicação do mais difficil e ás vezes violento proposito que louvamos ao fim neste relatorio.

Escrevendo sem bases officiaes, sem relatorios dos diversos jurys especiaes, escrevendo quasi sempre de memoria do que vimos e estudamos perfunctoriamente em visitas á exposição nacional, não declinamos um só nome de expositor, para não offender o direito de muitos outros com olvido censuravel. Os relatorios que nos faltaram, hão de ser apresentados e acompanhando este pauperrimo bosquejo, realçarão nome por nome todos os dos nossos distinctos e louvaveis expositores.

Mas que tivessemos tido todas essas almejadas e indispensaveis fontes de informações autorisadas e competentes, não teriamos distinguido e louvadamente nomeado um só ou alguns dos expositores.

De proposito e por calculo, em vez de mencionar expositores, mencionamos provinciass por elles representadas. Menção assim feita foi systematico repto: que as provincias do imperio o aceitem em proxima futura exposição nacional!...

E' para ellas questão de brio, certamente de honra, desafio de amor, provocação de orgulhos, nobre empenho de exhibição das opulencias naturaes, e das forças vivas de cada uma e de todas...

Não é pleito para confusão de nenhuma é convocação para conhecimento das parcellas de riqueza de cada uma para apreciação real ou ao menos muito aproximada das forças productivas do imperio pela somma do concurso correlativo de todas as provincias.

E o ensejo glorioso se annuncia e se proclama!

A Confederação Norte Americana solemnisa o septenario de sua independencia com uma exposição universal.

O Brasil, o Imperio Americano, a segunda potencia da America lá irá, ou ausente de Philadelphia nem no abysmo do oceano acharia espaço bastante para esconder a immensidade do seu vexame.

Interesse economico, interesse politico, interesse e orgulho americano, tudo exige que o Brasil resplenda e se magnifique em Philadelphia.

O governo imperial já convocou a exposição nacional que em 1875 deve preceder á universal dos Estados-Unidos Norte-Americanos, em 1876.

E' o ensejo que rompe!

Não ha queixas, nem resentimentos, nem desgostos entre nós! não ha, nem podem haver, quando o Brasil brada a seus filhos e a seus habitantes laboriosos: « honrai meu nome!..»

Acabais de ouvir?... oh! não é um pedido, é suprema exigencia soberana, é imposição de santa e adoravel rainha, é a terra de vosso berço, a terra de vossa fortuna, e de vossos filhos é a terra de nossos amores que vos está clamando: « honrai-me... » é nossa mãi que nos está dizendo.: « amai-me!... »

Filhos naturaes e adoptivos do paiz magnifico, por onde correm o Amazonas, o S. Francisco, e o Paraná, filhos e habitantes laboriosos da terra magestosa da Santa Cruz, compatriotas e irmãos, o imperio do Brasil do alto do Itatiaya estende seu braço, aponta para o norte, e vos brada altisonante: « á Philadelphia!..»

A pintura em Genebra.

Não é um dos deveres do critico viajante, chegando a cada cidade, visitar as officinas dos artistas que encerra? E' para nós um prazer que nunca deixamos de nos proporcionar, certo de que taes visitas redundam sempre em proveito para os nossos estudos. Demais, calcula-se tão exactamente a riqueza de uma cidade pelo valor da sua producção artistica como pela importancia do seu commercio e da sua industria.

Parece que de alguns annos a esta parte tambem a arte deixou-se arrastar nesse grande movimento de descentralisação que agita o fim do nosso seculo; o facto é significativo e curioso. Sem duvida Paris e Roma são ainda os dous fócos esplendidos donde se derrama a luz do gosto sobre o universo com o calor do trabalho; mas certos symptomas, facilmente observaveis, indicam que se vai attenuando a sua força de absorpção. A sua influencia continúa a ser notabilissima, mas ha tendencias para sacudir o jugo da consagração parisiense. Sem que seja tão pronunciada como na litteratura, a tentativa apparece já sensivelmente na pintura, e pode-se notar que a arte vai-se proclamando independente. Dentro de cincoenta annos, cada cidade terá a sua exposição, a sua escola, e o seu Raphael, e o officio de critico não será mais do que uma perpetua viagem.

Essa modificação nos costumes artisticos terá de ser vantajosa ou nociva para a arte?

Eis uma das questões que só o tempo é que poderá solver. Mas poderiamos pelo menos indicar lhe as causas. Ha primeiramente as de ordem material, as que todos conhecem, e assignalam, como a enorme concurrencia que uns aos outros fazem involuntariamente, e pela simples multiplicação dos productos, tantos artistas reunidos em um só ponto; depois a difficuldade de viver em Paris no periodo difficil que separa o artista procurado do artista desconhecido; depois tambem a necessidade de achar o vendedor, esse novo intermediario que a industria collocou entre o pintor e o publico e para quem o exclusivo merito de uma obra nem sempre decide de seu valor; e muitas outras cousas ainda inherentes á embaraçosa vida parisiense feita de caprichos, de modas e aventuras.

Mas ainda não é tudo, e a capital offerece ao artista tantas outras vantagens que esses inconvenientes seriam por ellas facilmente compensados. Um triumpho alcançado na exposição é, por exemplo, um balsamo sufficiente para acalmar todas as feridas. A um motivo artistico é que nos inclinamos a attribuir essa tendencia para a descentralisação.

A pintura passa nesse momento por uma transformação de idéal que a faz substituir ao estudo do estylo o do caracter, mais conforme com o espirito da epocha. E' ao caracter, origem das diversidades, que o artista vai pedir a personalidade sem a qual não ha mais nem gloria nem proveito nas artes. Ora, é mais ou menos evidente que, se, pelo seu ensino e pelas grandes tradições que conserva em sua Academia, Paris, é ainda a melhor escola de estylo, não é necessariamente a do caracter.

O caracter é, por sua propria essencia, uma qualidade relativa ao ensino, e não depende senão de uma visão propria do artista, ou, para melhor dizer, do seu temperamento influenciado pelos meios em que vive e se manifesta. Para as paizagens, por exemplo, será topographico, e para as figuras, ethnographico. Uma vez aceito esse estudo do caracter como fim e tambem como meio, os artistas entraram a notar que nem Paris, nem tão pouco Roma, eram indispensaveis aos seus estudos, e pouco e pouco se foram destacando desses centros absorventes em que o gosto tem por primeiro principio o horror pela novidade.

De conformidade com estas observações, esperavamos, sim, achar alguns pintores em Genebra, mas não entretanto em tão avultado numero que valesse á pena occupar com elles o publico. A nossa espectativa foi excedida. Genebra conta actualmente um grupo de moços artistas laboriosos e já habilissimos, de que em occasião opportuna póde provir muita honra para a patria. Até agora, cumpre dizel-o, a arte estava pouco habituada a contar com a Suissa, e sómente por alguns nomes, o mais celebre dos quaes é Calame, figurava ella no grande concerto que o genero humano canta á natureza e ao bello.

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO XXVII

DE COMO MR. DE LA CHAUMIÉRE CADA VEZ SE ACHAVA MAIS EMBARAÇADO.

(Continuação do n. 39)

III

De repente voltou-se.

— Boas noites, senhor, disse uma voz melliflua.

Por aquella voz logo Mr. de la Chaumiére reconheceu Lucas Cabeçudo.

— Ah! exclamou, cahiste-me mesmo do céo.

— Sim? pois muito folgo com isso, senhor, disse Lucas Cabeçudo, mas permitti vos diga que não foi o céo que me deixou cahir, mas eu que me deixei cahir junto de vós. E já era tempo, cancei-me de esperar dous dias junto do alcaçar. D. Esperança desespera-se. Quanto vos ama! Ide procurando uma desculpa porque está irritada. Imaginai que hontem pela manhã me disse:—Lucas, esqueci-me de combinar com Mr. de la Chaumiére quando nos tornariamos a vêr, vai tu a sua casa, falla-lhe á parte, e diz-lhe que o espero para jantar.—Preparára-se um jantar excellente, melhor que o do costume, apezar de que D. Esperança sempre passa muito bem; e em vossa casa disseram-me que tinheis sahido ás 5 horas da manhã, a cavallo, com um criado, sem dizer para onde ieis, nem quando voltarieis. Perguntei quem era o criado que poderia saber onde tinheis ido, e disseram-me que Pommeferre; quiz fallar com elle, mas tambem não se achava em casa. D. Esperança ficou desesperada quando soube que tinheis desapparecido, e mandou-me que vos procurasse, que indagasse. Dirigi-me ao alcaçar, entrei no pateo e no quarto de Bartholomeu, o guarda-portão, a quem muito particularmente conheço e perguntei por vós.—Não sei desse cavalleiro, disse-me elle, mas o seu lacaio Pommeferre andou esta manhã pelo alcaçar, por signal sahio com o diabo no corpo, seguido de Perico Perea, pagem da princeza de Tilly.—Finalmente, Mr. de la Chaumiére, soube cousas de tal importancia que não me atrevi a dizel-as a D. Esperança.

— E quaes são essas cousas?

— Em primeiro lugar que ha outra D. Esperança d'Ayala, que cahio do céo no alcaçar, e cahio muito bem porque, el-rei a fez grande de Hesqanha de primeira classe, com o titulo de Nossa Senhora das Nieves, e a rainha fel-a sua dama de honor.

— E como soubeste essas cousas?

— Constando-me que o vosso criado Pommeferre ferira o pagem Perico Perea, por que este levára muito a mal que uma noiva sua, a quem Pommeferre seduzira, houvesse dado uma carta vossa á marqueza da Nossa Senhora das Nieves, despertou-me a attenção o titulo, perguntei como a marqueza se chamava. Bartholomeu disse-m'o, e eu guardei-me de o revelar a D. Esperança, como tambem não lhe participei que tinheis amores com a marqueza. Que quereis, amo-a demasiado para lhe dar tão grave desgosto, e espero que me ajudareis a evitar que ella padeça. Não sabeis quanto me moeu, quanto me fez procurar e revolver tudo. Buscai pois uma desculpa que satisfaça D. Esperança, a qual vos ama tanto, que se torna merecedora de lhe poupardes o coração. Chegamos, vou abrir.

IV

Tinham com effeito chegado á rua del Almendro, e ao postigo do jardim do almirante.

Lucas Cabeçudo fez entrar Mr. de la Chaumiére, e seguindo-o tornou a fechar a porta.

— Vou conduzir-vos, disse a Mr. de la Chaumiére, ao mesmo lugar onde conversamos ha duas noites. Esperar-me-heis alli, porque preciso de ir saber se D. Esperança está só.

Chegados que foram ao lugar que Lucas se referira, Mr. de la Chaumiére sentou-se, e Lucas Cabeçudo separou-se delle, desapparecendo por entre as arvores.

Passados momentos voltou.

— D. Esperança não está só, disse, está com ella o marquez de Leganés; e como para vos servir, por causa do amor que vos tem D. Esperança, deixei de ser partidario do archiduque e tornei-me lealissimo vassallo d'el-rei D. Felippe V, vou levar-vos aonde possais vêr e ouvir sem ser visto.

— E dizei-me, D. Esperança sabe que eu estou aqui?

— Como ha de saber isso, se por causa de estar com ella o marquez de Leganés, não pude entrar na sua camara?

— Pois vamos, que importa muito o serviço d'el-rei que eu não perca nem uma só palavra do que disserem, embora esteja convencido de que D. Esperança me ama tanto, que não me occultaria cousa alguma.

V

Subiram pelas mesmas escadas escuras por onde tinham subido da primeira vez, e Lucas cabeçudo levou Mr. de la Chaumiére até ao quarto de dormir de D. Esperança.

O cavalheiro avançou, chegou á porta, e occulto por trás das cortinas, vio o marquez de Leganés a conversar com muita vehemencia com D. Esperança.

Tinha o marquez um trajo escuro, uma espada muito forte, em vez de frageis espadins que então se começavam a usar, capa de tercinella, e segurava na mão esquerda um grande chapéo. Além disto, apparecia-lhe a um lado a coronha d'uma pistola que devia estar enganchada no cinturão.

— Não deveis estranhar, senhora, dizia o marquez de Leganés, que desconfie de vós. Quereis saber quem são as pessoas que hão de compôr amanhã o governo depois de terem sido presos o duque e a duqueza de Anjou, e apezar disso quando vos peço os papeis que tendes em vosso poder e que deviam ser apresentados esta noite á junta que me espera, e entre os quaes se acham as instrucções do marquez de Castroviejo, dizei-me que os queimastes.

— E em vista da triste noticia que já me déstes, fiz bem em queimal-os, disse D. Esperança, que estava muito commovida.

Mr. de la Chaumiére, como se costuma dizer, era todo ouvidos.

Qual podia ser a triste noticia que o marquez de Leganés dera a D. Esperança?

A resposta do marquez veio bem depressa tirar de duvidas Mr. de la Chaumiére.

— Sinto muito ter-vos entristecido com a morte do marquez de Castroviejo, mas devia participal-a, e ainda me falta alguma cousa que dizer.

— Ha mais alguma cousa!

— Segundo me contou o padre frei José de Tordehumos, no testamento do marquez não ha referencia alguma á vossa pessoa.

— Como! não me nomeia no testamento do marquez, exclamou D. Esperança levantando-se pallida como um cadaver.

— Nem mais nem menos que se não existisseis, senhora.

— Está frei José certo disso?

—Certissimo; tanto que esteve presente ao acto de se fazer o testamento do marquez.

— Mas por força que entre os papeis do marquez devia haver alguns documentos importantes que se referissem a mim, porque o marquez sempre me repetira desde que tenho uso de razão:—Tu não és filha de Diogo d'Ayala e de Maria de Rojas; a tua origem é mais elevada. Um dia a conhecerás, mas entretanto devo occultar-te esse segredo.—Porem, dizia-lhe eu e repetia-lhe ainda não ha seis mezes:—Estais velho, achacado, podeis morrer de repente.—E o que me importa? me respondia, entre os meus papeis se encontrará a prova do teu nascimento.—Essa prova deve existir e ha de encontrar-se.

— Sim, sim, encontrar-se-ha, mas será necessario esperar que o novo marquez tome posse da sua herança. Todas as papeleiras, todos os moveis onde podem existir papeis, foram sellados.

— Mas porque foi, porque foi que não veio trazer-me immediatamente todas essas noticias o padre frei José de Tordehumos?

— Porque está na cama, doente segundo se diz, porem eu creio que a sua enfermidade é medo, porque vê aproximar-se o momento de realisar a nossa empreza e hesita. Tudo vai mal agourado. O padre Tordehumos nem mesmo quer que lhe fallem de conspiração. Dissestes-me que tinheis queimado papeis que eram demasiado importantes.

— Porque o fizestes?

— Por medo, disse D. Esperança. Avisaram-me que se reparava em que certos individuos suspeitos entre os quaes figurais D. Luiz Davalos, entravam de noite nesta vós e casa pelo postigo do jardim.

— E quem vos disse isso? perguntou o marquez um pouco quieto.

—Nada temais, disse D. Esperança, quem reparou em que alguns vultos observavam as vossas entradas e sahidas, foi o meu fiel Lucas Cabeçudo. Tive medo de que, atropellando todas as considerações, revistassem a minha casa, e queimei esses documentos, no que não fiz outra cousa senão um acto de prudencia por amor de mim e de vós.

— Permitti, senhora, vos diga que tudo issso é muito extraordinario, e me retire por medida de prudencia. Podia muito bem succeder que as cinzas desses papeis sahissem desta casa levadas pelo vento, e fossem parar ao palacio, convertendo-se novamente em papeis.

— Como havia eu de vos amar, como havia eu de vos attender, quando vos obstinaveis em alcançar a minha mão, se nem respeito merecieis, marquez! exclamou D. Esperança com indignação; se como um miseravel sois capaz de insultar uma dama que não pode lançar-vos uma luva á cara! Ide-vos, esquecei-vos de que ha em Madrid uma rua para a qual deita um postigo por onde algumas vezes entrastes aqui.

O marquez fez um movimento como para abrandar a indignação de D. Esperança.

Retirai-vos, repetio ella com altivez. Melhor fôra que nunca houvesseis aqui entrado.

VI

O marquez permaneceu immovel.

— O que! não vos ides? disse D. Esperança.

— Na minha qualidade de cavalheiro, senhora, não me devo retirar sem vos desagastar, sem vos dizer que me perdoeis algumas phrases um pouco atrevidas, filhas do meu despeito, causado pela noticia de que tinheis destruido uns papeis que eram demasiado importantes.

— Bem, bem, perdôo-vos; mas supplico-vos que me deixeis só. A nova da morte de meu tutor, do meu protector, que me déstes tão inexperadamente, d'um modo tão cruel, accrescentando que não figuro no testamento do marquez, tudo me inquietou. Estou doente, preciso recolher-me quanto antes.

O marquez continuou immovel.

— Bem, disse, mas o que referi é verdade, infelizmente; eu tinha podido procurar rodeios, dar-vos pouco a pouco a nova, porem a minha intenção foi boa. Não tive ainda occasião de vos dizer alguma cousa que desculpa a maneira como vos dei esta funesta noticia, mas ouvi; não estais só no mundo, tendes o meu amor, a minha riqueza.

— E a vossa mão, marquez? perguntou em tom sarcastico D. Esperança. Apresso-me a declarar-vos que não a quero, para que não busqueis interpretar a minha pergunta, que é antes uma resposta ao tom intencional com que me offerecesteis a vossa riqueza.

—Decididamente cahi do vosso desagrado, senhora, volveu o marquez. Perdoai-me se insisto em vos fallar. Devo pôr diante de vossos olhos a situação em que vos achais. A casa onde viveis foi cedida pelo almirante ao marquez de Castroviejo em quanto este vivesse, sob pretexto de arrendamento, porque, como está vinculada, não podia ser cedida, nem por doação nem por venda.

— Comprehendo, Sr. marquez; o novo conde de Melgar, herdeiro do almirante, no momento em que souber,—talvez já o saiba, ou bem depressa venha a saber, porque é muito possivel que vós lh'o digais,—no momento em que souber da morte do marquez de Castroviejo, virá aqui e pôr-me-ha na rua; ora como me tendes tanto amor, quereis de certo offerecer-me a vossa casa, ou talvez alguma outra de que possais dispor. Obrigada, cavalheiro, muito obrigada, ficai certo de que não me põem na rua,—julgam esta casa deshabitada e não quero que me encontrem nella. Poderiam sorprehender-me ou julgar-me um doente, e eu não quero dar lugar a uma cousa nem a outra. Agora repito: fazei favor de me deixar recolher.

— Sois terrivel, senhora, nem a propria desgraça é capaz de vencer a vossa altivez.

— Vejo que nada ha capaz de vos fazer comprehender que abuseis d'um modo bastante singular da minha situação que julgais desesperada. Não teimeis, não me obrigueis a mostrar-vos que não estou só no mundo.

— Ora! Lucas Cabeçudo? Ameaçais-me? não sabeis que estou louco por vós, desesperado? Não reparastes que, ao entrar, corri o fecho do guarda-vento?

(Continuar-se-ha.)

TYP. — RUA DUQUE DE CAX'AS N, 42.